Advogados de "Trusts", Mercadores da Opinião Pública e Profissionais do Escândalo e da Calúnia Associados no Plano Para a Liquidação da Imprensa Nacionalista e Popular

Êste é o Objetivo do Golpe!



Em nome da Executiva regional do PTB, o Deputado Lutero Vargas se congratula com o General Caiado de Castro pela sua escolha, por unanimidade, para disputar a senatoria pelo Distrito

ESCOLHIDO POR UNANIMIDADE O GENERAL CAIADO DE CASTRO

HERÓI DA FEB E AMIGO DE VARGAS O CANDIDATO DO P. T. B. AO SENADO

Os Trabalhistas Indicarão Apenas um Candidato ao Monroe — Aliança Com o PSP — A Reunião de Ontem da Executiva Regional — O Vereador Pais Leme Será Suplente do ex-Chefe da Casa Militar do Presidente Vargas — Comunicação Oficial — As Primeiras Declarações do General Caiado de Castro: «Primeiro, o Eleito, Ser Fiel ao Meu Partido e Defender no Congresso os Postulados de Vargas na Sua Carta-Manifesto à Nação» (Leia Pág. 2)

DESARMAR O POVO PARA MELHOR SUBJUGÁ-LO NA BATALHA DAS URNAS!

1 — Para Atender a Ansia de Destruição de um Vulgar Caluniador, Querem Transformar o Banco do Brasil em Caça-Votos Para a U.D.N. e Seus Comparsas do Roubo e do Golpe.

2 — Que Dirá a Isto o Sr. Clemente Mariani, Que Alem de Banqueiro, Tambem é Advogado?

3 — E Onde Anda o Valente Sr. Castilhos Cabral, Que Fugiu a Sua Obrigação de Levar Até as Ultimas Consequências as Investigações da Comissão Parlamentar Para Apurar as Relações de Todos os Jornais e Radios Com o Banco do Brasil?

4 — O Misterioso Acôrdo Feito Com "O Globo": O Grupo Roberto Marinho Não Pagou um Único Vintem Dos 57 Milhões Que Deve ao Banco do Brasil.

5 — O Golpe Contro a "Erica" Não Atingirá o Principal Objetivo da Quadrilha Chefiada Por Raul Fernandes: ULTIMA HORA Não Deixará de Circular um só Dia!

6 — A Opinião Pública Responsabilizará o Presidente Café Filho Pela Odiosa Politica Discriminatoria Que Visa o Exterminio da Imprensa Nacionalista e Popular Que Permanece Fiel Aos Ideais Pelos Quais Getúlio Vargas Ofereceu em Holocausto Sua Propria Vida. (Na 2.ª Pág.)

TIRAGEM: 103 220 ★ ANO IV — RIO DE JANEIRO, 11 - 9 - 1954 ★ N. 995

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



Onde está o desassombro do Sr. Castilhos Cabral, que prometera levar a investigação parlamentar até as últimas consequências, devassando tôda a situação das emprêsas jornalisticas em débito no Banco do Brasil? E o Sr. Clemente Mariani concordará em abandonar todo o seu passado de banqueiro para aceitar as razões do golpe?

Últimas Nos Bastidores do "Association" Guanabarino:

DO FLAMENGO: RUBENS ABSOLVIDO E ZAGALO SUSPENSO POR UM JÔGO

Oswaldo e Olavo, do Olaria, Suspensos Por 2 e 1 Jogos — No Caso do Encontro Portuguêsa x Bangu, Sòmente Joe, Dos Onze Indiciados, Foi Suspenso Por 2 Jogos — Nos Corredores da Federação Metropolitana de Futebol e a Atitude do Presidente Abellard França (Leia Pág. 2)



MINUTOS ANTES de deixar o seu apartamento do curso do Copacabana Palace Hotel, rumo ao Galeão, Ava Gardner é focalizada pela objetiva de Helio Santos, no momento em que autografava uma fotografia. (Leia Luiz Alipio de Barros, na secção de Cinema, Pagina 3 do Segundo Caderno)

Decidido Num Congresso da Classe:

Os Rodoviários Estarão em Massa, Dia 14, na Câmara!

Em Lugar da Greve Decidiram os Trabalhadores de Carris

PRAZO DE 11 DIAS PARA A LIGHT DAR O AUMENTO

Congratulações ao Diretor do DNER e ao Lider do Funcionalismo, Lycio Hauer — Reivindicações — Integra Das Resoluções Aprovadas no Conclave — Também os Carteiros Darão Apoio Integral à "Concentração da Fome", Organizada Pela UNSP — (Leia na 5.ª Pág. Deste Cad.)

Aparato Policial na Sede do Sindicato — Bloqueadas Várias Ruas de Acesso ao Local -- (Na Pag. 5)

O DEPARTAMENTO DE ESTADO ENTROU EM CENA

E AVA GARDNER ANTECIPOU SUA PARTIDA

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

A FOME DO CORVO

Charge de LAN



— Salta, outro cadáver!

DO POVO AOS ESPOLIADORES DO BRASIL

Há 18 Dias, Vitima da Calúnia, da Infâmia e da Traição, Sucumbiu o Presidente Getúlio Vargas. Inocente, Não Lhe Foi Dada Oportunidade, Sequer, Para Exercer o Sagrado Direito de Defesa. Faremos Justiça com a arma que temos: o VOTO.

O Coronel Cortes, Chefe de Policia, quando pronunciava sua conferência.

O CORONEL CORTEZ, COM OBJETIVIDADE:

"Quem Deve Regular o Tráfego é a Prefeitura e Não a Polícia"

(TEXTO NA 5.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)



VARGAS: MEU DEPOIMENTO

Por Gilberto Freire

(Leia na 4.ª Pagina)

Desagradou Aos Industriais Paulistas a Nomeação do sr. Eugênio Gudin

Orientação Antinacionalista do Atual Titular da Pasta da Fazenda — Viva Discussão Entre Gudin e Macedo Soares Sôbre o Fechamento da "CEXIM" — Substituição do Sr. Gudin Por Uma Figura Menos Suspeita à Industria Nacional — LEIA NA SEGUNDA PAGINA

ESCOLHIDO POR UNANIMIDADE O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Herói da F. E. B. e Amigo de Vargas o Candidato do P. T. B. ao Senado

Os Trabalhistas Indicarão Apenas um Candidato ao Monroe — Aliança Com o PSP — A Reunião de Ontem da Executiva Regional — O Vereador Pais Leme Será Suplente do ex-Chefe da Casa Militar do Presidente Vargas — Comunicação Oficial — As Primeiras Declarações do General Caiado de Castro: "Prometo, se Eleito, Ser Fiel ao Meu Partido e Defender no Congresso os Postulados de Vargas na Sua Carta-Manifesto à Nação"

O General Aguinaldo Caiado de Castro, herói da FEB e ex-Chefe da Casa Militar do Presidente Getúlio Vargas, foi indicado, ontem à noite, pela Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, candidato ao Senado Federal nas Eleições de 3 de Outubro.

Presidiu a reunião o Deputado Lutero Vargas e o nome do ilustre militar foi escolhido por unanimidade, decidindo o PTB indicar apenas um candidato para permitir a aliança com o candidato do PSP, que é o Senador Mosart Lago.

Jango Indicou Caiado

Conforme ULTIMA HORA antecipou, dois nomes reuniam as preferências dos dirigentes trabalhistas para disputar uma cadeira no Monroe: o General Caiado de Castro e o Deputado João Goulart, presidente nacional do Partido, cuja popularidade no Distrito Federal, notadamente nas classes trabalhadoras, é realmente impressionante.

O Deputado Lutero Vargas comunicou ontem que o Sr. João Goulart, honrado com a preferência, não poderia, entretanto, representar o povo carioca no Senado, uma vez que tinha assumido compromissos anteriores de se candidatar pelo seu Estado natal, o Rio Grande do Sul. Informou o presidente do PTB do Distrito que o Sr. João Goulart, declinando do honroso convite, recomendava o nome do General Caiado de Castro, cuja tradição de lealdade ao Presidente Vargas e aos postulados do Partido Trabalhista o povo saberia reconhecer, sufragando o seu nome a 3 de outubro.

Suplente Pais Leme

Estiveram presentes à reunião seis dos sete membros que compõem aquele órgão partidário. A escolha do General Caiado de Castro foi recebida com uma grande salva de palmas pelos próceres trabalhistas que lotavam a sede do Partido, aguardando o resultado.

Para suplente do Sr. Caiado de Castro, foi indicado o atual Vereador Pais Leme, uma das grandes inteligências da Câmara dos Vereadores, onde representa o povo carioca desde 47.

Na Residência do Candidato

Após a reunião, a Executiva Nacional dirigiu-se incorporada à residência do General Caiado de Castro, em Botafogo, a fim de comunicar a escolha do seu nome. O Deputado Lutero Vargas, falando em nome dos seus companheiros, disse do prazer com que cumpria aquela missão, pois o General Caiado de Castro foi sempre o amigo sincero do Presidente Vargas, acrescentando:

— No período difícil em que sofremos a mais violenta campanha de calúnia de que se tem notícia, o Exército estêve ao lado do Presidente Vargas, representado na pessoa do General Aguinaldo Caiado de Castro. No Senado Federal, onde certamente o conduzirá o nobre e esclarecido povo do Distrito Federal, tenho a certeza de que êle saberá empunhar também com lealdade a bandeira desfraldada pelo Presidente Getúlio Vargas para a libertação econômica de nossa terra.

Defenderá Sempre a Democracia

Respondendo o discurso do Deputado Lutero Vargas, o General Caiado de Castro, em rápido improviso, disse com simplicidade da emoção e da honra com que recebera a notícia de que seria o candidato do PTB.

— Militar sempre fui, — afirmou. Tenho recusado, desde a minha mocidade, cargos de representação federal, pelo meu Estado e por São Paulo. Agora, entretanto, não posso recusar a êsse chamado do Partido Trabalhista Brasileiro para defender a Democracia, que sempre defendi de armas na mão, no Brasil e na Itália. Ingressando na política serei sempre fiel ao meu Partido. Se eleito, defenderei no Congresso os postulados de Vargas na sua carta manifesto à Nação.

Outros Oradores

Falaram ainda congratulando-se pela escolha os Vereadores Gonçalves de Lima e Pais Leme, tendo êste acentuado que o General Caiado de Castro nos últimos acontecimentos políticos, foi um militar que soube cumprir o seu dever, com dignidade e bravura.

Estêve na residência do General Caiado de Castro, o Senador Mosart Lago, que será seu companheiro de chapa. O parlamentar pessepista disse da satisfação com que recebia a indicação do General Caiado de Castro e deu q e ral Caiado de Castro e de que o PSP se sente honrado em restabelecer a aliança que firmou em 1950 com o PTB, pois esta vontade foi-lhe expressa pelo Presidente Vargas, na sua última audiência aos congressistas.

O lançamento da candidatura do general Caiado de Castro ocorrerá na próxima semana num grande comício que está sendo preparado pela direção do PTB.

ADEMAR FÊZ VÔO CEGO...

ATERRISSOU EM S. PAULO PARA SE DEFENDER DAS DENUNCIAS

"Aqui Estou Para Enfrentar a Situação" — Foram Essas Mesmas Fôrças Que Levaram Getúlio Vargas ao Suicídio — "Garcez Guardou o Processo, Declarou Que se Extraviara e Agora Veio Usá-lo Como Arma Política em Véspera de Eleição"

"ESTOU CHEGANDO DE UMA VIAGEM REALIZADA EM MAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS. Foi um vôo cego difícil". — Assim começou Ademar de Barros a sua entrevista coletiva de ontem. Respondendo a uma pergunta, esclareceu que sòmente agora tomara conhecimento da denúncia contra êle formulada. "Achava-me no interior. Passei por São Paulo, onde permaneci uma hora, a fim de dar aos meus companheiros as bases relativas à documentação a ser reunida para o esclarecimento do caso, que, aliás — acrescentou — é muito parecido com um que se passou em 1946.

O então interventor embaixador Macedo Soares, naquela ocasião chamou-me aos Campos Elíseos para dizer-me que eu deveria renunciar à minha candidatura, pois — afirmava êle — graves denúncias vieram aparecer contra minha pessoa, havendo mesmo processos já concluídos para entrarem na Justiça. Ora, como vocês se recordam, algum tempo depois tudo aquilo que se alegava contra mim foi destruído pelo Tribunal de Contas de São Paulo e, note-se, naquele órgão a maioria dos seus ministros era constituída de adversários políticos. Surge agora êste caso ridículo. A História se repete, mas possuo volumosa documentação, uma centena de provas que indicam a forma por que está agindo o govêrno. Todavia não posso revelar como me vieram às mãos, a fim de evitar perseguições a companheiros nossos".

Processo Extraviado

Reportando-se aos têrmos da denúncia o senhor Ademar de Barros contou que, durante o seu último govêrno iniciam-se a aquisição de carros e caminhões pelo Estado, para o serviço público. Tendo sido avisado o Governador de que não fôra realizada concorrência, determinou através do secretário do Govêrno, atual ministro do Tribunal de Contas Sinésio Rocha o cancelamento das providências tomadas junto ao Banco do Estado".

Impedido de Pagar

"Diversas vêzes solicitei ao professor Garcez que ultimasse as providências a fim de que pudesse pagar ao Banco do Estado a importância da transação porque eu só o poderia fazer diante de um ato da secretaria do govêrno que autorizasse aquele estabelecimento de crédito fazer a respectiva transferência de débito. Mas o atual governador, fazendo blague, alegava que aquela conta iria render um bom juro ao Banco do Estado e adiava as providências. O professor guardou o processo e declarou mais tarde que êle se havia extraviado e agora veio usá-lo como arma política às vésperas da eleição".

Fôrças do Odio

Concluindo afirmou o Sr. Ademar de Barros:

"Eis a mesma política dominante em São Paulo, que provocou as mais sérias crises do país. Foram essas as mesmas fôrças que levaram Getúlio Vargas ao suicídio. Quem não as conhece? Isto não me atinge. Aqui estou para enfrentar a situação. Vamos resolver o problema e para tanto, tenho todos os elementos necessários".

A A. B. I. AO NOVO DIRETOR DO H. S. E.

O presidente da ABI enviou ao novo diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Aloísio de Sales Fonseca, a seguinte carta:

"Em nome da Associação Brasileira de Imprensa e interpretando o sentimento da classe jornalística, devedora ao Hospital dos Servidores do Estado, através de seus ilustres antecessores, de repetidas gentilezas e atenções, tenho a satisfação de cumprimentar V. Excia., pela alta investidura que vem de receber para a direção dêsse benemérito nosocômio, fazendo votos para que a sua esclarecida colaboração venha contribuir para dias calmos e construtivos em nossa Pátria.

A ABI está à disposição do ilustre diretor e amigo para cooperar em tudo o que lhe seja possível em sua obra de patriotismo e de civismo" — Saudações cordiais — ass.) Herbert Moses.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO RURAL

A Campanha Nacional de Educação Rural, em 1954, vem cumprindo um programa de intenso movimento em todo o interior do país. Funcionam, atualmente, 12 Missões Rurais em vários Estados e 11 estão em fase final de construção. No setor de cursos avultam os seguintes: 6 regionais de Educação de Base e 19 regionais de Treinamento de Professores e Auxiliares Rurais. Doze Centros Sociais assistem ao Camponês em uma grande área de 6 Centros Artezanais e de Indústrias Rurais, 2 Colônias Agrícolas e vários Centros Regionais. A Campanha cuida ainda, do intercâmbio escolar dos jovens e mestres que pretendem dar-se à lida do campo, fornecendo-lhes oportunidade de aperfeiçoamento através do sistema de bolsas de estudo. No ano coamento através do sistema A verba total, empregada no ano em curso é de 34 milhões e oitocentos mil cruzeiros.

O ANIVERSÁRIO DO FILHO DO PRESIDENTE

Faz 11 anos, hoje, o filho do Presidente da República, que, como tôda criança, desejava reunir o maior número de amiguinhos para festejar a data do seu natalício.

O herdeiro do Sr. Café Filho, tend conhecido a "Gávea Pequena", onde o Chefe do Govêrno repousa por alguns dias, externou desejo de ali passar o seu aniversário, em companhia de amigos e colegas do Colégio Mallet Soares.

Entretanto, apesar do seu pedido carinhoso, não obteve sucesso. O Sr. Café Filho, fiel à sua linha de simplicidade e austeridade deu o contra na pretensão, justa e inocente do garôto. Nada de "Gávea Pequena". A festa será mesmo no apartamento da Avenida Copacabana.

MAGAZIN

MERCEDES

Oferece a V. S. 15 dias de preços reduzidíssimos em artigos de Inverno e Verão

- Vestidos
- Saias
- Shorts
- Calças Compridas e 3/4
- Roupas para bebê
- Tailleurs
- Blusas
- Sweters
- Vestidos para crianças

Av. N. S. de Copacabana, 462-A e B

Tel.: 57-4711

Desagradou Aos Industriais Paulistas a Nomeação do Sr. Eugènio Gudin

Orientação Antinacionalista do Atual Titular da Pasta da Fazenda — Viva Discussão Entre Gudin e Macedo Soares Sôbre o Fechamento da ACESITA — Substituição do Sr. Gudin Por Uma Figura Menos Suspeita à Indústria Nacional

A nomeação do Sr. Eugênio Gudin para o Ministério da Fazenda não repercutiu em São Paulo nos círculos industriais. A atitude oficial da Federação das Indústrias, isto é da SIFP, não podia deixar de ser, como é até êste momento, de discreção e prudência. Nas esferas comerciais e nos meios financeiros, ao contrário, a escolha daquele economista despertou manifestações de simpatia. O atual titular da Fazenda, segundo é notório, não vê com bons olhos a fase de industrialização por que São Paulo atravessa, graças sem dúvida nenhuma às diretrizes nacionalistas que vinham sendo mantidas até a morte do Presidente Getúlio Vargas.

Agora, recente episódio vem demonstrar a posição nitidamente reacionária do Sr. Eugenio Gudin e de sua orientação anti-nacionalista no tocante ao fomento industrial do Brasil. Na última reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, em certo trecho dos debates, veio à baila a questão da ACESITA, a poderosa organização siderúrgica de que é um dos dirigentes o general Macedo Soares, um dos nossos mais ilustres técnicos em questões ligadas ao ferro e ao aço. Nessa ocasião, segundo nos relataram, surgiu viva discussão entre Gudin e Macedo Soares cujas minúcias não estamos autorizados a divulgar. A verdade é que, talvez irritado, o ministro da Fazenda gritou, referindo-se à ACESITA: "Eu vou fechar isso..." Retrucou-lhe Macedo Soares: "Não sei se V. Excia vai ou não fechar a ACESITA. Nós não a fecharemos sem que eu seja compelido a deixá-la...".

A declaração do Sr. Gudin encontrou em S. Paulo péssima repercussão. Soubemos a êsse propósito que a indústria aqui e no Rio demonstrou francamente sua repulsa à semelhante ponto de vista, deixando, dêsse modo, em má situação o ministro do Sr. Café Filho.

Adiantaram-nos que, até segunda-feira, ou ainda hoje mesmo, sábado, o ministro da Fazenda será substituído por outra figura das esferas financeiras menos suspeita à indústria nacional. Infere-se, do exposto, que a crise, na administração nacional, está principiando muito mais cedo do que os mais pessimistas previam...

Completa a Alta Administração do IPASE

Na manhã de ontem, perante o Ministro do Trabalho, tomou posse no cargo de diretor do IPASE, para o qual foi nomeado pelo Presidente da República, o Sr. Paulo Peppe de Figueiredo.

Designado pelo Presidente do IPASE, para servir como diretor dos Serviços Gerais de Administração daquele Instituto, em vista de sua condição de técnico de administração do DASP, o Sr. Paulo Peppe de Figueiredo foi, na tarde de ontem, investido em suas novas funções.

Com essa nomeação ficou completa a alta administração daquele Instituto, uma vez que já foram empossados os diretores dos Departamentos de Capital, Assistência e Previdência, respectivamente, Srs. Paulo Gentile de Carvalho Mello, Abelardo Jurema e José Firmo.

Novo Perigo Para as Eleições de Outubro:

A PREFEITURA AINDA NÃO PAGOU O AUXÍLIO DE DOIS MILHÕES AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Desembargador Ary Franco Está Lutando Com Sérias Dificuldades Para Fazer Face às Vultosas Despesas — O Auxílio Está no Orçamento Vigente, Mas o Tribunal de Contas Não Registra a Verba Correspondente — Gestão do Presidente do T.R.E. Junto ao Sr. Levi Neves e Ofício ao Prefeito Alim Pedro. Há, na Lei Orgânica, um Dispositivo Cuja Aplicação Soluciona o Assunto

Êsse atraso no pagamento das subvenções e auxílios contidos no Orçamento da Prefeitura para 1954, está prejudicando o próprio pleito eleitoral de 3 de Outubro, pois, há na Verba 100 do referido orçamento uma dotação de 2 milhões de cruzeiros para o Tribunal Regional Eleitoral poder fazer face às vultosas despesas com as eleições. Conforme divulgamos em reportagem anterior, o Tribunal de Contas da Prefeitura aprovou um parecer do Ministro João Lira, baseado em decreto legislativo de 1924, do que resultou a suspensão dos registros das verbas de auxílios às instituições beneficiadas no Orçamento.

Informamos, também, que, diante disso, o Sr. Frederico Trota apresentou um projeto na Câmara, atualizando o sistema de pagamento das subvenções, projeto êsse, de número 1.526, que, atualmente, se acha em discussão única, pois se encontra [illegible] de urgência.

Dificuldades

Paralelamente à tramitação dêsse projeto, sente-se o TRE em sérias dificuldades para enfrentar despesas tão grandes, o que levou o desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal, a ter um entendimento com o Sr. Levi Neves, presidente da Câmara dos Vereadores. Dêsse entendimento, resultou o envio de um ofício ao Prefeito Alim Pedro, solicitando urgentes providências, para a solução de um problema da mais relevante importância na vida política da cidade.

Ofício

É do seguinte teor o ofício do Presidente da Câmara:

" — Sr. Prefeito: — Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para solicitar a gentileza de providências, no sentido de ser feito sob reserva no Tribunal de Contas do Distrito Federal, com recurso ex-ofício para esta Câmara, nos termos da Lei Orgânica (Art. 20, inciso II e parágrafo 1.º, parte final), o registro do pagamento da importância de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), prevista na Lei n.º 785, de 1-12-1953 (Lei Orçamentária de 1954), Verba 100, "Subvenções e Auxílios", Códigos 8.024/3.316 — Tribunal Regional Eleitoral (Para auxiliar na organização do pleito eleitoral a se realizar em outubro de 1954, conforme ofício n.º 1.143, de 29-4-1953, do TRE e Mensagem n.º 14/53) — para atender despesas com as próximas eleições, que realizará o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral.

O eminente Desembargador Ary Franco, Presidente daquele Colendo Tribunal, teve ocasião de ponderar a esta Presidência as dificuldades que terá de enfrentar para realizar o pleito no Distrito Federal, caso não venha a ser registrado em tempo o referido crédito.

Encareço, pois, a V. Exa. que as providências a tomar são de absoluta urgência, de vez que estamos a menos de um mês da data do pleito.

Certo de que V. Exa. acolherá com a maior atenção o apêlo desta Presidência, subscrevo-me com o testemunho do mais elevado apreço. Ass.) — Levi Neves".

ÚLTIMAS NOS ESPORTES

Do Flamengo: Rubens Absolvido e Zagalo Suspenso Por Um Jôgo

Movimentou-se nossa repartagem para a sede do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, na noite de ontem, já que um grande número de jogadores indiciados estariam em confronto com as leis disciplinares que regem o "association" guanabarino. E de fato, tendo pela frente uma sessão que foi iniciada mais ou menos às 19 horas, sòmente às 22 horas, se terminou, tendo em todos os momentos sido movimentada e interessante. Filizmente, podemos assim nos expressar, tudo correu às mil maravilhas para os clubes portadores de jogadores ali expostos. Pois se houve em parte suspensões houve em grande maioria a aplicação do "sursis" que assim, mais uma vez veio dar chânces a indiciados menos culpados do que os de menor sucesso naquela sessão daquela Casa.

Aberta a sessão do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF entrou em pauta os indiciados no jôgo Olaria x Flamengo, realizado no último domingo no Estádio Maracanã. Pelo rubro-negro carioca, Rubens e Zagalo e pelo clube bariri, Olavo e Osvaldo.

Após a leitura dos relatórios dos delegados presentes ao encontro e o Juiz Sr. Diego Di Léo, pelo relator, foi dado a palavra ao defensor do Flamengo, no caso, o Sr. José Alves de Moraes. Com a palavras cheia e bem fundadas quase que o advogado viu sua missão coroada de pleno êxito, pois introduzindo-se quase que "in totum" no falho libelo do Sr. Auditor, Alves de Moraes foi bem feliz em suas explanações, tendo Rubens sido absolvido e Zagalo o mais seriamente acusado, sido suspenso por um jôgo.

Por outro lado, o Advogado do Olaria Atlético Clube, preliminarmente, tinha um grande "abacaxi" e msuas mãos. E sòmente com muita astúcia e felicidade poderia sair do Tribunal com a virgindade, no momento, dos dois cracks leopoldinenses. Assim é que, tanto Osvaldo como Olavo, foram suspensos. O primeiro por 2 jogos e por unanimidade. E o segundo por 1 jôgo, com 3x1 votos. Pedido, logo após a pena e a votagem esclarecida pelo Sr. Presidente do Tribunal, pelo advogado do Olaria a aplicação do "sursis", foi negado sem apelação. Desta maneira, ficou o Olaria para seu jôgo com o Madureira sem Olavo e Osvaldo, e o Flamengo, sem poder contar com Zagalo.

O Segundo Julgamento

O segundo e importante julgamento da noite de ontem, foi o relacionado com o jôgo Portuguesa x Bangu em Moça Bonita, domingo último. Defendeu o clube luso e com espetacular oratória, o advogado Valed Percy que dos onze indiciados, conseguiu como melhor resultado, sòmente a suspensão do centro médio Joe por 2 jogos.

SE VOCÊ FÔSSE PREFEITO...

JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, motorista — "Eu faria uma fiscalização enérgica nos projetos de construção de moradias. Por exemplo, o conjunto residencial em que eu moro é mal construido e não obedece às mínimas exigências, cabíveis. Também o encanamento de água é muito precário, razão pela qual há muitos vazamentos pelas ruas. Na minha maneira de ver e, sentir, essas duas questões mereceriam mais a minha atenção, como prefeito, que (eu tenho certeza) tu nunca serei".

JOÃO IZIDRO DE OLIVEIRA, 2.º Sargento da Marinha — "Eu faria multar todos os proprietários de imóveis que não quisessem endireitar e asfaltar os passeios fronteiros às suas propriedades. Quando chove, torna-se impossível transitar pelas calçadas esburacadas e lamacentas e o recurso é a gente se arriscar a ser atropelado nas ruas e ser salpicado pela lama dos autos

ADEMAR DIAS DOS SANTOS, de 7 anos de idade, encontrado com uma lata dágua na cabeça na Praça Onze, levando o precioso líquido para a sua mãezinha, doente — "Uai, seu moço, eu sou ainda muito pequeno para ser Prefeito. Mas, se eu fôsse ao menos filho do Prefeito, eu pediria ao meu pai, que mandasse muita água lá para casa, porque a mamãe já está cansada e doente, de tanto carregar água. Sem água, a mamãe não pode cozinhar e lavar roupa e nós não podemos tomar banho. Não é?"

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

Aspecto da reunião ministerial de ontem no Palácio do Catete.

REUNIÃO DO MINISTÉRIO

Sob a presidência do Sr. Café Filho, o Ministério estêve reunido, ontem, no Palácio do Catete, durante 2 horas e 45 minutos, no seu primeiro contato coletivo com o Presidente da República. Participaram também da reunião os chefes do Estado-Maior das Fôrças Armadas e das Casas Civil e Militar.

Nessa oportunidade, o Ministro da Fazenda fêz ampla exposição sôbre a situação econômico-financeira do país, detendo-se no exame da organização orçamentária; do problema cambial e do café; sôbre o crédito e a produção e o equilíbrio da nossa balança cambial.

Antes de concluída a explanação do Sr. Eugênio Gudin, ficou assentada a determinação de severos critérios para a redução dos gastos públicos, sobretudo com o pessoal no estrangeiro.

Terminada a reunião, a Casa Civil da Presidência da República fêz distribuir uma nota dando conhecimento dos assuntos nela ventilados e comunicando que, dentro em breve, se dará conhecimento à Nação da atual conjuntura econômico-financeira do país, juntamente com as medidas a serem adotadas com o objetivo de enfrentá-la.

A êsse respeito, podemos informar, com absoluta segurança, que será o próprio Chefe do Govêrno, em sua palestra na "A Voz do Brasil", de têrça-feira vindoura, quem dará conhecimento ao povo brasileiro da precária situação econômica e financeira em que nos encontramos, como também anunciará as medidas planejadas pelo seu Govêrno para enfrentá-la.

ABSTRACIONISMO E BILHETES

Ao final da reunião ministerial de ontem, foi permitida a entrada de fotógrafos e jornalistas no salão de despacho do Presidente da República, a fim de facilitar o trabalho dos profissionais da imprensa. Aberta a porta, todos permaneciam sentados, aguardando, apenas, a constatação fotográfica do acontecimento, após o que retiraram-se, ràpidamente, não dando tempo para as clássicas abordagens dos jornalistas.

O único Ministro fisgado foi o da Fazenda que disse ter abordado assuntos antipáticos, como o combate à inflação e ao excesso de despesas e sugerido medidas drásticas para o equilíbrio de nossas finanças. "Enfim, arrematou — combati tudo que é agradável".

Acrescentou, ainda, que, dentro dêsses dois dias, estarão escolhidos os diretores das carteiras Agrícola e de Crédito Geral do Banco do Brasil, cujos ocupantes serão, respectivamente, representantes de Minas e São Paulo.

Os outros membros da reunião, inclusive o Chefe do Govêrno, nada disseram nos bilhetes ao sr. Café Filho.

Um do sr. Monteiro de Castro vasado nos seguintes têrmos: "Que o Ministério não se levante antes de algumas fotografias. Parece-me razoável".

Outro, não identificado, com os seguintes dizeres: "Eu queria guardar, em suspenso, um lugar no Banco para R. Campos. Que acha?" Mais adiante, escrito a lapis vermelho, via-se: "O. K.".

REAJUSTAMENTO

No gabinete do Chefe da Casa Militar do Presidente da República, com a presença do Sr. Alencastro Guimarães, reuniram-se os representantes dos trabalhadores de energia elétrica do Rio e São Paulo; de telefones de São Paulo; da producão de gás de São Paulo; das indústrias urbanas de Santos e de energia elétrica de Juiz de Fora, a fim de pleitearem o reajustamento dos salários dos trabalhadores do grupo Light, no Rio, São Paulo e Santos.

Preliminarmente, ficou estabelecida a criação de uma comissão interministerial investigar, a procedência da reivindicação e estudar a possibilidade das emprêsas empregadoras.

Sugeriu-se, então, a concessão de um abono de emergência, na base de 1.000 cruzeiros mensais para os adultos e 600 para os menores. Entretanto, nada ficou resolvido, ao certo, marcando-se nova reunião, para hoje, às 11 horas, no gabinete do Ministro do Trabalho.

PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS

Como primeira consequência da reunião ministerial, de ontem, será distribuida uma circular da Presidência da República, aos Ministérios e demais órgãos da administração pública, determinando que o afastamento de servidores públicos para o exterior sòmente será concedido com a cláusula "sem onus para o Tesouro Nacional", ficando entendido que o único pagamento a que poderá fazer jús o servidor afastado será o vencimento ou salário do cargo, pago em moeda nacional, não se admitindo a concessão de qualquer facilidade para a obtenção de cambiais ou transferência do crédito respectivo para o exterior, à taxa de câmbio oficial, nem ajuda de custo, transporte ou outras vantagens semelhantes.

Também ficou estabelecido que o critério adotado pelo Govêrno para a admissão de cargos administrativos é o aproveitamento, apenas, de candidatos habilitados em concurso, respeitada a ordem de classificação, dentro do número necessário para cobrir as vagas de interinos exonerados após a homologação do concurso, na forma da lei.

jornalistas. Aliás, foi impossível abordá-los, pois sumiram num minuto. Ficaram, na mesa, apenas alguns desenhos abstracionistas do sr. Alencastro Guimarães e dois

ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS FISCAIS

O Presidente da República assinou decreto, dando a seguinte redação aos arts. 2º, 7º, e 33 do decreto número 35.312, de 2 de abril do corrente ano:

"Art. 2º — Os membros do Conselho Fiscal exercerão o mandato por quatro anos, contados da data da posse conjunta.

Art. 7º — Os representantes dos empregados e dos empregadores que constituirão os Conselhos Fiscais dos Institutos e os respectivos suplentes serão eleitos, por escrutínio secreto, dentre os delegados-eleitores dos respectivos sindicatos de classe reunidos em assembléia nesta Capital ou na dos Estados.

Parágrafo Único — A apuração da votação da assembléia a que se refere este artigo será procedida na Capital da República.

Art. 33 — Terminados os trabalhos eleitorais, os representantes eleitos na forma do artigo 8º se reunirão em Congresso, presidido pelo Presidente do Instituto, com a duração máxima de três dias, a fim de que possam apresentar e discutir as sugestões cuja adoção julgarem conveniente às finalidades do Instituto, encaminhando-as ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio."

DECRETOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo exoneração, de presidente do IAPI, a Afonso José Coelho César; de presidente do IAPM, a Antônio Palmério; de presidente do IAPB, a Francisco Túlio Peixoto de Alencar; de presidente do IAPETC, a Ivan Rodrigues Serzedelo; de diretor-geral do SAPS, a Luiz Corrêa da Silva; e, de presidente da COFAP, ao coronel Hélio Peres Braga, nomeando, para o mesmo cargo, o general Pantaleão da Silva Pessoa;

nomeando, interinamente, governador do Território Federal do Amapá, procurador da Justiça do Distrito Federal, Theodoro Arthon, durante o afastamento do governador Janary Gentil Nunes;

concedendo exoneração, de comandante da Polícia Especial, a José de Almeida Ribeiro;

exonerando, de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, do Departamento Federal de Segurança Pública, Alvaro Alves dos Santos;

nomeando, governador do Território Federal do Acre, Francisco de Oliveira Conde, em virtude da exoneração concedida a Abel Pinheiro Maciel Filho; e,

exonerando, de secretário do Território Federal do Acre, Francisco de Oliveira Conde e nomeando, para o mesmo cargo, o tenente coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, Jair Gomes.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

COLUNA DE **Ultima Hora**

QUAIS SÃO OS ASSASSINOS?

SENTINDO que se esgotam tôdas as armas da calúnia e da difamação e que a consciência popular está esperta para o grande e decisivo pronunciamento de três de outubro, os assassinos morais de Vargas tentam, a todo custo, novos golpes para confundir a opinião pública, às vésperas do pleito.

Após ter confessado da tribuna da Câmara que o povo ficou muito emocionado com a morte de Getúlio Vargas e que essa emoção é muito prejudicial à escolha pelo voto, o Sr. Bilac Pinto, com aquela desfaçatez que bem o define, anunciou que vai pedir a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a autenticidade da carta do Presidente.

Ora, o que o Sr. Bilac Pinto deveria pedir à Câmara era a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as causas, os verdadeiros motivos que levaram o Sr. Getúlio Vargas ao seu gesto extremo. E, então, o país tomaria conhecimento, de tôda uma negra história de calúnias e intrigas, de traições e pusilanimidades, de todo um monstruoso processo de liquidação de um homem, tramado na sombra ou as escancaras precisamente pelos bilacs pintos e seus cúmplices no assassinato moral do ex-Chefe do Govêrno.

"A sanha dos meus inimigos deixo o legado da minha morte", disse Vargas ao morrer.

Essas palavras são uma acusação, frontal e direta, pois todos sabem quem são os inimigos de Vargas.

Eles se confundem com os próprios inimigos do Brasil.

A OPINIÃO PÚBLICA RESPONSABILIZARÁ O PRESIDENTE CAFÉ FILHO PELO GOLPE CONTRA A IMPRENSA NACIONALISTA E POPULAR DO PAÍS

Exatamente em 18 de dezembro de 1951, o Sr. Café Filho, então Vice-Presidente da República, acompanhado por dois jornalistas de sua intimidade, os Srs. Oséas Martins e Murilo Marroquim, além de outras pessoas, deu à ULTIMA HORA a honra de almoçar em companhia de seus diretores e redatores, visitando em seguida tôdas as instalações da ERICA.

Nessa ocisaião, o Sr. Café Filho, dizendo da sua alegria em se encontrar em seu próprio ambiente, que era o de jornal, fêz uma pequena saudação. E disse que nesta Casa recolheia "a impressão de uma imprensa democrática, que é uma imprensa de capital limitado e com espírito cooperativista, lembrando as organizações que vi e que tão bem me impressionaram na Europa, na Suécia. "E mais ainda, referindo-se à ULTIMA HORA, disse o Sr. Café Filho: "Êsse jornal é de fato uma surprêsa na vida da imprensa, e especialmente se considerarmos que o seu sucesso está se dando na cidade do Rio de Janeiro, onde até hoje só venceram os jornais do oposição".

E' êste o jornal, é esta a emprêsa gráfica que hoje constituem o principal alvo do grupo de conspiradores anti-democráticos e entreguistas que projeto obter, através do Banco do Brasil liquidação da imprensa que se mantem fiel à bandeira emancipadora e de progresso social erguida por Getúlio Vargas em sua memorável campanha de 1950, ao lado do Sr. Café Filho, companheiro de chapa do maior líder popular da América Latina.

O Sr. Café Filho está plenamente informado do que se passa. Não poderá amanhã alegar ignorância ou desconhecimento da trama sinistra articulada pelo Sr. Raul Fernandes e orquestrada pelo jornalismo necrófilo da Rua do Lavradio.

O Sr. Café Filho orgulha-se de sua condição de jornalista militante. E orgulha-se mais justamente ainda de sua condição de campeão das liberdades públicas, pelas sofreu exílio e perseguições.

Desejará o Sr. Café Filho comprometer a sua legitima tradição de homem de bem e patriota honesto, permitindo que sob seu govêrno se cometa um dos mais clamorosos atentados já sofridos pela imprensa em nosso país?

A resposta não nos cabe. Mas o tribunal da opinião pública é inflexível. E disse, melhor do que ninguém, sabe o Sr. Café Filho

ÊSTE É O OBJETIVO DO GOLPE:

Desarmar o Povo Para Melhor Subjugá-lo na Batalha Das Urnas

O plano de um grupo de advogados dos trustes internacionais, mercadores da opinião pública, industriais do escândalo e da calúnia, associados para o golpe de liquidação da imprensa nacionalista e popular, mediante o uso do poder econômico do Banco do Brasil, plano já denunciado à Nação ontem, por ULTIMA HORA, está em franco desenvolvimento.

Seguindo o esquema traçado pelo Sr. Raul Fernandes, um dos mais antigos e mais hábeis advogados dos interesses internacionais em nosso país, a cronologia desse plano é a seguinte: 1.º) urge impedir que o povo disponha de instrumentos proprios de informação e orientação antes das eleições de três de Outubro. Assim será mais fácil subjugá-lo na batalha das urnas, prisioneiro como ficará na cadeia de mentiras e calúnias que a imprensa a serviço da UDN desenvolverá o máximo nesses próximos dias; 2.º), o fechamento de jornais pelo arbitrio e pela discriminação oficial, ampliará o clima de ilegalidade que predomina no país desde os acontecimentos que provocaram a morte do Sr. Getúlio Vargas. Este clima tornará mais fácil o desfecho do golpe final contra as instituições, caso o povo repudie nas urnas a quadrilha de políticos e negocistas que visa a destruição da obra de emancipação econômica e progresso social legada por Vargas ao povo brasileiro.

Digno plano êsse, patrocinado pela alma fria e o cérebro insensível do advogado internacional Raul Fernandes. E digno arauto desse plano é o Corvo-Assassino do Lavradio, um falso líder popular cuja sina é esconder-se do povo, fugir espavorido sempre que encontra à sua frente êsse mesmo povo, cuja vontade e cujas aspirações o explorador de tantos cadáveres pretende violentar com a transformação do Banco do Brasil em caça votos para a sua "gang" do roubo e do golpe.

DESEJARÁ O SR. MARIANI COMPROMETER TODO O SEU PASSADO DE BANQUEIRO E ADVOGADO NO PLANO DE EXTERMÍNIO DA "ÉRICA"?

Aqui, entretanto, cabe uma advertência aos sequiosos conspiradores contra a liberdade e a sobrevivência da imprensa nacionalista e popular no Brasil.

ULTIMA HORA, que já antes do seu aparecimento despertou o ódio e a hostilidade dos grupos mais reacionários e entreguistas do nosso país, inclusive de uma parte da imprensa que não aceita a livre concorrência, desde que a mesma os obrigue a pagar melhores salários aos seus funcionários e os obrigue a melhorar a qualidade dos seus jornais, ULTIMA HORA é o principal objetivo a ser alcançado por êsse esquema.

Iludem-se, entretanto, o sr. Raul Fernandes, o Côrvo Lacerda e todos os seus comparsas. ULTIMA HORA não deixará de circular um só dia. O nosso foi o único jornal, dentre os investigados pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a saldar integralmente todos os seus débitos no Banco do Brasil. Nada lhe devemos a qualquer título e tôdas as providências já tomamos, conhecendo os métodos baixos dos nossos inimigos, para que êste jornal continue informando e orientando o povo contra êsses e outros golpes que vêm sendo tramados para estagnar o progresso econômico e social do Brasil.

Quanto à "Erica", que deve ao Banco do Brasil apenas juros e amortizações, possuindo um patrimônio duas vezes mais valorizado que os dois contratos hipotecários que que assinou com aquele Banco, a "Erica" está em condições de regularizar imediatamente sua situação, desde que cesse a sabotagem articulada contra ela pelo proprio Banco.

Há mais de um ano esta emprêsa, que imprime, além de ULTIMA HORA, mais dois diarios, "O Jornal dos Sports", de Mário Filho, e "A Luta Democrática", do Deputado Tenório Calvancanti, e mais dezenas de semanários, inclusive "A Marcha", orgão oficial do Sr. Plinio Salgado, a "Erica", há mais de um ano vem pedindo ao Banco do Brasil que lhe permita aumentar o seu capital, a fim de, com êsse dinheiro, já à sua disposição, poder liquidar não só os seus juros em atrazo como parte substancial de seu principal.

Emprêsa industrial, em que labutam algumas centenas de trabalhadores brasileiros, a ERICA não pede um tratamento diferente nem mais favorecido do que o Banco do Brasil tem concedido a dezenas de outras organizações gráficas, seus devedores em condições menos seguras e rigidas que as estabelecidas para a "Erica". Deseja esta emprêsa apenas que cesse o incrível paradoxo: um credor tornando impossível ao seu devedor reunir recursos para liquidar seu débito! Esta tem sido a ação do Banco do Brasil em relação à "Erica", esta tem sido uma ação que se fôr orientada agora definitivamente para o extermínio da emprêsa, não tardará oportunamente a ser anulada pela Justiça Brasileira, que não se submete as imposições de vulgares caluniadores e histéricos caçadores de votos.

E a tudo isso, que dirá o Sr. Clemente Mariani, um banqueiro e advogado, que tem a zelar por um passado até agora inatacável? Que faria, por exemplo, o Sr. Clemente Mariani se caso idêntico ao da "Erica" se apresentasse no Banco da Bahia, um estabelecimento de crédito que êle soube fazer desenvolver e progredir, a ponto de se tornar um dos padrões da estrutura financeira nacional? Daria o Sr. Mariani ordens para que o Banco da Bahia executasse um devedor que oferecesse condições reais de garantia e liquidação de seus débitos? Teria êle já, alguma vez, executado um cliente do Banco da Bahia em condições financeiras e econômicas menos sadias que as da "Erica"? Ou, melhor ainda, já mandou o Sr. Clemente Mariani verificar se o Banco do Brasil algum dia mandou executar clientes seus, mesmo que os mesmos apresentassem condições de solvabilidade muito menos sólidas do que as que apresenta a "Erica"?

E AGORA, OUTRO CAPÍTULO: AONDE ANDA O VALENTE DEPUTADO CASTILHO CABRAL?

Há, porém, outro aspecto da questão que a opinião pública desejará certamente ver esclarecido.

A Câmara Federal, obedecendo aos desejos de um grupo regulamentar de representantes do povo, instituiu duas Comissões de Inquérito para que fôssem apuradas as relações entre o Banco do Brasil e tôdas as emprêsas jornalísticas e radiofônicas do país. Esta decisão constou das famosas resoluções 313 e 314 e ambas as Comissões foram presididas pelo hoje famigerado deputado Castilhos Cabral.

Pois bem, enquanto contra a ULTIMA HORA e a "Eriça", tudo valeu, nada foi poupado, a Comissão 313 abusando de seus poderes e cometendo tôdas as violências e irregularidades, levou o inquérito até ao fim, dando-se mesmo ao desplante de emitir conclusões, o que fugia completamente aos seus objetivos, enquanto isso, a Comissão 314, nada mais fêz do que mandar publicar a relação das dividas de diversos jornais e emprêsas radiofônicas no Banco do Brasil.

O deputado Castilhos Cabral procurou evitar de tôdas as formas que a Comissão 314 cumprisse o mandato que lhe foi conferido pelo plenário da Câmara. Evitou a publicação dos pareceres dos diversos relatores, deixou de convocar outras reuniões, tapiou, escamoteou, fugiu, enfim, à sua obrigação, anulando a possibilidade de o povo tomar conhecimento de toda a verdade

E' assim que agem os paladinos da "moralização" nacional.

Castilhos Cabral, Frota Aguiar, Guilherme Machado, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, que, sob a batuta do Côrvo do Lavradio, fizeram praça de intensa atividade no inquerito em tôrno da ULTIMA HORA e da "Erica", sumiram, desapareceram, nunca mais deram um ar de sua graça quando se tratou de apurar as relações dos Grupos Assis Chateaubriand, Roberto Marinho e outros com o Banco do Brasil.

E agora querem que o povo caia na balela de que o Banco do Brasil vai agir com isenção, estritamente dentro de seu regulamento, cobrando e executando tôdas as emprêsas jornalisticas que com êle mantêm relações comerciais.

Podem outros se iludir. Nós, porém, sabemos bem a que ponto chegam o cinismo e a hipocrisia dêsses falsos moralistas e não menos falsos patriotas.

Enquanto a Câmara não restabelecer o seu prestigio e autoridade, tão vilmente arranhados pela leviandade, irresponsabilidade, tendenciosidade e demagogia de escândalo de Castilhos et caterva, o povo será por nós informado, a dia dia, hora a hora, minuto a minuto, da traição cometida contra êle e da participação dêsses indignos representantes da Nação numa conjura sem precedentes em tôda a nossa historia, contra a imprensa verdadeiramente livre e democrática do país.

Na Hora H — REPORTER X

O CONSELHEIRO SCHMIDT

Augusto Frederico Schmidt, que alia a poesia aos negócios, parece haver assumido as funções de conselheiro do General Juarez Tavora, a quem advertiu que o problema não é mais de palavras mas de feijão barato e pão a preço baixo.

Schmidt, que é também financista e que durante o Govêrno Vargas exerceu as funções de membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e de opinião que o momento é mais propicio para seguir-se os especialistas em alimentação da missão americana Klein & Saks do que os teóricos do catolicismo como Jacques Maritain, o Padre Lebret, ou o seu fraternal amigo Amoroso Lima. Não nos devemos esquecer que Schmidt é um dos líderes do movimento de recuperação do espaço social da Igreja Católica. Na ter. Schmidt, durante um almôço na ULTIMA HORA, provoca risos ao defender-se dos que o acusam de ser muito rico.

ECONOMISTAS PARA O CATETE

O famoso "brain-trust" do Catete, reunido por Vargas, e que se compunha de jovens economistas como Rômulo de Almeida, Jesus Soares Pereira, Cleanto Leite e outros, dispersou-se completamente após a morte do Presidente. Café Filho, ao que parece, está disposto a reunir nova equipe. O seu primeiro convite neste sentido foi dirigido a Helio Jaguaribe, que em outros tempos assessorou Negrão de Lima no Ministério da Justiça, tendo antes colaborado no escritório de Santiago Dantas, de quem se afastou por divergências ideologicas. Jaguaribe dirige uma revista chamada "Cadernos do Nosso Tempo", célebre pela sua orientação nacionalista.

MINAS NO BANCO DO BRASIL

Juscelino Kubitschek apresentou a Café Filho uma relação de quatro nomes para uma das carteiras de crédito geral do Banco do Brasil. São êles: João Braz, Diretor do Banco Itajubá, filho de Wenceslau Braz e irmão de José Braz, que no Govêrno Dutra dirigiu a Cexim; Francisco (Chiquinho) de Oliveira, ex-Diretor do Banco de Crédito Real e atual Diretor do Banco da Lavoura; Almir de Araujo, Diretor do Banco de Credito e Comércio de Minas Gerais; e o Embaixador Negrão de Lima, primeiro Ministro da Justiça do último Govêrno Vargas, e que recentemente ingressou no mundo bancário como diretor do Banco Econômico da Bahia.

Kubitschek, depois de entregar esta relação de nomes a Café Filho, embarcou para Juiz de Fora, a fim de assinar o expediente de seu Govêrno, pois dentro de vinte e quatro horas estará de volta ao Rio, onde tem permanecido boa parte de seu tempo nas duas ultimas semanas.

O FAMOSO MEMORIAL DOS GENERAIS

Sabe-se agora com segurança que o famoso memorial dos Generais, em que se exigia a renuncia de Vargas, na vespera de seu suicídio, não contava com trinta e quatro assinaturas, como se disse, mas sim apenas com 14.

BIOGRAFIAS DE VARGAS

Estão em preparo quatro biografias de Vargas. Há uma verdadeira corrida entre os autores para saber quem sairá primeiro, pois todos estão convencidos que se trata de um assunto "best-seler". Por sua vez, o José Olimpio, que foi o editor do ex-Presidente, prepara um livro intitulado: "In Memoriam de Getúlio Vargas".

DERRAME EM PARIS

Rui Santos de Carvalho, famoso nas rodas da boemia elegante do Rio e de São Paulo, sofreu um derrame cerebral quando jogava golfe no Clube de St. Cloud, em Paris. Mas graças à sua fabulosa resistência física o seu estado de saude já não inspira cuidados.

Rui, durante o último Carnaval, foi visto em Viena, em companhia de Ivete Marie, ensinando os vienenses a trocarem a valsa pelo samba.

MARIO BRANT NA INTIMIDADE

Há dias, quando Mario Brant chegou à sua casa, a família estava reunida jogando cartas. Convidado a participar da reunião, ouviu esta advertência de seu neto Fily Caldeira Brant:

— O vovô não, porque dá azar.

O chefe do clã dos Caldeira Brant sorriu superiormente e retirou-se. Ao voltar ao salão, Flávio, seu filho, em tom de brincadeira, lhe disse:

— Papai, agora que o senhor é diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, bem que poderia arranjar um lugar para o Fily.

O velho Brant fixou o neto e disse firme:

— Lá isto é que não. A êste Tyrone Power das Alterosas pago dois mil cruzeiros para que nem me passe pela rua 1º de Março.

Em seguida, no mesmo tom, respondeu-lhe o neto:

— Vovô, empate de um a um. Mas êste seu neto foi feito de marreta.

FABRICAS ITALIANAS PARA O BRASIL

Industriais italianos estão interessados em montar grandes fábricas no Brasil. Sabe-se, por exemplo, que a Olivetti está pretendendo transferir grande parte de suas emprêsas para São Paulo, o que não fêz até agora por falta de autorização do govêrno brasileiro. Um dos grandes interessados nestas negociações é o Conde Dino Grandi, que pertenceu ao grande conselho fascista italiano.

VARGAS E O BANCO DO BRASIL

Marcos de Souza Dantas, ex-Presidente do Banco do Brasil, em conversa na intimidade disse jamais ter recebido um único pedido de Vargas durante toda sua gestão. Mas logo [illegible]:

— Não é bem assim. Lembro-me agora que certa vez o Presidente solicitou-me a transferencia de um modesto funcionario do Banco que exercendo suas funções em São Borja desejava mudar-se para Itaqui, no Rio Grande do Sul.

Souza Dantas, ao recordar o episodio, quis revelar apenas que Vargas jamais interferira nos negocios do Banco.

ARQUIVO CONTRA ARQUIVO

Tancredo Neves, ultimo Ministro da Justiça do Govêrno Vargas, falando na intimidade, teve esta expressão: "Eles querem fazer a historia com o arquivo de Gregorio. Nós vamos escrever a historia com o arquivo do Presidente".

UMA VELHA HISTORIA

[illegible]

TIREMOS O CHAPÉU

[illegible]

"Pedir" Foi Apenas Uma Forma Urbana de Requisitar:

O T.R.E. Vai Tomar Uma Atitude Ante os Que Lhe Negam o Estádio

Os Presidentes de Clubes Alegam Que Não Negam, Mas se Acham *Impossibilitados* de Atender ao Referido Tribunal

A decisão dos dirigentes dos clubes de futebol de [illegible] não concordarem com a requisição por parte do Tribunal Regional Eleitoral, do Estádio Municipal para [illegible] apuração das eleições de 3 de outubro está provocando mal-estar junto aquele Tribunal.

Como se sabe, num caso de eleições, o T. R. E. pode requisitar, não somente edifícios públicos, como também particulares para o seu serviço. Usando desse direito, [illegible] reunião entre seus membros, o Tribunal [illegible] ofício ao Prefeito solicitando o Maracanã por [illegible] dias. [illegible] não concordaram os dirigentes dos clubes [illegible] uma exposição ao Desembargador [illegible] T. R. E. das razões que impossibilitam [illegible] ao pedido da Justiça. Essas [illegible] seguintes princípios: o T. R. E. não teria requisitado o Maracanã; apenas teria pedido. Em [illegible] segunda rodada do campeonato [illegible] clubes apresentaram ao Tribunal [illegible] impossibilidade. Argumentam, ainda, que a [illegible] de dos clubes, enquanto que a [illegible] ligada visceralmente ao Maracanã.

O T. R. E. VAI RESOLVER

Segundo a reportagem pôde apurar, os Membros do Tribunal Regional Eleitoral vão se reunir [illegible] alegações dos clubes, e decidir a respeito. [illegible] T. R. E. é claro: precisam do Maracanã [illegible] numero de eleitores e para maior facilidade [illegible] a quantos queiram seguir a marcha [illegible] oficio dirigido ao Prefeito [illegible] apenas uma forma urbana de [illegible].

Que há Por Trás do Misterioso Acôrdo Com "O Globo", Realizado Sem Que o Grupo Roberto Marinho Amortizasse um Único Vintém de Seus Débitos!

Com o seu caracteristico ar de Sancho Pança, "O Globo", num de seus clássicos editoriais de mercador da opinião pública, anunciou que tinha firmado um acôrdo com o Banco do Brasil, que apontava como um exemplo às demais organizações jornalísticas que mantêm relações com aquêle estabelecimento de crédito.

Ora, é justo perguntar-se, que acôrdo é êsse, firmado clandestinamente e cercado do mais suspeito mistério? O que se sabe vai reproduzido nos clichês ao lado, extraídos do "Diário do Congresso". Neles se verifica que o chamado "Grupo Roberto Marinho", compreendendo a Emprêsa Jornalística Brasileira S. A., a Rádio Globo S. A. e a Viúva Irineu Marinho & Filhos (e outros) devem ao Banco do Brasil cêrca de 57 milhões de cruzeiros. As garantias oferecidas não só são insuficientes, como numerosos de seus títulos achavam-se vencidos, sem reforma nem amortização. Sabe-se também — e para isso desafiamos que se prove o contrário — que o famoso acôrdo do "O Globo" foi feito pelo Banco do Brasil, sem que o Sr. Roberto Marinho desembolsasse um só vintém, ou melhor, sem que fôssem pagos sequer os juros atrasados de algumas de suas dívidas vencidas. Que acôrdo, portanto, foi êsse? Enquanto o Banco do Brasil não tornar públicas as condições dessa misteriosa "combine", nem o Sr. Mariani, nem nenhum dos seus diretores, poderá falar em isenção, solução estritamente bancárias e outras fórmulas com que se pretende disfarçar a política discriminatória que o Banco do Brasil está assumindo em relação a outras emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

EMPRÊSA JORNALÍSTICA BRASILEIRA S. A.

Organizada, sob a forma de sociedade anônima, em 1951 com o capital de Cr$ 60 milhões, do qual só se achava realizado Cr$ 6.000.000,00, para continuar os negocios que vinham sendo explorados pela Emprêsa "O Globo", também conhecida como Viúva Irineu Marinho & Filhos, não legalizada. Diretoria eleita em 1952: Roberto Marinho, diretor-presidente; Herbert Moses, diretor-vice-presidente; Ricardo Marinho, diretor-secretário.

Débito Total — Cr$ 16.606.976,60.

Débito discriminado

a) LD 9342 — Cr$ 6.000.000,00.

Descontada em 21-8-52.

Vencimento em 5-2-53.

Avalista — Roberto Marinho (Participa das emprêsas seguintes: Revista Rio Ltda., Rio Gráfica Editora Ltda., Sociedade Internacional de Representações, Importação e Exportação Siriel Ltda., Técnica Juvenil de Aeromodelos Ltda., Rádio Globo S. A., e Emprêsa Jornalística Brasileira S. A.; possue imóveis nesta Capital estimados em Cr$ 72.610.000,00 além de outros no Estado do Rio de Janeiro, aos quais atribui o valor global de Cr$ 27 milhões).

Operação realizada consoante despacho singular, de 20-3-52, do Presidente Ricardo Jafet.

b) Financiamento de Importação — FCE 52-17-EIE 4262.

VIUVA IRINEU MARINHO & FILHOS (E OUTROS)

Sociedade de fato, não legalizada. Seus negócios foram continuados pela Emprêsa Jornalística Brasileira S. A.

Débito total — Cr$ 3.103.573,70.

Débito discriminado

a) Financiamento de Importação. FCE 50-25 — EIE 50-25 — .... Cr$ 475.787,50

Contrato de 17-10-50.

Garantia — Penhor mercantil, conversível em industrial, da rotativa a importar com o financiamento, no valor de Cr$ 594.734,40, correspondente a US$ 31.770,00

b) Financiamento de Importação. FCE 51-18 — EIE 51-18 — .... Cr$ 632.586,20.

Contrato de 19-3-51

Garantia — Penhor mercantil, conversível em industrial, da máquina impressora a importar com o financiamento, no valor de US$ 42.240.000,00 ou Cr$ 790.732,80.

c) Financiamento de Importação. FCE 52-20 — EIE 4.348 — ...... Cr$ 2.995.200,00.

Contrato de 26-12-52.

Garantia — Penhor mercantil, conversível em industrial, da máquina impressora a importar com o financiamento, no valor de US$ 200.000,00 ou Cr$ 3.744.000,00.

RÁDIO GLOBO S. A.

Fundada em 1932 como sociedade civil, sob a denominação de Sociedade Radiotransmissôra Brasileira, para explorar o ramo de radio difusão. Em 1944 foi transformada em sociedade anônima, com o capital de ... Cr$ 1.000.000,00, e adotou a atual razão social de Rádio Globo S. A.

Diretoria constituida em 1952: Roberto Marinho, diretor-presidente; Ricardo Marinho, diretor-superintendente; João Soares Guimarães, diretor-tesoureiro; Herbert Moses, diretor-secretario.

Débito total — Cr$ 36.574.945,10.

Débito discriminado:

a) ED 8.782 — Cr$ 4.000.000,00

Descontada em 2-7-52

Vencimento em 10-12-52

Avalista — Roberto Marinho

Operação autorizada por despacho singular de 3-1-52, do Presidente Ricardo Jaffet.

b) LD 9.523 — Cr$ 1.600.000,00

Descontada em 1-9-52

Vencimento em 1-3-53

Avalista — Roberto Marinho.

Segunda reforma de operação inicial autorizada por despacho singular de 4-9-51 do Presidente Ricardo

VARGAS: MEU DEPOIMENTO

Gilberto **FREYRE**

Explica-se pela sua admiração por homens lúcidos, também honestos que tenha sempre procurado a colaboração de um mineiro ao mesmo tempo de bem e inteligente como Gustavo Capanema; a de um Salgado Filho, a de um Ronald de Carvalho; que sua preferência para o govêrno do Rio Grande do Sul tenha se fixado num Alberto Pasqualini; e ainda que o seu melhor frei José tenha sido durante tanto tempo um Lourival Fontes, singularmente arguto e intransigentemente honesto.

Explica-se, ainda, por essa sua mesma atitude para com os homens ao mesmo tempo lúcidos e de bem que seu maior empenho em 1949 tenha sido opôr às candidaturas então apresentadas para o govêrno do Estado de Pernambuco — a de Agamenon Magalhães e a do sr. João Cleofas — a do eminente brasileiro sr. Anibal Freire.

Se não vingou essa candidatura, sugerida por Getúlio Vargas ainda do seu retiro de São Borja e defendida por mim quase sozinho em reunião memorável — memorável como fracasso para os destinos de Pernambuco — é que os políticos pernambucanos de então não souberam elevar-se de suas mesquinharias à idéia tão alta e vinda de um homem com a fama injusta de só pender para as soluções medíocres ou rasteiras. Ou de sempre ceder às más influências que na verdade às vêzes o cercaram; e mais de uma vez abusaram da sua confiança.

Quanto à sua atitude em face dos últimos acontecimentos políticos de Pernambuco, poderia eu também trazer um depoimento honroso para o às vêzes caluniado político e baseado em longa conversa que tive há um mês com o então Presidente da República e a seu chamado, em face dêsses acontecimentos: Getúlio Vargas quis que a solução do caso pernambucano se processasse em tôrno de um nome por êle considerado digno da confiança ou do respeito nacional; e que fôsse ao mesmo tempo o de um homem de pendores trabalhistas.

Se transigiu com uma solução menos elevada e até desmoralizante para o trabalhismo brasileiro que, a seu ver, devia ter em Pernambuco um dos seus maiores redutos nacionais — e a êsse respeito e sôbre outros assuntos hei de invocar algum dia o que êle me disse" — é que, realista às vêzes talvez em excesso, sabia perder no menos importante para procurar vencer no mais importante. Jôgo difícil em que se empenhou perigosamente até a morte.

RECIFE, agôsto — Quando há alguns anos eu disse que Getúlio Vargas era "carismático" os alegres rapazes que abrilhantam, com sua malícia, conhecida revista carioca, publicaram numa de suas páginas meu pobre retrato de provinciano, insinuando bajulação da minha parte — bajulação ou [illegible] — ao poderoso que êles, como bons requintados, combatiam brilhante e humoristicamente. Devia ser expressão do meu velho desejo de ser Ministro de Estado ou Embaixador do Brasil em corte européia ou presidente de instituto importante. Velha sofreguidão minha pelo que um murmurador leviano chamou de "osso".

A verdade é que Getúlio Vargas era carismático independente do que haja de virtude ou de honra em ser alguém carismático.

Pode-se mesmo avançar que foi a figura mais carismática que o Brasil já conheceu. Atraiu, encantou, seduziu multidões como ninguém as atraiu antes dêle. E sendo assim, tinha que ser, como foi, uma grande fôrça na vida pública do seu país que, politicamente, tem já sua história dividida em duas fases: antes e depois de Getúlio Vargas.

Pode lhe ter faltado ânimo administrativo que nêle completasse o político: foi uma das suas deficiências mais lamentáveis. A arte política porém, de que era mestre — e deixou às vêzes os doutores convencionais na mesma arte do tamanho de acácios e pachecos de Eça — não a exerceu como quem fizesse arte pela arte.

Houve em Getúlio Vargas um artista político, cuja astúcia dava gôsto ao espectador observar e admirar. Mas essa arte a serviço de um formidável empenho de reforma social do Brasil. Empenho que nêle era um sonho de moço que as circunstâncias lhe permitiram começar a realizar na sua vigorosa meia-idade. Sonho de rio-grandense-do-sul nascido e crescido sob a influência do Positivismo e de Júlio de Castilhos.

Apenas, sendo o político quase de gênio que era, Getúlio Vargas não se endureceu nem mesmo em seus dias de moço, em Positivista sistemático ou em ideólogo esquemático. Assinalou a lógica do Positivismo tornando a parte da sua mágica de grande intuito, sensível como raros à realidade brasileira.

Era homem para quem o Brasil existia de modo intenso e extenso. Como uma mística e como um continente. Às vêzes como uma obsessão.

Homem público de cabeça aos pés, foi de corpo inteiro que se dedicou ao serviço dêsse Brasil, para êle profundo e terra, acolhedora e fascinante nem mesmo o sexo — tão forte, em geral, no brasileiro e tão perturbador de suas outras atividades — o tendo desviado do afã de servir quase fanàticamente a seu país, de fortalecê-lo, de reformá-lo, renová-lo, avigorá-lo, dentro das constantes lusitanas que dão singularidade à nação brasileira na América. Chegava a ser casto em seu modo de ser brasileiro e homem público. E às vêzes exagerou-se em seu nacionalismo ou brasileirismo.

Não faço frases em tôrno de rei morto. Tudo que aqui digo se baseia em impressões diretas do homem singular com quem conversei às vêzes longamente, em diferentes fases de sua vida, quase tôda dramática e afinal trágica.

Se não lhe devo um único favor pessoal, a verdade é que tenho hoje o gôsto de dizer: fomos amigos.

Desde o aparecimento do meu primeiro livro me honrou Getúlio Vargas com sua atenção inteligente de leitor ilustre: leitor dos meus livros e leitor até dos meus artigos. Mas leitor dos de verdade; guardava de memória trechos de livros e artigos meus e os comentava argutamente quando nos encontrávamos, como ainda há um mês com relação a artigos que lêra no "Jornal do Brasil".

Mais de uma vez me disse muito dever às páginas que eu escrevera sôbre a monocultura latifundiária no Brasil e à crítica que eu desenvolvera ao [illegible] parasitário entre nós: páginas e crítica cujo conhecimento considerava indispensável aos homens públicos brasileiros.

Com suas tendências desde moço influenciado pelo Positivismo para a política que valorizasse a gente do trabalho, era natural que chegasse como chegou ao trabalhismo: e o trabalhismo tornou-se com efeito o máximo empenho de seu outono de homem público.

Realista em seus métodos, não ia direto aos fins; transigia; contornava; dissimulava; utilizava-se até de ricaços dos mais perniciosamente parasitários, que se pusessem ostensivamente a seu serviço, embora visando no íntimo objetivos nada trabalhistas nem nacionais como êle, aliás, não ignorava; desmanchava resistências de reacionários dos mais ferozes e até de extremistas das esquerdas mais ásperas, dando cargos brilhantes e rendosos a indivíduos que sabia animados de propósitos antagônicos aos seus.

É certo que êsses seus métodos de ação o fizeram dançar mais uma vez estranhas danças dionisíacas para quem o julgasse do ponto de vista da coerência do bailarino apolíneo que êle era. Mas sem que nos últimos anos — os do seu trabalhismo mais intenso — êle deixasse um instante de ser fiel aos seus propósitos de reforma social do Brasil, no sentido que se poderia denominar trabalhista ao mesmo tempo que nacionalmente brasileiro.

Sempre que lhe era possível procurava para os cargos que considerava decisivos e não apenas decorativos, para os governos de Estado, para os ministérios em fase de organização ou reconstrução, aqueles brasileiros que admirava e que respeitava, não só pelo que nêles descobria de competência como de honestidade. Era um admirador dos homens ao mesmo tempo lúcidos e honestos, embora soubesse admirar os lúcidos apenas lúcidos e não sòmente os honestos, apenas honestos.

N. R. — Est. depoimento, Gilberta Freire publicou-o no suplemento do "O Jornal" edição de 5 do corrente. Transcrevemo-lo aqui, por insistentes solicitações de numerosos amigos do President, Vargas, a fim de que êle tenha a mais ampla divulgação.

Franco Prepara a Volta da Monarquia:

Reinará na Espanha o Principe D. Juan Carlos (16 Anos)...

O Caudilho Não Quer o Pai do Príncipe, Verdadeiro Herdeiro, D. Juan de Bourbon — Planeja o Caudilho Dar ao Príncipe Uma Educação Espanha e Técnica — Base do Prestigio de Franco: U.S.A. e Vaticano

RICHARD MOWRER, de APLA para ULTIMA HORA

MADRI, setembro (Por avião) — As relações entre o General Franco, caudilho da Espanha, e Don Juan de Bourbon, pretendente exilado ao trono espanhol, jamais foram cordiais. Todavia, de quando em quando ambos são obrigados a discutir, através de intermediários ou pessoalmente, sôbre a educação do menino que pode vir a ser o próximo rei da Espanha.

Assim, em agôsto de 1948, D. Juan, a bordo do seu iate "Saltillo", e Franco, a bordo do seu iate "Azor", se encontraram, secretamente, ao largo da costa setentrional da Espanha. Sintomàticamente, Franco não informou os seus ministros da projetada visita — êles dela tiveram conhecimento depois. Mais tarde, anunciou-se que o filho mais velho de D. Juan (Juan Carlos), de 10 anos de idade, fôra recebido para estudar na Espanha.

CRISE ENTRE O PRINCIPE E O DITADOR

Um ano após, D. Juan, tomado de indignação, retirou seu filho da Espanha quando se tornou claro que o acôrdo alcançado em alto mar não foi, como êle supunha, o primeiro passo para a restauração da monarquia com a coroa sôbre a cabeça do pretendente. Mas, em 1950, as coisas se compuseram e Juan Carlos reiniciou os seus estudos em San Sebastian, desta vez em companhia do seu irmão mais moço, Alfonso. Por quatro anos consecutivos, os dois príncipes, juntamente com um grupo de meninos de famílias aristocráticas, receberam educação especial, passando os feriados com seus pais, em Portugal.

Em junho passado, Juan Carlos concluiu o curso secundário e, mais uma vez, voltou a ser assunto de discussão entre o pai e o caudilho a educação do jovem. Os amigos de D. Juan dizem que o herdeiro presuntivo quer enviar o rapaz para a Universidade de Louvain, na Bélgica. Mas Franco, que tem as vistas voltadas para Juan Carlos, como seu sucessor eventual, tem outras idéias, segundo se afirma.

EDUCAÇÃO ESPANHOLA PARA O PRINCIPE

Planeja o caudilho conforme se diz, pôr Juan Carlos numa academia militar ou naval espanhola, onde o príncipe seria tratado como os outros alunos; depois, dois anos na Universidade de Madrid, seguidos de mais dois numa escola de engenharia. Declara-se que Franco quer matricular o príncipe na escola naval de Marin, na Galícia, sua província natal. Filho de um oficial de Marinha, Franco, aos 15 anos de idade, estava fadado a seguir a carreira naval, mas a guerra hispano-americana subverteu êsse plano. A reduzida Marinha espanhola tinha mais cadetes do que podia absorver, de modo que o jovem Franco foi para o Exército. —

Há bastante tempo que o caudilho se comprometeu a restaurar a monarquia. A Lei de Sucessão, que êle fêz aprovar em 1947, não diz precisamente quando isso deverá acontecer, mas especifica que Franco tem plenos poderes para nomear, a qualquer momento, o seu sucessor real (e depois derrubá-lo se o desejar). Tècnicamente, D. Juan, de 41 anos de idade, é o herdeiro imediato do trono que seu pai, Alfonso XIII, deixou vago em 1931. Mas Franco não o quer. D. Juan fêz críticas acerbas a seu regime e, além disso, Franco o considera demasiado anglófilo. O caudilho deseja passar por cima do herdeiro presuntivo e entregar o trono (eventualmente) a Juan Carlos.

BASE DE FRANCO: U. S. A. E VATICANO

No ano passado, Franco estava preparado para anunciar a designação de Juan Carlos como futuro rei da Espanha, mas a situação se complicou em virtude da recusa de D. Juan a "abdicar" em favor do seu filho. Franco não insistiu. O caudilho goza de boa saúde, aos 61 anos de idade, e se acha, hoje, politicamente mais firme do que nunca, graças à aliança com os Estados Unidos e à recente Concordata com o Vaticano. Pode esperar, sem dúvida. E o jovem príncipe louro hoje tem, apenas, 16 anos de idade.

Até o momento, não se fêz alusão ao ponto de vista que prevalecerá na educação de Juan Carlos. Antes do fim do próximo período de dois anos ter-se-á de chegar a uma decisão.

BARJAS FILHO E LUCAS GARCEZ:

ENTRE O P.T.B. E A U.D.N. ESTÁ O CADÁVER DE VARGAS

Impossível Agora o Apoio Dos Trabalhistas à Candidatura Prestes Maia — Porfírio da Paz Será Mesmo o Vice-Governador

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Logo após sua chegada a esta capital o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Secão paulista do PTB, fêz importantes declarações à ULTIMA HORA sôbre a situação daquele partido em São Paulo.

Interrogado inicialmente sôbre se estivera nos Campos Elíseos, em palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez, respondeu:

"Falei realmente com o Chefe do Executivo bandeirante sobre assunto políticos concernentes à situação atual. Reafirmei ao governador que sua declaração de que o sr. Getúlio Vargas manifestara antes de morrer [illegible] simpatias pela candidatura Prestes Maia era inteiramente exata. Afirmei, no entanto — acentuou — que no momento, em face dos últimos acontecimentos que enlutaram a Nação, e atendo-se ao fato de que a UDN empresta o seu apôio ao sr. Prestes Maia entre aquele partido e o PTB se encontra o cadáver do Presidente Getúlio Vargas".

Porfírio da Paz Será o Vice-Governador

Sôbre a candidatura Vladimir de Toledo Piza o sr. Barjas Filho declarou que somente êle próprio, poderá ou não desistir de sua candidatura já que o seu nome foi aprovado em Convenção. Contudo — esclareceu-se o Sr. Vladimir Piza vier a desistir do pleito de 3 de Outubro, caberá ao partido realizar novas demarches com as demais agremiações, ressalvando sempre os interêsses trabalhistas.

Quanto ao problema da vice-governança, asseverou o prócer petebista que o candidato do PTB a esse cargo será mesmo o coronel Porfírio da Paz. Para examinar detalhes dêste problema, informou que será convocada uma reunião na Comissão Executiva do Partido, a fim de delinear os rumos da campanha pelo candidato petebista à vice-governança do Estado.

DOIS Mundos

FRANÇA

O General de Castries, que caiu prisioneiro das fôrças comunistas do Viet Minh, quando defendia a fortaleza de Dien Bien Phu, na Indo-China, chegou a esta cidade a bordo de um avião da linha regular francesa para o Extremo Oriente. De Castries embarcou em Saigon.

O general não teve recepção oficial e os funcionários do aeroporto tomaram medidas para evitar que os repórteres se aproximassem dêle. O avião desceu antes da hora marcada e o general [illegible]ou à espera de sua espôsa, que chegou pouco depois. — (R.)

■

INGLATERRA

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa, 10 (Reuters) — O Sr. Cheddi Jagan, ex-premier deposto da Guiana, será pôsto em liberdade amanhã, depois de ter cumprido pena de prisão de seis meses, por ter violado a ordem que restringia sua liberdade de movimentos à Capital. Jagan será provàvelmente libertado pela madrugada, a fim de evitar manifestações de seus partidários.

INDO-CHINA

AMMAN, 10 (Reuters) — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento aprovou um auxílio de dois milhões e quinhentos mil dólares à Jordânia e à Síria para a constituição da refinaria de Mafraq, segundo foi revelado em fontes bem informadas.

ITALIA

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — O "Osservatore Romano" refere-se às alegações de certos jornais, segundo as quais a Santa Sé e outras potências teriam intervindo junto ao govêrno indiano em favor de uma solução pacífica do litígio luso-indiano, a pedido do govêrno de Lisboa.

A respeito, o jornal do Vaticano escreve: — "As razões da "demarche" do Internúncio Apostólico são evidentes. E' claro, a nossos olhos, que a Santa Sé se empenha, por todos os meios, para que sejam evitados os conflitos. Todo mundo sabe que a manutenção da paz internacional é um dos primeiros cuidados do pastor supremo. Não é de admirar, pois, que em presença de uma querela aguda, a Santa Sé tenha expressado e formulado votos de uma solução pacífica"

■

TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 10 (Reuters) — O Brasil e a Tchecoslováquia iniciaram hoje, em Praga, entendimentos em torno de um novo acôrdo comercial, pelo qual será incrementado o intercâmbio entre os dois países. O Brasil fornecerá café, algodão, e fumo à Tchecoslováquia, recebendo, em troca, máquinas, equipamento fabril, produtos de fundição e produtos químicos.

■

EGITO

ALEXANDRIA, 10 (Reuters) — A Polícia de Segurança do Estado anunciou a prisão de 13 judeus acusados de espionagem em favor de Israel.

EE. UU.

NOVA IORQUE, 10 — (Reuters) — O Sr. Andrei Vichinsky, delegado da União Soviética na ONU, declarou hoje no Conselho de Segurança que os Estados Unidos "deturparam deliberadamente, com fins de provocação", o incidente ao largo da Sibéria, no qual um avião americano foi abatido no fim da semana passada.

Sustentou Vichinsky que o avião americano violou o espaço aéreo soviético e que, convidado por dois caças soviéticos, a se retirar, abriu fogo contra os mesmos. Em consequência, disse o delegado russo, os caças soviéticos foram obrigado a atirar também.

■

INDIA

CALCUTA, 10 (Reuters) — Usando gás lacrimogênio e casse-tetes a polícia dissolveu uma multidão de duas mil pessoas que tentavam assaltar a assembléia da Província Ocidental de Bengala, para protestar contra a matança de vacas.

As primeiras notícias dizem que um homem foi morto, enquanto vários saíram feridos, inclusive quatro em estado grave.

A organização político-religiosa Ram Rajya Parishad vem realizando campanha contra a matança de vacas, por motivos religiosos.

■

PORTUGAL

LISBOA, 10 (AFP) — O correspondente em Goa do "Diário Popular", citando informações provenientes de Bombaim, declarou hoje que o govêrno indiano teria sido solicitado a autorizar uma nova marcha sôbre Goa, em 16 do corrente, por cidadãos da União Indiana. O Partido Socialista Indiano, acrescentou o correspondente, teria lançado um apêlo declarando que a data de 16 de setembro seria desta vez decisiva para a "libertação" dos territórios portugueses de Goa, Damão e Diu.

VIOLENTO FURACÃO AMEAÇA NOVA YORK

Soprando a 185 Quilômetros Por Hora já Foram Tomadas Medidas de Precaução Para Atenuar os Efeitos da Tremenda Tempestade — Transferida a Esquadra Naval do Pôrto de Norfolk

NOVA YORK, 10 (AFP) — "EDNA", o quinto furacão tropical da estação, passa ao largo da costa atlântica dos Estados Unidos e os serviços meteorológicos temem que se abata, amanhã, sôbre Nova York e suas vizinhanças.

O Diretor do "Bureau" de Meteorologia declarou esta tarde que, "a menos que acontecesse um milagre", Nova York seria atingida. Algumas horas mais tarde, porém, anunciou-se que o furacão soprava um pouco mais para leste do que antes, isto é, um pouco mais para o oceano.

Medidas de precaução foram tomadas ao longo das costas dos Estados de Nova York, New Jersey e Nova Inglaterra, onde se espera que a tempestade engendre ventos soprando com a velocidade de 185 quilômetros horários.

Cêrca de 80 vasos de guerra partiram da base naval de Norfolk, na Virginia, para escapar ao furacão.

O furacão precedente, "Carol", que se abateu sôbre a Nova Inglaterra, em 31 de agôsto último, fêz 58 mortos e causou 300 milhões de dólares de prejuízos materiais.

Afastando os Militares da Política

Importante Telegrama do Ministro da Guerra às Altas Autoridades Militares

O Ministro da Guerra, tendo em vista evitar que os militares se imiscuam em lutas político-partidárias, dirigiu aos Cmts. de Zonas Militares, ao Inspetor Geral do Exército, aos Chefes do EME, do DGA, do DTP e ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, o seguinte telegrama:

"Solicito recomendar militares seus jurisdicionados, principalmente oficiais em função comando ou chefia que durante atual período propaganda eleitoral e eleições próximas procurem dar notório exemplo de completo alheiamentos lutas partidárias, naturalmente sem prejuízo de seus deveres de cidadão que nos cumpre exercer em tôda plenitude mòrmente na hora atual. Devem ser evitadas a todo transe discussões de caráter político-partidário e o comparecimento militares fardados a reuniões e comícios de propaganda política. Confio na ação esclarecida de Vossência, inclusive na atuação no sentido de completa obediência às prescrições do estatuto e do R. D. E. sôbre assunto, pt".

NOVO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA

NOMEADO ONTEM O AGRÔNOMO JOAQUIM ALFREDO DA SILVA TAVARES

O Prefeito Alim Pedro nomeou ontem à tarde o novo Secretário de Agricultura da municipalidade. A escolha recaiu no Sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, agrônomo federal que foi oficial de gabinete do Ministro Osvaldo Aranha.

Posse, Hoje, do Novo Presidente da Petrobrás

O coronel Artur Levy, recentemente nomeado presidente de Petrobrás, tomará posse de seu cargo hoje, às 11 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo.

DEPOSITO

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos

(Lei Estadual n.º 187 de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143 798 737,80

[illegible]

Frente Trabalhista "Danton Coelho"

Comissão Central: Alvaro Alvim 31, 20.º, Tel.: 32-1652

Para Deputado: DANTON COELHO

Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

INSÔNIA?

NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

LONGPLAYS NOVOS

Recebemos grande partida de discos em longplays, que estamos vendendo a preços reduzidos.

Rua São José, 67 — Tel.: 42-2577

Ria a valer, amanhã, às 20 horas, com

"O MUNDO VAI LEVANDO"

uma super-engraçada produção de Francisco Anísio para os ouvintes da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

apresentada pela gostosa

CERVEJA TRIUNFO

GRANDE OPORTUNIDADE

Para moços que desejam aprender uma profissão técnica especializada. A ITALCABLE, dará início em breve a um curso de cablotécnica para preparar e admitir técnicos para as suas necessidades. A admissão ao curso é subordinada a conhecimentos e noções gerais de eletricidade e matemática. Durante o curso os alunos receberão adequada bôlsa de estudo.

Dirigir-se à Rua Buenos Aires, 44, 3.º and. das 10 às 12 horas.

HOJE E AMANHÃ

ÚLTIMOS DIAS

NÃO PERCAM O SUCESSO DO ANO

às Urnas VÃO ROLAR

Com o 2º GRANDE BRINDE DA TEMPORADA!

617 POLTRONAS A CR$ 30 (SELO A PARTE)

Com MARA RUBIA e um grande elenco!!!

SOMENTE HOJE E AMANHÃ POIS AS "URNAS VÃO ROLAR" EM SÃO PAULO

No RECREIO HOJE E AMANHÃ Vesperal às 16 Hs. com 617 Poltronas a 30 cruzeiros

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



CRIADO O ARTIGO DO DIA NO INQUÉRITO PARA APURAR O CRIME DA RUA TONELEROS

As Manchetes Dizem Uma Coisa e o Coronel Adil de Oliveira Desmente o Sindicato da Mentira — Um Mandante Por Dia — Assalto à Bôlsa do Leitor

NINGUÉM entende mais nada, depois que os jornais publicaram as manchetes denunciando os mandantes do crime da Rua Toneleros e, no outro dias, o coronel Adil de Oliveira, presidente da Comissão do Inquérito Militar, desmente as notícias redigidas pelos representantes do "Clube dos Diretores e Redatores Principais dos Jornais do Rio", uma espécie de sucursal do "Clube das Vitórias Régias".

Enquanto isto, dois vespertinos continuam publicando, na primeira página, uma nota dentro de um quadro "Há 36 dias foi covardemente assassinado o Major Rubens Florentino Vaz. Eliminado por facínoras, não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça".

Estão presos, há um mês, na Base Aérea do Galeão, a malta de criminosos que executou o crime hediondo. Há 30 dias que os interrogatórios se sucedem e os acusados fazem um jôgo de empurra. Gregório acusa Roberto Alves e Manhães, Roberto Alves ataca Gregório. Alcino diz que mata por dinheiro e Climério investe contra Soares e Nelson Raimundo. O juiz apita e o primeiro tempo termina. Há um descanso. Gregório come biscoitos e toma leite gelado. Manhães, o cínico, devora presunto com ovos e Pompeu de Souza, o representante dos diretórios de jornais, faz novas insinuações e Gregório responde:

— O senhor é muito chato e por isto não respondo mais nada. O meu pai branco, coronel Scaffa, saberá me perdoar. (palavras textuais de Gregório).

ARTIGO DO DIA

A princípio foi uma vizinha de uma comadre da mulher do Alcino que teria dito que o mandante era o deputado Lutero Vargas. O clubezinho dos diretores, num estardalhaço semelhante ao lançamento da nova gasolina extra-total, anuncia uma bomba sensacional.

O povo espera longos dias. Não há uma bomba. Houve um traque.

O Coronel Adil de Oliveira, desmente a notícia e põe os pontos nos ii. Lutero Vargas é assim o primeiro artigo do dia da campanha eleitoral. Depois surge Ricardo Jafet, o segundo artigo do dia. A duração do cartaz, todavia, decepciona. Procuram o terceiro artigo do dia, sem dúvida, coisa mais popular para impressionar a opinião pública. Deixam o deputado e o banqueiro em paz. Buscam Rubem Berardo, da "Rádio Continental".

Surge Lodi. Aparece Cleofas. Remexem uma sepultura e desenterram Armindo Moura. O último artigo do dia é Beijo Vargas. Acusado em manchete por dois vespertinos, como autor intelectual do revoltante crime, 48 horas depois um dos jornais publica na primeira página, este primor de irresponsabilidade:" "Se realmente o sr. Benjamin Vargas nada tem a ver com o crime da Rua dos Toneleros, talvez se explique pela sua ascendência do pistoleiro mór do Catete, sôbre a confiança dos informante de "O Globo", no sentido de que da acareação a verificar-se, saia realmente, em tôda a sua extensão, a verdade".

Entre Lutero e Beijo surgiram muitos outros: Danton, Jango, um homem rico e que poderia fugir para a Noruega, e outras histórias de "Gibis", inclusive um japonês.

EXPLORAÇÃO

Um advogado especializado em defesa de tarados, em matéria paga aponta o Presidente Vargas como o autor intelectual do crime, sob a justificativa de que membros da sua extinta guarda pessoal tramaram e executaram o atentado que revoltou o povo brasileiro.

Por ventura é decente apontar a Aeronáutica como conivente dos crimes do chantagista "Felipeta", tenente da F.A.B.? E' possível acusar o Exército pelo fato do Major Hélio ter dado um desfalque de 40 milhões de cruzeiros na Intedência? E' digno apontar a polícia inteira como responsável pelo assassinato de Nestor Moreira, porque um dos seus membros o facínor "Coice de Mula", espancou o infortunado repórter, arrastando-o à morte?

A opinião pública está farta de mentiras e da pantomina organizada por um sindicato de profissionais da intriga, buscando vantagens eleitorais. O povo quer saber, realmente, dos nomes dos mandantes, sem esta vergonhosa exposição de artigos do dia, sem dúvida, um assalto à bôlsa do leitor ingênuo.

DECLARADOS HOJE NO C. I. O. R. M.

136 GUARDAS-MARINHAS

"Assumis Hoje, Perante a Nação, o Sagrado e Honroso Compromisso de Fidelidade à Pátria"

Realizou-se na manhã de hoje, no Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, sediado na Ilha das Enxadas, a cerimônia de declaração de guardas-marinha da Reserva da turma de 1954.

A solenidade teve início com a chegada do titular da Marinha, Almirante Amorim do Vale, que foi recebido pelos Almirantes Salzdino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada, Sílvio de Camargo, Comandante do C.F.N., José Espindola, Diretor do Pessoal, Comandante Gualter Magalhães, Diretor do C.I.O.R.M. e outras altas autoridades navais. Após os cumprimentos, o Ministro Amorim do Vale acompanhado do Comandante Gualter de Magalhães passou em revista a tropa que se encontrava formada na praça de esportes, dirigindo-se logo após para o palanque.

A seguir, o comandante José Cláudio, encarregado do Departamento Escolar, procedeu a leitura da Ordem do Dia alusiva à data. Seguiu-se o juramento à Bandeira dos 136 guardas-marinhas da reserva, sendo 84 do Corpo da Armada, 27 Intendentes e 25 Fuzileiros Navais. Foi cantado o Hino Nacional pelos novos oficiais, tendo em seguida desfilado em continência à Bandeira.

De acôrdo com o programa elaborado pela direção do Centro seguiu-se a mudança de platinas pelas respectivas madrinhas, a entrega das espadas e ainda entrega de prêmios aos melhores oficiais da reserva da Marinha.

O Ministro Amorim do Vale entregou ao guarda-marinha intendente Luiz Orlando Carone Gelio a espada e numerosos prêmios por ter alcançado o primeiro lugar da turma.

Findo a cerimônia, foi oferecido um coquetel aos presentes.

Por ocasião da retirada do Ministro e altas autoridades foram prestadas as continências de estilo.

Foi a seguinte a ordem do dia alusiva à solenidade de hoje:

"Guardas-Marinha da Reserva!

E' sempre oportuno repetir: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Eis a magnífica frase proferida pelo invicto Comandante em Chefe da Esquadra Brasileira, o Almirante Barroso, a bordo da Fragata "Amazonas", na memorável data de 11 de junho de 1865.

Esse o lema que devemos ter sempre presente em cada ato, em cada instante da nossa existência, pois não será somente com o sacrifício extremo de darmos a nossa vida em defesa da Pátria que poderemos condignamente responder àquele sublime brado.

O cumprimento do dever importa numa série de obrigações que todo cidadão de bem, voluntàriamente, assume para com a Pátria.

A instrução, o labor cotidiano, o patriotismo e o respeito às instituições representam, sem dúvida, uma boa parte dessas obrigações e concorrem de maneira decisiva para o desenvolvimento e o consequente engrandecimento da Nação — interesse supremo que deve constituir a preocupação máxima de todo bom brasileiro. Esse desideratum não será, no entanto, atingido se não cuidarmos, com o devido carinho, do nosso fortalecimento material e espiritual contra todo e qualquer inimigo.

Instruindo-nos e educando-nos dentro dos princípios da moral cristã que, com a Graça de Deus, norteiam a quase totalidade do nosso povo, estaremos provendo a nossa defesa contra as abjetas e, sobretudo, antinacionais doutrinas materialistas.

Cuidando da defesa do nosso território, mais aptos estaremos a manter a sua integridade e a sua soberania. Daí a necessidade dessa obrigação, de especial relêvo em que se constitui o Serviço Militar.

Foi assim compreendendo que neste Centro ingressastes e, numa eloquente demonstração de acendrado devotamento e amor à Pátria, nele despendestes, para a vossa instrução, as férias escolares e quase tôdas as horas de folga de dois dos melhores anos da vossa juventude.

De nossa parte não poupamos esforços para incutir no vosso espírito as mais amplas noções da disciplina, do conceito de honra e de tantos outros predicados essenciais ao caráter e à correta formação do oficial da nossa Marinha.

Proporcionamo-vos, também, não obstante a exiguidade de tempo, os conhecimentos técnicos indispensáveis ao exercício do oficialato.

Todos esses ensinamentos serão para vós de inestimável valor, mesmo nas atividades civis, já que no período que aqui passastes tivestes a oportunidade de demonstrar as vossas aptidões para os serviços de bordo.

Não economizastes energias nem medistes sacrifícios no desempenho das numerosas e árduas tarefas que vos foram cometidas, mas, hoje, juntamente com o galão de Guarda-Marinha a que, merecidamente, fizestes jus, recebeis o prêmio maior da satisfação do dever cumprido. E é na posse dêsse sentimento que, orgulhosos, olhar fixo na nossa augusta Bandeira e com a firmeza de caráter — apanágio dos homens de bem — assumis perante a Nação Brasileira o sagrado e honroso compromisso de fidelidade à Pátria. Esta Pátria que vos viu nascer e que de vós também se orgulha. Esta Pátria que serviu de berço a Tamandaré, Caxias e Santos Dumont, e pela qual deram o seu sangue Greenhalgh, Marcílio Dias, Pedro Afonso, Andrade Maia e tantos outros heróis de nossa história.

Guardas-Marinha da Reserva, da Turma de 1954;

Sois hoje incorporados à Gloriosa Marinha Brasileira, que de braços abertos vos recebe.

Não desconheceis as responsabilidades que assim tomais sôbre os ombros, de lhe manter as nobres tradições de bravura, de valor, de cavalheirismo e de cultura.

Guardo de vós a melhor das impressões e não poderia ser mais alto o conceito em que vos tenho. Posso assim afirmar a minha convicção de que, se o Brasil de vós precisar, não lhe faltareis nem tampouco desmerecereis os nossos heróis do passado mas, ao contrário, sabereis ser dignos, valentes e encarniçados na defesa dos seus sagrados direitos".

Aperfeiçoam-se os Professôres do Acre

A Diretoria do Ensino Secundário fêz realizar, através da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, nos meses de julho e agôsto, cursos de aperfeiçoamento para professores na cidade de Rio Branco, no Território do Acre.

Para ministrar as aulas, foram convidados professores do Distrito Federal e da Capital do Estado do Amazonas.

Os cursos foram concluídos com a realização de exames de suficiência.

Prêmios Para Tôda a Família

Hoje: Mais um Grande Sorteio!

Daqui a algumas horas estarão sendo realizados no auditório lotado da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", os sorteios da Série "C" de nossos grandiosos concursos semanais em combinação com aquela emissora. Como sempre, teremos um lote de terrenos puxando a fila dos prêmios, todos valiosos e de real utilidade. Compareçam ao auditório da PRA-9 ou liguem entre 12 e 15 horas nos seus 1.220 quilociclos.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Concurso Semanal

Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

SÉRIE 5

SEMANA DE 5 A 11 DE SETEMBRO DE 1954

A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 23 de setembro de 1954.

ORDENADO MENSAL: Cr$ 3.000,00

Precisam-se de moças e rapazes que queiram iniciar-se no serviço de corretagem — paga-se Cr$ 3.000,00 mensais e comissão por venda, não se exige prática — Para o serviço de venda de:

TERRENOS DE PRAIA — Cr$ 50,00 MENSAIS

CASIMIRO DE ABREU — ESTADO DO RIO

Região de clima saudável distante 2 horas do Rio de Janeiro.

ENTRADA: Cr$ 200,00 — MENSAL: Cr$ 50,00

Tratar à Rua Juan Pablo Duarte, 48, sala 404 — Tel. 32-7374 (Ant. Rua das Marrecas, no lado do Cinema Metro Passeio)

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO · METRO · METRO

HOJE · HOJE

O MAIOR DE TODOS

CINEMASCOPE

OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA

Colorido

ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

EVALDO RUY

AINDA não eram quatro horas da madrugada, de sábado, quando eu soube do suicídio de Evaldo Ruy. Uma notícia lacônica, um "faitdivers" comum no noticiário de um jornal, com uma pergunta do plantonista: "Ainda há tempo de entrar esta nota?". Sim, havia tempo de entrar, o jornal noticiaria aquele suicídio de um homem de rádio, de um homem de música, haveria por certo, como há sempre em tais casos um tanto de exploração e sensacionalismo.

Mas o fato é que Evaldo Ruy estava morto. Morto por suas próprias mãos, na segunda tentativa ao que se informa. Motivos? Quem há de saber ao certo? Em sobretudo, êle se foi por suas próprias mãos, achando que tinha motivos suficientes para fugir da vida. Os motivos não devem interessar a ninguém, mesmo nesta época.

Mas Evaldo se foi. Se foi o boêmio, o alegre, o sempre brincalhão Evaldo, aquêle mulato alto, com um sorriso nos lábios, com uma anedota sempre em primeira mão, com um samba ou marcha para colocar, sempre pronto a um papo com os amigos, houvesse entre êles o uísque ou a cachaça.

Êle se foi. Deixou no entanto uma obra musical das mais sérias, das mais honestas. E deixou sobretudo, uma saudade imensa em todos aqueles que com êle privaram, que com êle beberam nas noites de boêmia carioca, nessas noites em que êle continuará presente através de suas músicas, através de seus "shows" que serão sempre lembrados.

Portanto, apesar de se ter passado quase uma semana, deixo aqui o meu adeus ao velho Evaldo.

Um Pouco da Obra

Para aquêles que pouco conhecem Evaldo Ruy, eis aí uma coleção de músicas de sua autoria, lembradas assim, ao correr, sem uma procura mais intensa que ampliaria de muito esta lista.

"Saia do caminho" e "Um lar e você" gravados por Araci de Almeida, "Promessa", "Feitiçaria", "sim ou não", "Noturno em tempo de samba", "Samba de Beatriz", e "É inútil mentir" gravados por Silvio Caldas. "Olha o jeito desse nêgo", "Valsinha do Turi Turé" e "Nega maluca", gravados por Linda Batista, "Vagabumdo", "Valsa do meu subúrbio", "Rosa de Maio", "Os rios correm pro mar" gravados por Orlando Silva; "Passarinho da Lagoa", "Cuanto le gusta", "Porto Rico", gravados por Dircinha Batista; "Eu não sou louco" gravado com Isaurinha Garcia; "Podem falar" gravado por Jorge Veiga; "Chofer de praça" gravado por Luiz Gonzaga; "Cambinda Briante" gravado por Marlene; "Maria Piedade" gravado por Maurícy Moura; "Rosa Maria" e "Rosa de Maio" gravados por Galhardo; "Ninho deserto" gravado por Carmem Miranda; Nunca mais" gravado por Roberto Silva.

Fêz além disso várias versões entre elas as de "Amada Mia" e "Mademoiselle" ambas gravadas por Francisco Alves.

O Porque do Evaldo Ruy

Uma noite, no bar da Tupi, conversava com Evaldo. Em dado momento, alguém da roda, perguntou porque êle não usava seu nome todo que era Evaldo Ruy Barbosa, alguém que soubera momentos antes que êle era irmão de Haroldo Barbosa.

Evaldo respondeu fazendo blague:

— Vocês sabem, se eu boto o Barbosa, é o diabo, vão acabar me confundindo com o outro, o Ruy Barbosa, o que não tem Evaldo, o velho..

Promete Criar Novos Supermercados

O Sr. Luiz Corrêa Pediu Licença no SAPS Para Disputar as Eleições de Outubro Pelo P.T.B.

Vem de pedir licença do cargo de Diretor-Geral do Serviço de Administração do SAPS, para concorrer à deputação federal nas eleições de 3 de outubro, na chapa do PTB, o Sr. Luiz Corrêa, criador do Supermercado na Capital Federal, o primeiro de uma série de 10, que serão espalhados pela cidade.

Da importância do Super-Mercado basta salientar que o mesmo atende, diàriamente, a 10.000 pessoas, vendendo mais de 500 mil cruzeiros de gêneros alimentícios com uma redução de vinte e cinco por cento sôbre os preços em vigor.

Falando à imprensa, por ocasião da transmissão do cargo o sr. Luiz Corrêa declarou:

— A minha única credencial é a administração de 10 mêses à frente do SAPS, a qual vale por um atestado de meu empenho em tornar realidade as elevadas diretrizes sociais emanadas do Presidente Getúlio Vargas, paladino dos humildes, a quem consagrou tôda uma existência de trabalhos e lutas políticas.



Luiz Corrêa.

Na Câmara Federal, se para lá me levar o sufrágio do povo carioca, ou em qualquer outra posição de ordem pública batalharei sob a bandeira do grande líder, a cuja clarividência de estadista devemos a semente da Democracia Social, único regime político compatível com a Libertação Econômica do povo brasileiro.

Eleito ou não, tudo farei para conseguir a instalação de outros Super-Mercados, empreendimento que marcará o passo decisivo na Batalha do Abastecimento do Rio de Janeiro.

Audição de Alunos da Profª. Ruth H. do Valle

A Professôra Ruth Hannequim do Valle fará realizar amanhã, dia 12 do corrente, no auditório Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 9.º andar), uma audição de seus alunos, com um programa selecionado, que abrange interpretações de páginas musicais de consagrados autores: Chopin, Gottschalk, Lizt, Schaikowsky, Beethoven, Paderewski, Schubert, Johan Strauss e muitos outros famosos compositores serão executados no recital da Prof. Hannequim do Vale, cujo início está marcado para as 16 horas.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

PARA DEPUTADO

DANTON COELHO

PARA VEREADOR

ALBERTO FADEL

Cédulas na Portaria dêste Jornal





GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA



HOJE E AMANHÃ

ÚLTIMOS DIAS

NÃO PERCAM O SUCESSO DO ANO

as Urnas VÃO ROLAR

Com o 2º GRANDE BRINDE DA TEMPORADA!

617 POLTRONAS A CR$ 30 (SELO À PARTE)

Com MARA RUBIA e um grande elenco!!!

SOMENTE HOJE E AMANHÃ POIS AS "URNAS VÃO ROLAR" EM SÃO PAULO

No RECREIO HOJE E AMANHÃ Vesperal às 16 Hs. com 617 Poltronas a 30 cruzeiros



"Este Povo de Quem Fui Escravo Não Mais Será Escravo de Ninguém"

O Sacrifício de Vargas e a Alma Simples do Povo — Reflexos da Trágica Decisão do Presidente na Sensibilidade Popular — Poesias, Cânticos, Letras de Samba Escritos em Louvor à Memória do Grande Líder — "A Terra Estava Sêca, Tão Sêca Como o Coração Dos Homens Que o Caluniaram" — "Não, Getúlio Não Morreu! Vivo no Povo Está!"

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 11-9-1954 ★ N. 995



Sôbre a manhã de 24 de agôsto pesou, para um povo, a tragédia. Dia aziago, o de S. Bartolomeu, marcado em França por uma histórica noite de chacina, vem agora, novamente, derramar o sangue de um chefe de nação e sacudir pela dor o peito das gentes que o souberam amar.

O inesperado dos acontecimentos pôde surpreender as populações a caminho de suas ocupações cotidianas. Arrochados, pouco a pouco os liames da traição e da injúria, manobrados por mãos corrateiras, chegam, neste dia, ao doloroso final. E o choque da notícia corisca por tôda Nação. A comoção estremece corações e faz minar lágrimas. O amor de um povo por um homem eclode, em segundos, sacudido por um golpe. A massa trabalhadora do país estremece, estarrecida, diante do fato. Temem-se reações violentas. Mobilizam-se as classes armadas, temerosas do revide, e as cidades são postas de prontidão. Mas não é assim que o povo reage. Não pela violência, que justamente o acaba de atingir. Não com mais sangue derramado, não com maiores sacrifícios humanos. Esclarecido, já, para a vida política, o Brasil inteiro sabe se conduzir nessa contingência e guardar para o dia das urnas a sua grande reação, que demonstrará a inutilidade das ameaças, a fraqueza das aparências e o engano de sonhos de grandeza alicerçados em campanhas de injúrias e calúnias covardes.

No entanto, a verdade do sentimento brasileiro já não cabe nos peitos. Extravasa. No próprio dia da morte do presidente, naquela mesma funesta quarta-feira, começam a chegar à nossa redação pessoas entristecidas e revoltadas pelos fatos, procurando pela divulgação de seu sentir e de suas determinações engrossar ainda mais esta capital que se estende de norte a sul, constituída de milhões de consciências. Ainda não se abrandara a luz do sol e já chegavam a nossas mãos os primeiros manifestos de arte popular. Poemas, sonetos, letras para sambas, tudo, em estilo rebuscado, em forma primitiva, em impulso intuitivo.

Espalham-se sôbre a mesa os papéis. Fôlhas variadas, timbradas algumas, arrancadas de cadernos, subtraídas de repartições, rebuscadas em gavetas, vêm tôdas cobertas de palavras arrumadas mais ou menos corretamente, denunciando diferentes graus de cultura, de instrução, apresentando enorme variedade de crenças, revelando personalidades díspares, mesmo nacionalidades incomuns, mas unânimes em seu conteúdo: o pesar e a revolta pela perda do presidente Vargas; a amizade e gratidão que êste homem soube despertar e manter no seio do povo; a garantia de que a justiça não se fará esperar; e também a repugnância que causam certas personagens que pela traição e vileza de seus golpes puderam ser arrancadas do anonimato.

"A história do país, de alguns anos até aqui, com referências profusas e nominais, vem numa fôlha dupla de papel almaço, em forma de poema com vinte e quatro estrofes que variam de seis a doze versos, ainda serve ali a dificuldade do idioma, mas rimando de começo a fim a revolta pelos acontecimentos.

"Aplicam-se as invectivas
E a técnica vil da linguagem
Incorporando-se a estas,
Solerte, a politicagem,
Gritando que "vale tudo";
Infâmia e capadoçagem".

Tão extraordinária é a situação que a própria poesia brasileira toma um rumo nunca dantes já tomado. É bem verdade que a ave do mau agouro ajudou, por exemplo, a consagrar Edgar Allan Poe, proporcionando o clima sinistro que encontramos em "O Corvo". Mas isto era diferente. Até agora nunca havia surgido em figura de musa nada parecido com o Corvo do Lavradio que atualmente esvoaça por um calhamaço de páginas, sombreando a poesia popular brasileira, em amarga queixa.

Aqui, um soneto nos alerta para o fato de Getúlio Vargas apenas ter abandonado a condição humana. Será sempre, em espírito, o guia dêste "povo guerreiro". Uma página mais lírica chora dor telúrica:

"A terra estava sêca,
tão sêca e tão estéril como o (coração
dos homens que O caluniavam..."

....

Desta e daquela forma, homens e mulheres repetem as afirmações:

....

"Não, não morreu Getúlio!
Vivo no povo está!"

O volume da correspondência se avoluma. Já na quinta-feira vem-nos de Pernambuco um livreto impresso, sob o título: "A Lamentável Morte do Presidente Getúlio Vargas". Das cidades do interior, de granjas, daqui mesmo de perto. Um contador, naturalmente impedido de trabalhar pela preocupação aterradora, transforma uma página do livro de finanças em poema e nos remete, depois, o manuscrito. Um comerciante versifica seu lamento. Estilos se repetem. A fôrça de Castro Alves novamente ocupa a lírica nacional. O timbre do Ministério do Trabalho indica a ocupação de um autor. Outro, junta a sua voz ao coro de um povo, para lembrar:

"Lutou e caiu de pé
Pra defender honra e brio,
Comandante de um navio
Que não quis trazer a ré,
Mas que sempre procurou
Levar a porto seguro
Ao mais tranquilo futuro
Sob a égide da fé".

Logo após a divulgação da carta última mensagem do presidente Vargas a seu povo, um brasileiro de nome Fernando Gonçalves fêz dela uma adaptação poética que transcrevemos na íntegra:

"MENSAGEM DE VARGAS AO POVO

Mais uma vez as fôrças contra o povo-
os interêsses contra o povo, enfim,
coordenaram-se [illegible]idos, de novo,
e se desencadeiam sôbre mim.

Não me [illegible] insultam com rudeza;
não me combatem, caluniam. Hora atroz!
Não me dão direito de defesa
Precisam sufocar a minha voz...

Precisam impedir a minha ação
para que o povo eu não defenda nunca mais
e não mais combata a espoliação
dos fortes grupos internacionais...

Sigo o destino que me é imposto.
Após decênios de dominação
dos mesmos grupos, levantei o rosto
e fiz-me chefe de revolução!

Tenho lutado pela liberdade
mês a mês, dia a dia, hora a hora,
resistindo à pressão e à falsidade,
suportando em silêncio tudo, agora.

Tudo es[illegible] renunciando a tudo,
a mim [illegible] ao povo ingente
que se [illegible] escudo,
pois não [illegible] independente!

Nada mais [illegible] meu sangue,
Se as aves de rapina [illegible] bebida,
quiserem sugar ainda mais o povo enxangue,
ofereço em holocausto a minha vida!

Escolho êste meio de estar sempre vivo.
Quando vos humilharem, sentireis minhalma
convosco, e sempre lutarei convosco, altivo,
quando a fome levar à vossa porta a palma.

Unidos vos trará meu sacrifício
e meu sangue será vossa Bandeira,
a Bandeira de Luta — frontespício
da redenção da Terra Brasileira.

Era escravo do povo — humilde e bravo —
e agora me liberto para o Além...
Mas êsse povo de quem fui escravo
não será mais escravo de ninguém!..,

Daqui para diante Getúlio Vargas fala por intermédio de muitos milhões de bocas e fará justiça à sua propria memoria, por meio de igual número de votos.



Quando a patrulha de Tendinha chega os moradores correm a apresentar suas queixas e reclamações. Moradores da Fundação falam à nossa reportagem.

ÁGUA, POR PIEDADE! PEDE A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Crianças em Pranto Percorrem as Ruas em Busca de Uma Moringa Com o Precioso Líquido — Dispensa em Massa Dos Trabalhadores da Tubulação do Guandú — Construiram a Escola no Meio da Rua — Polícia Nem Por Amor de Deus — (Reportagem e fotos de TERCIO MACHADO)

A Fundação da Casa Popular, em Deodoro, é uma grande cidade dentro da Metrópole. São perto de 6.000 casas cortadas ao centro pela magnífica Avenida Presidente Dutra.

Tudo ali, dada a sua recente construção, deveria ser flores. Entretanto assim não é. São mais espinhos que flores. Está encravada na chamada Zona Norte e é o quanto basta. Está fadada ao mesmo destino do lugar em que se ergue.

Água! Água! Água!

O grito uníssono de tôda aquela gente honesta que ali mora é êste: ÁGUA, PELO AMOR DE DEUS!

Não reclamam porque a pagam, não, imploram, pedem por piedade. Semanas há em que as torneiras ficam sêcas e a dança macabra das latas se estende por mais de três quilômetros em busca do precioso líquido, não para a imprescindível e necessária higiene corporal, mas para cozinhar a alimentação diária.

E à música das latas junta-se o chôro das crianças arrastadas à mesma via crucis, carregando moringas e garrafas em busca do que beber, amaldiçoando aquêles que receberam dinheiro para a canalização e o empregaram em outros misteres.

Agora mesmo está na iminência de parar o assentamento da tubulação da segunda adutora, segundo nos afirmaram vários trabalhadores, isto porque, a TETRACAP, a quem está afeto o serviço pretende dispensar mais de 500 homens em virtude do aumento do salário mínimo. Segundo os mesmos trabalhadores, deverão ser assentados aproximadamente 8.000 tubos e ainda não foram colocados nem 800.



Equipe do Samdu que superando tôdas as dificuldades socorre os moradores da Fundação da Casa Popular de Deodoro.

Onde Anda a Polícia?

Tem a fundação uma delegacia. A Polícia, porém, desertou, cia. A Polícia, porém, desertou. Não era possível fazer policiamento sem os necessários elementos.

Três ou quatro homens era tudo o que existia para uma área que atinge outros subúrbios, cheio de favelas e brejos, sem uma única viatura, 30 e mais quilômetros a percorrer a pé.

Quando chegavam ao local da desordem, do crime, ou do incêndio, nada mais havia a fazer. Era regressar. Diante disso a polícia fêz a pista. Entregaram a casa à Vigilância Municipal que para ali enviou 18 homens para trabalhar dia e noite, nas mesmas condições.

Os vagabundos, aos magotes, reunem-se nas paradas de micro-ônibus e ali bancam tôda a espécie de jôgo carteado, desde o "Sete e Meio", até a roleta improvisada em papelão, entre palavreado de fazer corar as pedras da Pedreira de São Diogo.

Quando conseguem botar a mão em qualquer desordeiro ou meliante, o que é difícil, tem os policiais da vigilância que custear do seu bolso a passagem do meliante. São dois cruzeiros e cinquenta centavos, que a repartição não restitue.

Ninguém ali chama o Corpo de Bombeiros. Para que? Primeiro porque não há telefones, nem no pôsto policial, segundo porque quando ali chegarem os valorosos soldados do fogo, procedentes de Campinho nada mais restará, nem mesmo as cinzas para refrescar.

Entretanto êste mister poderia ficar a cargo da Polícia Municipal. Bastaria que as autoridades competentes mandassem para o Pôsto de Vigilantes ali situado, uma "bomba cisterna" a fim de que êstes procurassem debelar as chamas até a chegada do socorro geral?

O Que é Que há

Nenhum morador sabe informar de pronto o que falta à fundação, porque todos ignoram o que existe ali. Um dos principais problemas do Brasil, a instrução pública, ali, como em todos os subúrbios é um mito. Escolas públicas duas, isto é, uma escola na extensão lata do têrmo e um barracão que faz as vezes de escolas. Quatro ou cinco quilômetros de ida e vêzes de escolas. Quatro ou estudar em Deodoro se houver vaga e cinco cruzeiros para o micro-ônibus, ida e volta.

Uma das coisas mais notáveis das construções da municipalidade é o descaso com que tudo se faz. Há, em construção, há mais de dois anos, uma escola, na rua 16, confluência com a 17. As obras foram paralisadas. Segundo os moradores que ouvimos, três versões correm. A primeira é que foram impugnadas a construção, porque a escola cortou a rua ao meio; para outros, as obras estão paradas em consequência do rio que passa por baixo da construção e finalmente os que afirmam tratar-se da falta de verba.

Quem poderá informar o que de verdade há nas afirmativas. Açougue é outra coisa que não existe no conjunto. Só na Presidente Dutra. Também para que? Para vender carne de segunda pelo preço da de primeira como ali se verifica?

Dois colégios particulares salvam a situação do conjunto, amenizando a falta da instrução pública. Um é o Ginásio Pio XII, da Federação dos Operários Católicos, sob a direção do padre Argemiro de Figueiredo. Tem cêrca de 700 alunos e 320 ginasianos.

A outra é a escola da professôra Floripedes 'Linhares, que há 41 anos luta em prol da instrução nos subúrbios. São 92 alunos que ali se preparam para enfrentar a vida amanhã. Não se limita ao ensino sòmente. Sabe que sòmente de corpos sãos se podem obter indivíduos capazes. Por isso, no curruculo escolar tem também aulas de preparo físico e ginástica sueca. Vem ela lutando de há muito para obtenção de auxílio para ampliar sua escola, a fim de poder abrigar maior número de crianças. E' uma pretensão que os moradores do conjunto aplaudem porque reconhecem na professôra Floripedes o empenho e a dedicação pela infância local.

Uma Luz no Escuro

O único divertimento dos moradores locais é o Bandeirantes S. C.. Tem um ano de existência. E' seu presidente o sr. Elpidio Martins Soares, coadjuvado por um grupo de abnegados.

Quase todos os domingos ali se ferem encontros de futebol, volibol e basquetebol. Depois das provas, tem lugar a parte social, constante de cinema na quadra de volei e danças.

O antigo hospital Clark voltou a funcionar, não mais como hospital pois está em obras, como pôsto da SAMDU, a fim de atender os moradores locais. Tem uma ambulância apenas, dois médicos, dois acadêmicos e seis ou oito enfermeiras auxiliares. São socorridas ali de 70 a 80 casos diàriamente. Tem o pôsto 18 leitos, um berçário que não funciona no momento, e 9 leitos de urgência. Dirige o pôsto o dr. Flávio San Juan, auxiliado pelos médicos drs. Vinicius Faria e Otávio Tourinho e pelos acadêmicos Decio Coimbra e Odilon Miranda.

Uma Pretensão Justa

Pleiteiam os moradores a mudança do nome de Fundação para o de Bairro Guadalupe. Ali se ergue, solene, no alto da colina, a igreja de N. S. de Guadalupe. E' uma raridade histórica. Tem três séculos de existência e foi doada pelos habitantes da cidade de Guadalupe, no México, à igreja que tem a invocação da Santa.

Falando ao padre Argemiro, mostrou-se o distinto prelado satisfeito com os seus paroquianos que tudo tem feito, diz, para amenizar as agruras do seu dever de pároco.

Falando sôbre o ginásio que dirige, salientou o prelado os serviços que o mesmo vem prestando, não só instruindo os seus alunos, como cuidando da saúde dos mesmos, possuindo para isso, médico, dentista, barbearia, tipografia e cozinha.

O Problema do Tráfego

É uma das grandes queixas da população local, perto de 35.000 almas. Só tem condução até 1 da manhã. Depois não há comunicação com o resto do mundo. As ruas do conjunto estão em péssimo estado de conservação.

Este é o panorama da Fundação em Deodoro. Sofrimento, dor e resignação.



A rua era comprida demais e os "técnicos" resolveram construir a escola em meio da via pública.

Inaugurando a Quarta Rodada: Hoje, no Maracanã, Bangu x S. Cristóvão

ZEZÉ MOREIRA SEM TÊRMO:

"CONTRA O AMÉRICA OU OLARIA É O TRIUNFO QUE INTERESSA"

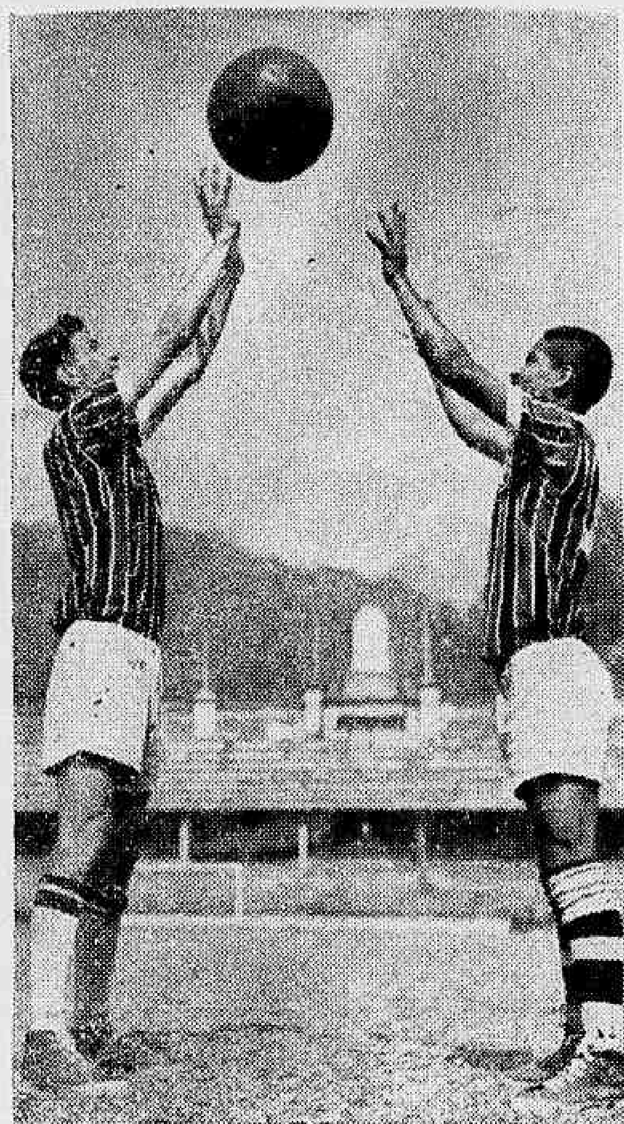
"Enquanto Não Perdermos Pontos Irrecuperáveis, Seremos 100 Por Cento Candidato ao Título" — "De Qualquer Maneira, Decisivo é o 2.º Turno" -- De *Paulo Rodrigues* — Leia na Pág. 2

Ultima Hora



Abertura Dos Jogos da Primavera

No próximo sábado, serão inaugurados os JOGOS DA PRIMAVERA DE 1954, cujas perspectivas são as melhores possíveis, dado o elevado número de clubes e colégios inscritos. Espera-se mesmo um recorde sensacional de inscrições. No clichê, uma representante do Tijuca.



Telê e Robson, num "individual". O extrema não deu "bola" ao musculo no treino de ontem, em Álvaro Chaves

Para Gentil

"O Botafogo Tem Uma Grande Equipe"

Os Pontos Que o Botafogo Não Pode Perder — Pontos Recuperáveis e Irrecuperáveis — Cada Compromisso se Torna Mais Difícil Que o Anterior — (LEIA NA PÁGINA DOIS)



O NOVO ATAQUE TRICOLOR — O novo ataque tricolor, ontem plenamente aprovado, tem como novidade Ambróis, já que Escurinho já está muito conhecido da torcida do Fluminense. Apenas, conta novamente com Telê e mais Robson, Ambróis, Didi e Escurinho. — (Fotografia de Jader Neves)

Os Rubronegros Consideram:

"O BONSUCESSO ★ É TEMÍVEL" ★

Prova de Campo Para Dequinha e Benitez — Ruarinho Pràticamente Escalado — O Flamengo Não Esqueceu o "Match" Difícil de 1953 — Adversário Difícil, Ainda Quando em Seu Campo — Mas os Pupilos de Dolich Estão Confiantes. (Na Pág. 2)



BENITEZ, O ARTILHEIRO — O craque paraguaio está tinindo. Sua presença, entretanto, é problemática. Solich submeterá Benitez e Dequinha a uma prova de campo

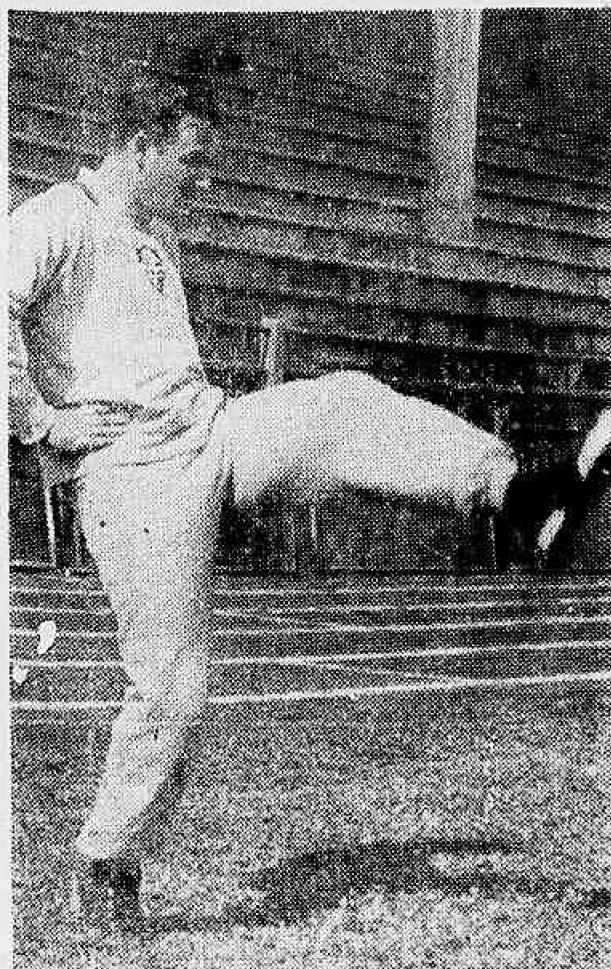
Fala a Estatística:

36 VITÓRIAS DO FLUMINENSE; 22 DO AMÉRICA E 16 EMPATES

Jogos de Amadores Até 1932: 26 Vitórias do Tricolor Contra 15 Dos Rubros — Um Clássico é Sempre um Clássico — Possibilidades dos Dois Adversáiros. (Leia Pg. 2)

AMBROIS APROVOU E JOGARÁ

Reprise Também de Telê Conta o América — Cem Por Cento Positivo o Novo Ataque Tricolor — (LEIA NA 2.ª PÁG.)



Ambrois voltou a impressionar favoràvelmente. Desta vez, por sinal, fez por merecer sua escalação para o jôgo com os rubros

Pinguela Para o Fluminense

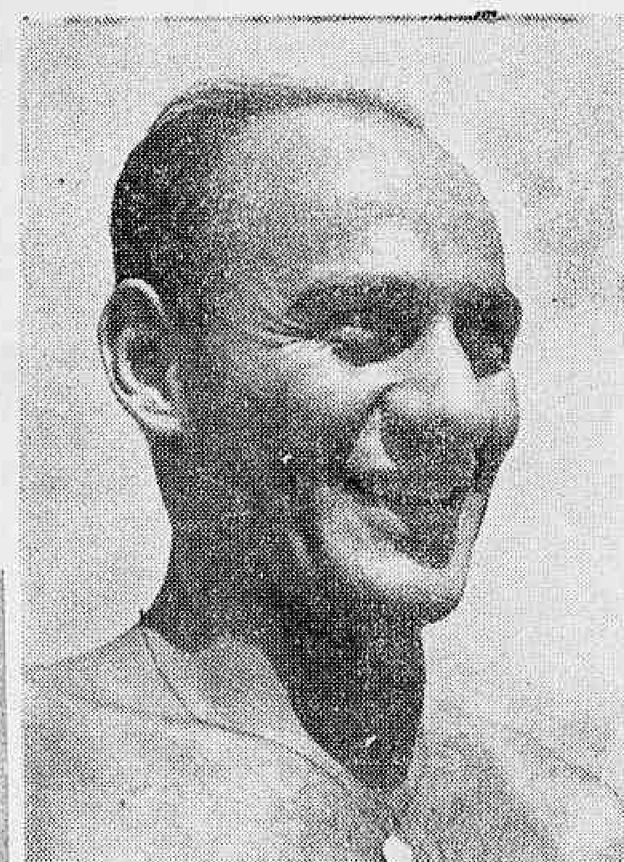
Firmará Contrato na Próxima Terça-feira

O Fluminense contará com o concurso de Pinguela nessa temporada. E' que, por omissão, o Bangu deixou de notificar à F. M. F. que mantinha interêsse pelo craque em questão. Daí, de uma hora para outra, Pinguela ficar absolutamente livre. Agora, temos elementos para informar que Pinguela firmará contrato com o Fluminense na próxima terça-feira Sem dúvida, um jogador capaz de se rmuito útil ao vice-campeão carioca

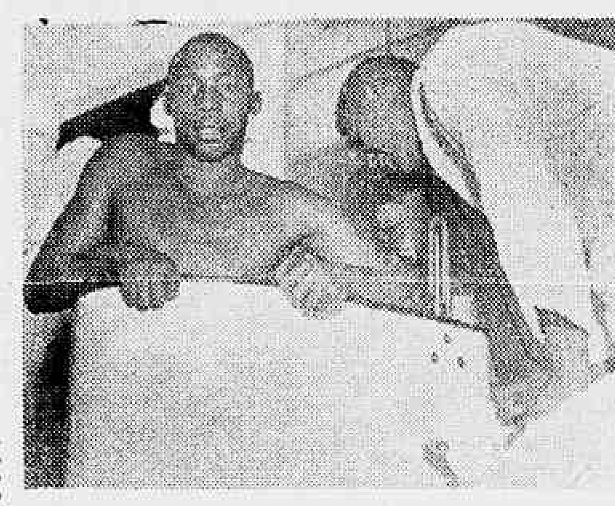
Oportunidade de Ouro:

DENONI CONTRA O FLUMINENSE

Adaptou-se na Ponta-Esquerda e Formará no Ataque "Rubro" Frente Aos "Tricolores" na Peleja de Amanhã – "Vou Meter os "Peitos". Pois é a Oportunidade Que Esperava" – (*Leia na 5.ª Página Dêste Cad.*)



"E' a oportunidade que esperava" — diz Denôni à reportagem, — e tudo farei para acertar



SABARA' COM A "RECEITA" — Para o perigoso ponteiro, a única maneira de se evitar surprêsas e sustos será aplicar a "receita" contra os "pequenos". (Foto J. Neves

PREVENIDOS OS CRUZ-MALTINOS:

"JOGAR CONTRA O CANTO DO RIO DE IGUAL PARA IGUAL"

O Preço Que Paulino Está Disposto a Pagar Pela Vitória — A Explicação de Belini Para os Fracassos "Inexplicáveis" — Os Dois Objetivos de Laerte — A "Receita" de Sabará — Tranquilidade Absoluta em São Januario — Ambiente Sadio; Nem Superotimismos Nem Pessimismos — (De APARICIO PIRES)

★ ★



VITÓRIA A QUALQUER PREÇO — Paulinho, o excelente zagueiro cruz-maltino, está disposto a recorrer a todos os meios para conseguir o triunfo. (Foto Jader Neves)

ZEZÉ SEM MEIO TERMO:

"Contra o América ou Olaria é o Triunfo Que Interessa"

Prevenidos os Cruz-Maltinos:

"Jogar Contra o Canto do Rio de Igual Para Igual"

O Preço Que Paulinho Está Disposto a Pagar Pela Vitória -- A Explicação de Belini Para os Fracassos "Inexplicáveis" -- Os Dois Objetivos de Laerte -- A "Receita" de Sabará -- (De Aparicio Pires)

Tranquilidade absoluta envolve São Januário. Ambiente puramente sadio. Sem superotimismos ou pessimismos prejudiciais. Os craques aguardando a peleja contra o Canto do Rio com realismo. Animados e prevenidos. Certos das responsabilidades e das determinações a cumprir.

Vejamos, por exemplo, o pensamento de Paulinho com respeito ao "match":

— Houvesse lógica, em futebol, certamente só faltaria acrescentar o escore. Acontece que, além da lógica nem sempre prevalecer, o jôgo será realizado, em Niterói. Eis por que acredito que enfrentaremos a um adversário perigoso; eis por que iremos a Niterói prevenidos e dispostos a recorrer às últimas energias, se êste for o preço da vitória.

Facilidade, Sinônimo de Surprêsa

Belini, ao lado, com um meneio de cabeça, traz um esclarecimento curioso o que se aplica, perfeitamente, ao futebol em todos os tempos:

— Facilidade, em esporte, é sinônimo de surprêsa. E o maior "handicap" em favor do adversário de menor categoria. Que supera, inclusive, o próprio fator campo. A superestimação, a meu ver, tem sido a causa de fracassos "inexplicáveis", os quais, na maioria das vêzes, se procura justificar com azar ou outras anormalidades.

— Ainda assim, espera vencer amanhã?

— E jogando para vencer que se aproxima a vitória ou se a conquista; nunca certo, antes do tempo, de que o jôgo está ganho. Êste tem sido o nosso espírito; assim será, amanhã. Jogaremos para vencer!

Reabilitação e Vitória

Laerte, por seu turno, vai a Niterói com dois objetivos em vista. Explica:

— Creio que ainda não consegui satisfazer, totalmente, a "torcida" do meu clube. Amanhã, terei nova oportunidade para a grande reabilitação. E é claro que não a pretenda desprezar. De qualquer maneira, sinto-me amparado pelos "torcedores" cruz-maltinos, aos quais prometo todos os esforços por nova vitória.

Sabará, sem maiores rodeios, declarou:

— A única maneira de se evitar ameaça é aplicar a "receita" contra os "pequenos". Principalmente quando em seu campo. Buscar, de saída, o gol adversário. Marcar, pelo menos dois gols, de início. Do contrário, o perigo estará de ronda e o Canto do Rio poderá encontrar a oportunidade para pregar um susto.

"Enquanto Não Perdermos Pontos Irrecuperáveis, Seremos Cem Por Cento Candidatos ao Tatulo" — "De Qualquer Maneira, Decisivo é o 2.º Turno"

De PAULO RODRIGUES

Com dois treinos coletivos e dois treinos individuais, os tricolores ajustaram suas linhas para o clássico com o América, amanhã, no Maracanã. O responsável pela equipe do vice-campeão carioca, Zezé Moreira, de acôrdo com as últimas observações, mostra-se bem impressionado com a forma atual da equipe que dirige.

SEM MEIO TERMO

Como não podia deixar de ser, Zezé Moreira considera prematuro qualquer prognóstico sôbre o desfecho do campeonato ou mesmo sôbre o desfecho do primeiro turno. Pensa no "match" com o América e então manifesta abertamente seu ponto de vista. Nada de meio têrmo:

— Contra o América, amanhã ou contra o Olaria, no próximo domingo, o que interessa ao Fluminense é a vitória.

Como se vem portando o Fluminense até agora, tomando por base suas primeiras atuações no campeonato, o técnico Zezé Moreira não encontra qualquer razão para pessimismo:

— Vimos seguindo, por enquanto, a trilha dos reais candidatos ao título. Dou mesmo grande importância a estas vitórias. E enquanto não perdermos pontos irrecuperáveis, frente aos "pequenos", seremos cem por cento candidatos ao título

PLACAR DA ESTATÍSTICA:

36 VITÓRIAS DO FLUMINENSE; 22 DO AMÉRICA E 16 EMPATES

Jogos de Amadores Até 1932: 26 Vitórias do Tricolor Contra 15 Dos Rubros — Um Clássico é Sempre um Clássico — Possibilidades Dos Dois Adversários de Amanhã

América x Fluminense, um dos clássicos mais tradicionais do futebol carioca voltará a empolgar a torcida amanhã, no estádio do Maracanã.

A verdade é a seguinte: nesta altura, apresenta-se o tricolor com maiores possibilidades. O quadro dirigido por Zezé, neste início do campeonato, ainda não amargou a derrota; nem o empate. Suas exibições têm agradado aos adeptos e à própria crítica esportiva.

Por outro lado, não se apresentam os rubros no esplendor de sua forma física e técnica. Com um conjunto em formação, onde vários elementos novos despontam como jogadores "chaves", ainda não conseguiu Martim Francisco o conjunto ideal. Mas, de qualquer maneira, trata-se de um América x Fluminense. Todos sabemos que, nessas ocasiões, os clubes se agigantam; conseguem superar as deficiências eventuais do quadro. Em suma: tricolores e americanos deverão fazer delirar a torcida que comparecer ao grande estádio.

A estatística apresenta uma superioridade do Fluminense de 12 vitórias. Eis o quadro dos jogos até hoje realizados:

Jogos de Amadores, Até 1932:

Vitórias: Fluminense, 26 — América, 15; empates: 9.

Profissionais

1933 — América 4x1; América 3x0; Fluminense 4x2.

1934 — América 2x1; empate 3x3; empate 1x1; América 1x0; América 2x1.

1935 — Fluminense 3x1; Fluminense 3x1; América 4x1.

1936 — América 3x1; América 6x5; Fluminense 4x2; empate 1x1; empate 1x1; América 2x1; Fluminense 4x1.

1937— empate 1x1.

1938 — Fluminense 3x1; Fluminense 3x1; Fluminense 6x0; empate 2x2.

1939 — Fluminense 4x1; empate 1x1; América 4x3.

1940 — Fluminense -x1; empate 2x2; Fluminense 4x2.

1941 — Fluminense 2x0; Fluminense 3x0; Fluminense 4x3.

1942 — América 2x1; Fluminense 1x0; Fluminense 5x4; empate 2x2.

1943 — empate 4x4; empate 3x3; América 2x0; Fluminense 2x1.

1944 — América 2x1; América 3x1; Fluminense 3x0; América 2x1.

1945 — empate 1x1; Fluminense 2x1; Fluminense 2x0.

1946 — Fluminense 2x1; América 3x1; Fluminense 1x0; Fluminense 1x0; Fluminense 3x4; Fluminense 6x2.

1947 — empate 1x1; América 2x1; Fluminense 4x1.

1948 — Fluminense 5x3; Fluminense 4x0; América 3x2.

1949 — Fluminense 5x4; Fluminense 3x2.

1950 — América 3x1; América 1x0.

1951 — Fluminense 2x0; empate 1x1; Fluminense 4x0.

1952 — Fluminense 2x0 empate 1x1.

1953 — Fluminense 2x1; Fluminense 4x3 (Rio S. Paulo).

Vitórias do Fluminense: 36. Vitórias do América: 22 Empates: 16.

AMBROIS APROVOU E JOGARÁ

Reprise Também de Telê Contra o América — Cem Por cento Positivo o Novo Ataque Tricolor

Cercava-se de grande interêsse o "apronto" tricolor de ontem, em Alvaro Chaves. E' que se decidiria então a estréia de Ambrois e a reprise de Telê.

Aprovou Ambrois

E Ambrois, saindo um pouco de sua maneira de jogar, menos avançado do que é lançado no Fluminense, aprovou. Garantiu definitivamente sua estréia contra o América. Reconhece Zezé Moreira que falta ainda a Ambrois um pouco de mobilidade, compensada porém por um sem número de recursos. Entendeu-se magnificamente com Robson e Didi e em várias ocasiões, lançou esplendidamente o ponteiro Escurinho que, entre parêntesis, está na "ponta dos cascos".

"Tinindo" o Novo Ataque

Com Ambrois, ganhou ainda mais a vida o ataque tricolor, agora contando novamente com Telê. Está, de fato, um ataque cem por cento positivo.

Com as novas alterações, o time tricolor para o match com o América é o seguinte:

Castilho, Getulio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho.

Oportunidade de Ouro:

Denoni Contra o Fluminense F. C.

O compromisso do America na próxima rodada é dos mais difíceis, pois terá pela frente o Fluminense, dono inegàvelmente de uma das melhores equipes deste campeonato que começa a se tornar sensacional.

O próprio técnico do América, o já popular Martim Francisco não esconde seus receios, tanto assim, que durante a semana procurou de tôdas as maneiras acertar, ou melhor, dar uma constituição ao ataque "rubro" para "arrasar" com a sólida e bem organizada defesa "tricolor".

Martim Francisco contou com o reaparecimento de Paraguio, já refeito da contusão que sofreu frente a Portuguesa. Fez entrar Ferreira, Simões e finalmente Denôni, êste como surprêsa, já que foi ocupar a ponta-esquerda, e o ex-atleticano é meia.

O certo porém, é que o ataque formado por Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Denôni foi o que melhor produziu. Sim, apresentou um jôgo rápido e infiltrante, acertando quase que cem por cento. Uma verdade tem que se dizer, a responsabilidade do técnico é tremenda, já que Ulisses e o próprio Ferreira são elementos que jogam bem em suas posições, principalmente Ferreira, que atualmente está afastado por contusão, mas já refeito da mesma.

Para Denôni Era Oportunidade Que Esperava

Denôni não esconde sua satisfação pela oportunidade oferecida por Martim Francisco. O excelente "craque" sempre atuou nas meias ou no centro, mas nunca na ponta-esquerda, adaptando-se ràpidamente, isto é, depois de quarenta e cinco minutos de exercício. Lançou boas bolas e arrematou com segurança, dando mesmo intenso trabalho ao seu marcador.

Ainda ontem, depois do exercício no campo da Manufatura, tivemos oportunidade de palestrarmos com Denoni sôbre a peleja de domingo frente ao Fluminense. Seu contentamento era enorme, e seu pensamento ainda maior:

— "Logo frente a um dos considerados "papões" do campeonato é que vou para o quadro de "cima". Com o apetite que vamos, tenho certeza, daremos trabalho!

E prosseguiu:

— "Já estava encabulado, pois vim para trabalhar no América, e até agora não tive uma oportunidade. Esta é de ouro e vou agarrá-la. Para isto, vou meter os "peitos", jogar como nunca, apesar de reconhecer que é contra uma das melhores defesas da cidade".

"Um Golzinho Basta Para Mim . . ."

Deixamos Danôni falar:

— "É bom não falar muito, pois dá azar... como não acredito em azar, vou querer apenas uma coisa, conquistar um "golzinho" um "golzinho" basta para mim, principalmente se for para concorrer na conquista de uma grande vitória".

PARA GENTIL

"O BOTAFOGO TEM UMA GRANDE EQUIPE"

Gentil Cardoso vem trabalhando ativamente em General Severiano para que o Botafogo realize, êste ano, o desejo de levantar o título tão ambicionado. Mas o técnico alvinegro vem defrontando problemas sérios, o que, de um certo modo, só enaltece as suas qualidades realmente excepcionais de condutor de homens no esporte, de construtor de equipes verdadeiramente excelentes.

O BOTAFOGO TEM UMA GRANDE EQUIPE"

Perguntamos inicialmente a Gentil Cardoso sua opinião sôbre os jogos já realizados, e o técnico justificou:

— "Jogos difíceis, que exigiram o máximo de nós. Mas vencemos, felizmente, e isso é bastante".

— "E os próximos compromissos?"

Gentil nem espera para responder:

— "Mais difíceis, no meu entender".

E explica:

— "Cada partida jogada e vencida torna o vencedor mais temível aos olhos dos outros. Consequentemente o adversário se arma com maior eficiência, prepara-se com mais apuro, e se torna mais difícil, mais perigoso".

E antes que fizéssemos nova pergunta:

— "Na verdade nunca há um adversário fácil, mas também todos desejam vencer uma equipe que ainda não foi vencida. O Botafogo passou, nessas três rodadas, por times veteranizados, capazes de surpreender. Amanhã vamos enfrentar a Portuguesa e teremos naturalmente dificuldades ainda maiores. Além do mais estamos nos aproximando dos clássicos, equipes de fôrça iguais às nossas, e é quando o campeonato pega fogo realmente".

"PONTOS IRRECUPERAVEIS"

E Gentil volta a explicar o motivo porque julga os chamados pequenos tão perigosos:

— "Justamente porque são quadros sem a mesma aspiração dos grandes, a perda de pontos para eles é irrecuperável. Time grande que quiser ser campeão não poderá, nunca, perder pontos para pequenos. São os pontos irrecuperáveis. Contra um grande perde-se no turno, mas se pode ganhar no returno, e fica tudo na mesma. Contra um pequeno isso não acontece".

— "Que acha do Botafogo para êste ano?"

Gentil esclarece e relembra:

— "Já tive oportunidade de dizer que o Botafogo está preparado. Conto com uma grande equipe e confio nos meus homens cegamente. Juntos faremos o possível para tornar ainda mais glorioso o pavilhão alvinegro. E já disseram que êste é o ano do Botafogo"

— "Você confirma?"

— "Meu trabalho é tudo fazer para que essa frase seja confirmada, mas não posso nem quero opinar ainda sôbre o assunto. E' muito cedo. Prometo, ùnicamente, dar o máximo dos meus esforços nesse sentido. E isso tenho feito".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 22-3265
Das 16 às 18 horas

HOJE EM VOLTA REDONDA:

Kanela Contará Com Todos os "Scratchmen" Nacionais

A convite da Companhia Siderúrgica Nacional, viajarão na tarde de hoje em ônibus especial os "scratchmen" nacionais de basquete, que no momento intensificam-se em treinos competitórios para o II Campeonato Mundial. Assim é que sob a chefia do Vice-Presidente dos Interêsses Técnicos, Carlos Chagas, ainda hoje deverão rumar para a cidade fluminense de Volta Redonda, onde prelharão primeiramente as equipes "A" e "B", uma contra a outra, e finalizando a apresentação, uma das seleções enfrentará uma equipe local.

Togo Renan Soares, o popular Kanela, contará com todos os jogadores selecionados para defender o prestígio do esporte da cêsta no evento que se aproxima, inclusive com Fausto, que já reapareceu no ensaio de ontem.

A DELEGAÇÃO

A Delegação da Confederação Brasileira de Basquete que se locomoverá até a Cidade do Aço é a seguinte: Chefe — Carlos Chagas; Médico — Aureo Hora Brito; Arbitro — Noli Coutinho; Técnico — Togo Renan Soares; Jogadores — Angelim, Algodão, Alfredo, Amaury, Almir, Bombarda, Gedeão, Godinho, Mair, Mario Hermes, Marson, Mauricio, Oliviere, Paulo Mota, Pecente, Thales, Vlamir e Zé Henrique; Funcionário — Francisco da Silva.

Panorama do Campeonato

De ALBERT LAURENCE

Finalmente, o Campeonato de 1954 da F. M. F. vai entrar na sua fase de real interêsse com êsse primeiro "clássico" do ano inscrito no programa da quarta rodada que é o seguinte:

Hoje, sábado, no **Maracanã: S. Cristóvão** contra Bangu.

Amanhã, domingo, no **Maracanã: Fluminense** contra **América**.

Na **Rua Teixeira de Castro: Bonsucesso** contra Flamengo.

Nas Laranjeiras (devido à indisponibilidade do campo de General Severiano): Botafogo contra Portuguêsa.

Em Niterói: Canto do Rio contra Vasco.

E na Rua Bariri: Olaria contra Madureira.

Lembremos também que a classificação atual é a seguinte:

1. Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco e Bangu, todos com zero ponto perdido;

6. América: 1 p.p.,

7. São Cristóvão 5 p.p.;

8. Madureira, Olaria, Bonsucesso, Portuguêsa e Canto do Rio, todos com 6 pontos perdidos.

Dois grupos separados portanto, por larga margem: o dos "grandes" e dos "pequenos", só o empate América-São Cristóvão de sábado próximo passado tendo, até hoje, cortado inesperadamente o massacre sistemático dêstes por aqueles.

O primeiro problema da nova rodada será aliás, hoje mesmo, o de saber se os "cadetes" poderão bisar, às custas do Bangu, sua façanha de uma semana antes, e até chegar à vitória sôbre os suburbanos, assim como não escondem, aliás que é seu propósito. De fato, o quadro da Rua Figueira de Mello teve excelente atuação frente ao Flamengo e ao América sucessivamente, mas na nossa opinião o que vimos pessoalmente naquelas duas ocasiões não deveria bastar para assegurar uma vitória sôbre um conjunto animado e orientado por homens como um Zizinho e um Tim. Acreditamos portanto na conquista de mais dois pontos pelo Bangu, mas fica claro que o São Cristóvão tem sua chance de brilhar novamente.

Domingo, no Maracanã, seria infantil negar que o "clássico" Fluminense x América vai apresentar-se com um "grande favorito" já apontado pela opinião pública: o quadro tricolor.

Os "rubros" estão atravessando uma fase técnica incerta, não há dúvida, e sua própria torcida não gostou, absolutamente, do empate com os "alvos". Enquanto o Fluminense, embora tendo ganho com grande dificuldade em Bonsucesso, é geralmente considerado, neste início de temporada, como um dos concorrentes sérios à conquista do título. Mas é evidente que o América não pode encarar com indiferença a perspectiva de contar 3 pontos perdidos. Não tendo nada a perder moralmente, contudo, na aventura, (enquanto as responsabilidades dos "tricolores" serão muito maiores) o quadro de Osni vai encontrar-se numa excelente posição, psicològicamente. E o clube da Rua Campos Sales possui individualidades de alto valor e experiência, perfeitamente capazes num dia inspirado de derrotar um Fluminense.

O jôgo será portanto, ao nosso ver, muito mais equilibrado do que muita gente acredita. E se o "onze" de Zezé Moreira vencer, será por margem pequena, tal é nossa impressão.

O Flamengo, em Bonsucesso, será submetido à mesma prova que o Fluminense sofreu uma semana antes. A "classe" de Rubens e uns companheiros deverá decidir da vitória.

O Botafogo só pode vencer, jogando contra a regular Portuguêsa, embora operando no ambiente estranho das Laranjeiras E o Vasco, de vento em popa parece, deverá também marcar mais dois pontos em Niterói.

E o primeiro jôgo entre dois "pequenos", entre o Olaria e o Madureira, só pode ter um favorito também: o primeiro citado, pois êste terá a vantagem suplementar de jogar "em casa".

Mais uma rodada relativamente calma em perpectiva, contudo. Mas desde a semana seguinte, o campeonato "pegará fogo", de verdade, com os dois clássicos Flamengo x Bangu e sobretudo Botafogo x Vasco.

P. S. — A seção esportiva do "Correio da Manhã" estranhou o fato de que eu não tivesse citado o nome daquele respeitável diário na minha recente "Nota Internacional" intitulada: "Não acredito em sistemas...", e na qual ressaltei a falta de coerência entre um título e o conteúdo de uma entrevista do "técnico" Pirilo. Êste, depois de ter declarado que "não acreditava em sistemas" e que "deixava inteira liberdade de ação aos seus jogadores no campo", explicava detalhadamente, nessa entrevista, que jogava com três zagueiros e três médios com um ponta recuando para ajudar a defesa, com um zagueiro central operando na vertice do ângulo, etc., etc., em breve analisava mesmo o "sistema" que tentou impor no Botafogo e que está impondo atualmente no Bonsucesso. A famosa "plena liberdade de ação" deixada aos jogadores nos pareceu limitar — se, portanto, à de... calçar chuteiras e entrar no campo. Pois, então, cada um dos elementos do "onze" se encontrava com uma missão estritamente definida. Achamos graça e o dissemos. E se não citamos o "Correio da Manhã", foi apenas porque achamos que a direção dêsse grande jornal que compramos e lemos diàriamente desde o primeiro dia que pisamos a terra do Brasil (mas confessamos que não é para acompanhar sua seção de esportes), não tinha nada a ver com o episódio engraçado. Aqui está portanto a retificação: foi no "Correio da Manhã" que foi publicada essa entrevista contraditória. No que diz respeito às lições de "ética profissional", permito-me apenas sorrir...

OS RUBRONEGROS CONSIDERAM

"O BONSUCESSO É TEMÍVEL"

Prova de Campo Amanhã Para Déquinha e Benitez — Rubens Pràticamente Escalado — O Flamengo Não Esqueceu o "Match" Difícil de 53

Fleitas Solich tinha realmente motivos de preocupações. As contusões de domingo, depois a recuperação dos jogadores. E quando tudo parecia estar serenado, com apenas Rubens e Déquinha mais poupados, eis que também Benitez volta a sentir, e o centro-médio acusa dores na perna. Eram os problemas que voltavam a afligir o departamento médico e técnico.

Prova de Campo Amanhã

Dessa maneira os rubronegros estão ameaçados de não poderem contar com a equipe completa para o "match" contra o Bonsucesso, domingo, lá em Teixeira de Castro.

E o próprio técnico explica a situação do quadro:

— "Nada posso adiantar por enquanto, pelo menos com relação a alguns jogadores. Dequinha e Benitez não estão muito bem, a receio não poder contar com o concurso de ambos para êsse compromisso que afigura muito importante:

— "Mas existe alguma possibilidade?".

— "Existe antes muita esperança, e o Dr. Paulo de São Thiago está fazendo o possível. Infelizmente não contamos com milágres aqui na Gavea, e olhe que bem precisaríamos de alguns, de vez em quando".

— "Quando será possível saber se os jogadores atuarão ou não contra o Bonsucesso?

O técnico responde com naturalidade:

— "Sòmente no domingo, pela manhã, quando realizaremos uma prova de campo. Antes tudo será hipótese".

— "E Rubens?".

— "Está bem, e acredito que não se constituirá em problema".

E sorridente:

— "Aliás Dequinha e Benitez como preocupações já são mais que suficientes".

"O Bonsucesso é Temível"

Perguntamos ao técnico sua impressão sôbre o Bonsucesso, e Fleitas Solich esclareceu:

— "Um adversário temível, brioso, lutador. Lembro-me perfeitamente que nos deu muito trabalho no ano passado. Estamos preparados, todavia, para enfrentá-los".

— "Considera os desfalques do quadro como grande prejuízo para o Flamengo neste jôgo.

E o técnico responde:

— "Ainda não sei se sofreremos êsses desfalques. Como já disse, apenas no domingo tiraremos essas dúvidas. Mas de qualquer maneira estamos prevenidos, e faremos o possível para que o público deixe Teixeira de Castro satisfeito com a partida".

Portanto, com as ameaças que pesam sôbre o conjunto, os rubronegros terão que aguardar os acontecimentos e a prova de campo a que serão submetidos Dequinha e Benitez. Até lá muita coisa poderá acontecer, e a recuperação dos jogadores da Gavea está sendo aguardada com ansiedade, não só pela torcida como, também, pelos próprios departamentos médicos e técnicos.

BATE - PRONTO

De RONALDO BÔSCOLI

A diferença entre o Marinho (Fluminense) e o Canto do Rio é que o atacante tem vinte e quatro pontos "ganhos" e o clube, no fim do campeonato, terá vinte e quatro perdidos...

O Augusto Rodrigues com a voz macia ponderou: — E' preciso haver mais humor em nossa seção esportiva. Botou o lápis na boca e percorreu a redação com os olhos. Não preciso dizer a vocês que o que mais tinha cara de palhaço era eu mesmo. Pelo resto essas crônicas responderão. Peço que vocês façam uma forcinha para rir, porque a situação não vai boa pro meu lado. Ademais tôda graça aqui publicada não visará atingir ninguém. Nem parentes próximos. O refrão manjado é outra coisa a observar: Tôda semelhança será, além de pura coincidência, mera ficção. E para começar logo, peço que levem em consideração a minha pouca vocação para o troço. Além do que são piadas de "última hora"...

E Délio suspirou fundo... continuando: — O fato é que contra o Flamengo vocês usaram a fôrça total", e quem ficou mal fui eu. A diretoria resolveu puni-los severamente. Doravante nos intervalos do primeiro para o segundo tempo vocês não poderão mais beber... — e Olavo aparteou meio de manso — nem água seu Délio?

Você viu Ronaldo? O Veludo saiu daqui tinindo, chegou lá, estreou e não passou nada. Já o Ambróis veio gordo.

— Mas Dilson o rapaz tem muita classe e...

— Eu sei, eu sei — e consertando o laço da gravata chegou-se mais pra perto — mas o fato é que se a coisa continua assim o "peso" não será do Ambróis não, vai ser do Fluminense — prosseguiu em tom de confidência — e tem mais, a transferência de "Veludo" vai dar pano pra manga...

Gentil pousou o megafone, conferiu o cronômetro e voltou desculpando-se:

— Bem um pouco de renovação não faz mal a ninguém, mas não existe o exagero que se está propagando. Repare bem, lá continuam o Gerson, o Arati e o Juvenal.

— Mas Gentil, o ataque é todo moço você não acha? O velho tossiu, tirou o boné, e coçou a cabeça...

— Nem tanto assim. O Carlyle já é veterano em futebol e na meia esquerda saiu um "quarentinha" mas entrou outro...

PERNAS PRA QUE TE QUERO... Montado num veiculo que êle chama de bicicleta, o cidadão norte-americano, Abbot Dugally vem fazendo a volta ao mundo. Nada menos de 34 quilos o rapaz colocou sôbre a bicicleta: duas máquinas fotográficas; cama; colchão; fogareiro, o diabo! Perguntarão vocês: êle é rico. Qual nada, amigos. Não tem onde cair morto! O moço, aliás, que tem verdadeiro orgulho de sua condição de vadio, faz acrobacia, toca música, pinta o caneco para que seu objetivo seja alcançado. Nosso amigo deixou Los Angeles, sua cidade natal no ano de 1951. Levava, nos bolsos, a quantia de oito dólares. Já almoçou no México; jantou na Venezuela e lanchou no Panamá. Sòmente em 1960 Abbot deixará de pedalar: "Vou descansar" — diz êle. Nós, que nada temos com o negócio, damos um conselho ao moço: compra uma bicicleta a motor, simpático...

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



Mara Rubia: Fim de Temporada

★ Hoje e amanhã são os últimos dias de apresentação da revista "As urnas vão rolar" no palco do Recreio. E Mara Rubia, com tôda a companhia, rumará então para São Paulo, onde "As urnas vão rolar" será apresentada. Mara, além do mais, trabalhará em uma "boite" paulista.

Ora, Caribé . . .

• O Caribé da Rocha anda espalhando por aí que as notas que publicamos aqui na Ronda", referentes às menores que deviam integrar o elenco do "show" do Copacabana, o sai-não-sai "Fantasia e Fantasias", haviam sido "encomendadas" por outro empresário de "boite", no caso o Carlos Machado, com o intuito de prejudicar o funcionamento do Copacabana.

Ora, Caribé, você não se enxerga... Você comete suas bobagens, quer enganar o Juiz de Menores, fica tapeando a boa-fé do Sr. Octávio Guinle, e depois vem com essa conversa de campanha subvencionada..

Se houve prejuízo na "boite", o único culpado foi você mesmo, que meteu no bestunto colocar em cena moças de menor idade. E depois, vendo a realidade, não quis substituir as menores por moças maiores, para que o espetáculo pudesse continuar, e o Sr. Octávio Guinle não tivesse amargando o seu prejuizozinho e as noitadas do Copacabana não estivessem tão sem ninguém.

Amigo da Onça...

• Leiam a reportagem que vai publicada aí ao lado, na seção de cinema, sôbre Ava Gardner e vejam se o Harry Stone, representante da Motion Pictures Association não é um completo amigo da onça.

Despachar assim tão cedo uma uva como a Ava... Devia mandar embora os americanos, mas as americanas, não...

Uisque e Música

• Agora a gente vai ao bar do Hotel Novo Mundo para um "drink" e encontra música lá. O Carlinhos ao piano, o Paraguaio na bateria e o Claudionor Cruz no violão.elétrico.

E o Vieira por trás do balcão, preparando a bebedinha.

Bar "Português"

• "Uma Casa Portuguesa" inaugurou, anteontem, o seu barzinho (anexo ao restaurante), Maria Elisa, que viajará no dia 29 para Portugal (em visita à família), estava contente da vida, cuidando, com o seu sócio, dos muitos condados.

O Monteiro da Rocha anda com a Linda na "Boite das Batistas", está funcionando como "barman".

Um Pifão de Chaplin...

★ Uma turma de admiradores de Charles Chaplin programou, para hoje e amanhã, duas sessões de velhas comédias de Carlitos, num total de quatorze. As sessões serão realizadas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, podendo os convites ser adquiridos lá mesmo, antes do início de cada exibição.

Será o seguinte o programa de hoje: "O Bombeiro", "Casa de Penhor", "O Balneário", "O Conde", "O Imigrante", "Que Farra" e "Gás Hilariante". E domingo: "Rua da Paz", "O Vagabundo", "Sôbre Rodas", "O Falso Gerente", "A uma da madrugada", "Dia chuvoso" e "Pintor Apaixonado".

Um autêntico pifão de Chaplin...

Não é Verdade...

★ **O Comendador pode informar com segurança que não é verdade que o Copacabana Palace Hotel tenha pedido a Ava Gardner para deixar seu apartamento no anexo, por inconveniências cometidas pela "estrêla" no luxuoso hotel.**

Ava antecipou sua partida pelos motivos que estão expostos na reportagem ao lado. Quanto ao Copacabana podemos até garantir que o senhor Octávio Guinle convidou a "estrêla" para que ficasse mais uma semana como "guest of honour" do Hotel. Esta é a verdade...

OSCARITO: 150 MIL MENSAIS

★ O Oscarito, o nosso Oscar, está com tudo. No momento está papando os seus bons 150 mil mensais, fazendo suas gracinhas. Assim é que o Oscar percebe por um programa semanal na TV-Tupi carioca 10 mil cruzeiros por programa; em um programa semanal na TV-Tupi de São Paulo (a estrear na próxima semana), a bagatela de 15 mil por programa, com tôdas as despesas de viagem e hospedagem pagas; e 50 mil mensais na Atlântida, quando está filmando, e 25 mensais quando não filma.

O Oscar é um sujeito que não pode ser queixar muito da sua veia cômica, vocês não acham...



"LA FORZA DEL DESTINO"

Como terceira récita de assinatura dos sábados noturnos, voltará à cena hoje, às 20,45 horas, "La Forza del Destino", em última apresentação nesta temporada.

RECITAL DE OSCAR BORGERTH

O conhecido violinista patrício Oscar Borgerth realiza hoje, às 17 horas, um recital inaugurando, na Escola Nacional de Música, o "II Festival Nacional de Música Contemporânea".

MARGUERITE LONG

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 12.º concêrto para a "Juventude Escolar". A ilustre pianista francesa Marguerite Long executará "Balada" de Fauré, em homenagem à "Juventude Musical Brasileira". A Orquestra será regida por Eleazar de Carvalho.

"SIMON BOCCANEGRA", EM VESPERAL

Amanhã, às 15,45 horas, no Teatro Municipal, será levada à cena a ópera Simon Boccanegra" de Verdi, em 5.ª vesperal de assinatura.

CHEGA AMANHÃ CARLO ZECCHI

Pelo "Giulio Cesare" chegará amanhã a esta capital o famoso pianista e regente italiano Carlo Zecchi, que, a convite da Escola Nacional de Música, aqui realizará um Curso de Interpretação Pianística.



CINE-TESTE SEMANAL

Responda a pergunta desta semana, e habilite-se a ganhar duas entradas (2) para assistir um dos filmes em cartaz na próxima semana. Pergunta:

Quantas Vezes se Casou Ava Gardner?

Enviem suas respostas para a seção de cinema de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1983, 3.º andar.

FILHAS DEMAIS...

Jean Boyer dirigirá para a "Consortium Film" e para "Faro Film", uma película de co-produção franco-italiana, intitulada "Avevo sette figlie" (Tinha sete filhas") com Maurice Chevalier, Délia Scala, Marie Frau e Paolo Stoppa nos papéis principais. A película será em côres, pelo sistema "Ferraniacolor".

"UM COMEÇO DE VIDA"

"Um comêço de vida" película da Paramount que será lançada em alguns cinemas "Anything Can Happen", do Rio, é baseada no livro George E. Helen Papashvily. A história narra as aventuras de um recem-chegado nos Estados Unidos enquanto não se adapta à vida americana, a viagem em um velho e desengonçado automovel até a Califórnia, a perseguição que faz à dama de seus sonhos e a sua transformação em um cidadão feliz.

Os principais intérpretes do filme são: José Ferrer e Kim Hunter.

"REBELIÃO NA INDIA"

"Rebelião na India", produção da 20th Century Fox dirigida por Henry King e interpretada por Tyrone Power, Terry Moore e Michael Rennie, [illegible]

"THIRD GIRL FROM RIGHT"

PIPER LAURIE [illegible]

DANA ANDREWS NA BROADWAY ?

[illegible]

HOJE NOS CINEMAS

O SONHO DAS MUAS — [illegible]

FURIA DO DESEJO — [illegible]

A SELVA NUA — [illegible]

OUTROS TEMPOS — [illegible]

SANGUE POR SANGUE — [illegible]

RIO DE SANGUE — [illegible]

OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — [illegible] Ava Gardner [illegible]

A REBELIÃO [illegible]

O Departamento de Estado Entrou Em Cena

E AVA GARDNER ANTECIPOU SUA PARTIDA

A verdade é que o Departamento de Estado norte-americano, através do representante da Motion Pictures Association no Brasil, senhor Harry Stone, teve que interceder no "caso" criado pela atriz cinematográfica Ava Gardner, no Rio de Janeiro. E foi à pedido do Departamento de Estado, que Ava, que pretendia sòmente deixar o Rio no domingo, teve que antecipar sua partida para anteontem à noite.

O "caso" Gardner, convém esclarecer, teve uma tremenda publicidade nos Estados Unidos, com jornais destacando em manchetes as notícias distribuidas pelas agências telegráficas. E as notícias publicadas lá diziam que a artista havia feito o diabo, tendo-se envolvido em bacanais, depredando hoteis e dando verdadeiros "shows" públicos. Pensou então o Departamento de Estado que êste não era um bom momento, politicamente falando, para uma norte-americana, famosíssima como o é Ava Gardner, andar criando "casos" no Brasil, sucessos como os acontecidos na noite e madrugada da chegada da "estrêla", que só animosidade poderiam trazer para os americanos.

E Ava foi embora antes do tempo. O jovem e simpático senhor Harry Stone, representante da Motion Pictures Association, encarregou-se da difícil missão. Foi um diplomata perfeito, no entanto, advogando o pensamento do Departamento de Estado junto à "estrêla". E na noite da partida foi apanhá-la no Copacabana Palace (ela saiu pela entrada de serviço), levou-a de automóvel até o Galeão e atendeu-a durante todo o despacho nos balcões da Alfândega e da Polícia Marítima. Depois, com um "sake-hands" e um "good-bye" despediu-se da "estrêla"; ganhou altura o avião da Pan-American, e êle ficou cá em baixo, satisfeito e leve como um passarinho por ter cumprido sua missão.



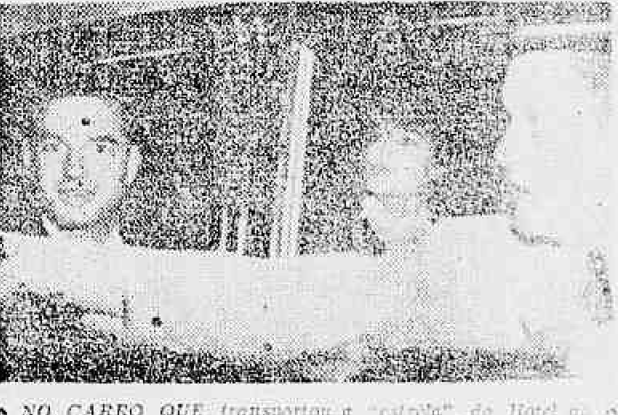
SORRIDENTE E ATENCIOSA, bem diferente do dia em que chegou, estêve Ava Gardner na hora da partida. Distribuiu sorrisos e distribuiu autografos. E deixou-se fotografar cercada pelos fãs no Galeão



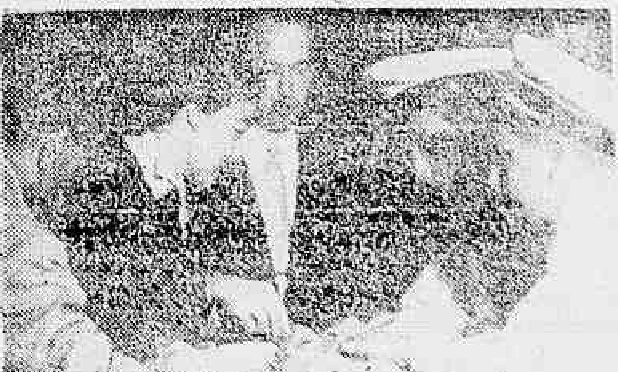
AVA GARDNER deixa o Copacabana pela porta de serviço, ao se dirigir para o Aeroporto do Galeão A seu lado aparece o Sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures, que pediu, em nome do Departamento de Estado para que a "estrêla" antecipasse sua partida



BONITA E ELEGANTE, Ava Gardner distribuiu sorrisos, atendeu prazeirosamente a fotógrafos e repórteres momentos antes de subir no avião da Pan-American que a levou do Rio para Caracas, Venezuela. E, tornando-se amável, Ava Gardner ficou mais bonita ainda.



NO CARRO QUE transportou a "estrêla", do Hotel ao Galeão: Ava, o "casca-grossa" David Hanna (publicista do filme "A Condessa Descalça") e o representante da Motion Pictures, Sr. Harry Stone



HARRY STONE, o representante da Motion Pictures, não largou a "estrêla" um só instante. Até mesmo no despacho na Polícia Marítima e na Alfândega Mr. Stone estêve presente, no cumprimento de sua missão





MANOEL BARCELOS, presidente da A. B. R.

COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSÁRIO DA A.B.R.

A ensejo da passagem do 10.º aniversário de fundação, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO programou uma série de festividades a terem início no dia 20 do corrente:

Dia 20 — Espetáculo das "Revelações de 1953", no auditório da Rádio Mundial, às 21 horas.

Dia 21 — "DIA DO RADIO" — Inauguração do Hospital — Churrasco — Entrega da Taça "REVISTA DO RADIO" ao radialista Manoel Barcellos.

Dia 22 — "Dia do Fã".

Dia 23 — Homenagem aos cronistas radiofônicos, jornais falados, amigos do rádio e "Clube dos Papagaios".

Dia 24 — Missa na igreja da Candelária, às 11 horas, por alma dos radialistas mortos.

Dia 25 — "Programa César de Alencar".

Dia 26 — Desfile de moda e elegância dos filhos dos radialistas — Clube do Guri, no Tijuca Tênis Clube.

Dia 27 — Homenagens à Francisco Alves.

Dia 28 — Entrega dos prêmios do "Concurso do Rei do Rádio" de 1954.

Dia 29 — Inauguração do retrato de Vitor Costa, na Galeria dos Presidentes da ABR.

Dia 30 — "Programa Manoel Barcellos".

Foram!

Ah, nesses programas juvenis que andam por aí às vezes acontece cada uma, uhm!... Da gente se colocar e perguntar: "Mas será mesmo, hein?" No último domingo, por exemplo, ouvimos, na Rádio Ministério da Educação, às nove horas, um, que foi até interessante, mas muito mesmo: "Educação para a juventude". Vão vendo só: a certa altura da audição, o maestro Eleazar de Carvalho, cuja vidinha quem sabe direitinho é a Sula Jaffé, nossa vizinha aqui do lado, explicou a história da música "Sheherazade", de Rimsky Korsakoff (Papaigoff!). Pois muito bem. Olhem como o danadinho contou a história: um Sultão matava as mulheres. Quando, porém, chegou a vez de Sheherazade, a diabinha entrou com suas papas, contou, também, uma história e pronto! O Sultão desistiu de seu intento!

Mas sabem o que fêz o belezinha depois de contar tudo isso? Com voz maliciosa e reticenciosa, acrescentou: "...E foram..."

Nossa Senhora! Morou, gente?

E olha as crianças, lá em casa, perguntando pra gente: "Foram aonde, hein? Fazer o que, hein?..." Raios!

* * *

Já viram como dá locutor perna de pau em muitos jornais falados que andam por aí? Passa fora! Que sôpa que os lindezinhas dão! Ainda no dia 3, às 6,45, na Rádio Nacional, não houve meio da gente entender o que um dizia: "...procedente de Conéticatt..." Depois, lemos nos matutinos: era "Connecticut", cidade americana, gente! Espera lá!

* * *

Por sua vez, um locutor da Mayrink, no mesmo dia, às 7,03, lia jornal assim: "...ontem reuniu-se sob a presidência do presidente..." Epa! Salve o chove no chuvisco!

* * *

Pois logo depois, o gracinha da mamãe lia outra nota deste jeito: "...contra autoridades que vivem nebabescamente..." Pff! Lá se foi o infeliz com o pneuzinho furado!

* * *

E não é que antes de esticar as canelas, o simpático bode cego ainda deu outra? Eram 7,09, quando saiu-se com esta: "...as autoridades eclisiásticas..."! Eta! Papa-defunto caprichado pra um!...

* * *

RECADO PARA UM LOCUTOR DA MAYRINK: Há uma "clise" de bons locutores, não é?

NOTICIÁRIO

★ Dia 16, quinta-feira, Paulo Pôrto realizará, no auditório da Tupi o seu anunciado festival, com um desfile de "astros" do rádio, cinema e teatro. Para essa grande festa o simpático e correto radioator nos enviou 15 convites, que sorteamos entre nossos leitores, conforme relação ontem publicada. Aliás, a direção das Associadas nos tem enviado, com regularidade, entradas em seus programas de auditórios para distribuição aos nossos leitores, o que muito agradecemos.

●

★ Hoje, sábado, às 11,30 horas, na Tupi, abrindo o programa "Fim de Semana", de Aerton Perlingeiro, será apresentado o "show" "O Mundo em Dó-Ré-Mi".

●

★ "A Grande Revista", é a atração que a Rádio Nacional apresentará hoje, às 21,05 horas, diretamente do auditório. Produção de Fernando Lobo animado por Aurelio de Andrade e Wahita Brasil, estando a direção da Orquestra aos cuidados do maestro Alberto Lazzoli. Haverá distribuição de prêmios.

●

★ Estreou quinta-feira, na Rádio Mauá, o jovem tenor brasileiro Alcides Righetto, um futuroso valor da música fina em nosso país. Alcides Righetto, que obteve o 2.º lugar no concurso "O Grande Caruso", há tempos promovido no Brasil, estudou na Itália, a convite do grande Giggli. Sua apresentação na PRH-8 será, de agora em diante, tôdas às quintas-feiras, das 20,30 às 21 horas.

●

★ A Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma audição do programa Cesar de Alencar, a partir das 15,00 horas.

★ Amanhã, às 19,30 horas, a Tupi apresentará mais uma aventura da série de "Mr. Jack, o Recruta".

★ "Ronda dos Bairros", é um vitorioso programa que a Rádio Nacional, apresenta todos os domingos, de 10,00 às 12,00 horas, diretamente de um dos bairros. Na audição de amanhã, no cine Imperator, no Meier, teremos: Emilinha Borba, Cesar de Alencar, Dircinha Batista, Angela Maria Chocolate, Ivon Curi, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Trio Nagô, Dolores Durand, Black-Out, e a visita do rádioator Rodolfo Mayer.

Ultima Hora na moda e no lar

SEJA ELEGANTE



Muito em moda está êste amplo casacão de Inverno, com mangas grandes de punho virado, gola dupla arredondada, seguida de três enormes botões que fecham o casaco. As quatro lapelas fingindo bolsos, e deixando transparecer a costura de pontos grandes do lado de fora, dão um encanto todo especial ao modêlo. Com êstes casacos no entanto só se pode usar saias bem justas, como ilustra a figura.

A B C DOMÉSTICO

A MELHOR frigideira para todos os fins é a de ferro. Quando acabar de fritar alguma coisa, tire a gordura que sobrou e limpe a frigideira com um pedaço de papel absorvente (ótimo é o papel de pão). Mude o papel, até que a frigideira fique bem limpa. Êste método de limpeza é excelente.

• • •

BATATAS FERVIDAS, devem ser passadas no espremedor ou na peneira quando ainda bem quentes, porque de outra maneira não passam. Quanto ao feijão, deve-se passar molhando-o de vez em quando com o próprio caldo, a fim de facilitar a tarefa. Também devem estar quentes.

• • •

CONVÉM FAZER um pouco de natação, se suas pernas são musculosas demais. Também esta ginástica é excelente: deitada no chão de costas, erga as pernas, logo depois esticando-as e encolhendo-as como se estivesse pedalando. Sem tocar com mesmas no chão.. Mantenha os braços rentes ao corpo.

ÊLES E ELAS

Por que motivo, a maneira do homem e da mulher no falar se diferem?

A linguagem geral, usada pelos homens e pelas mulheres, assim como o assunto de que tratam, têm suas raízes nas diferenças básicas entre os dois sexos. A vida das mulheres, muito mais do que a dos homens, está baseada nas emoções e nas relações de sentimento pessoais; daí se expressarem com uma linguagem também emocional. Empregam têrmos superexpressivos, a emoção atingindo às inflexões da voz, as expressões do rosto, que também por sua vez, fazem parte do esfôrço constante que mantêm, a fim de se fixarem nas considerações alheias.

Em geral, os homens lidam espontaneamente com as pessoas, ao passo que as mulheres o fazem constantemente, pensando em sua pessoa... e isto pode perfeitamente ser verificado, através de suas conversas.

Imagine se um homem falasse com o outro nestes têrmos: "Querido! Que encanto! Ai, meu Deus, que coisa horrível..." seria certamente olhado por todos com suspeita.



Agora um teste para vocês: quem teria dito as frases seguintes — homem ou mulher? — "Você viu o desenvolvimento daquele edifício no fim da rua?... Você tem ouvido falar de Maria? Como será que ela e João se arranjam juntos? "Usarei meu vestido azul de organdi, aquele que tem umas lantejoulas, sabe?"...

Haverá ainda alguma dúvida? E se houver não se impressione, porque da maneira que as coisas vão, às vêzes é difícil de se saber...

PUDIM DE MEL

Para os apreciadores de doces finos a receita de hoje é uma grata surprêsa.

INGREDIENTES:
- 6 ovos
- 1 xícara de maizena
- 1 xícara de chá de amendoas, peladas e moídas
- 1 xícara de chá e meia de mel refinado

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata o mel ligeiramente e junte as gêmas uma a uma batendo vagarosamente para unir bem. Adicione a maizena e as amendoas moídas e mexa para misturar bem. À parte bata as claras em neve e junte ao creme.

2 — Unte uma forma de pudim com manteiga e nela despeje a mistura. Leve ao forno brando e deixe assar por espaço de meia hora. Retire e deixe esfriar, leve então ao congelador para gelar.

3 — Em vez de amendoas pode-se usar nozes, avelãs, ou castanhas do Pará, finamente moídas. APLA.

OMELETES DE CAMARÃO À MODA BAIANA

A Bahia é talvez o melhor "celeiro" de boas e gostosas iguarias, a da receita de hoje é excelente.

INGREDIENTES:
- 6 ovos
- 2 colheres de sopa de maizena ou farinha de trigo
- 1 xícara de chá de leite de côco
- 1 pitada de sal
- 1 colherinha de café de fermento em pó
- 1 pitada de pimenta em pó
- 1/2 quilo de camarões cozidos
- 1 colher de sopa de salsa picadinha
- 1 colher de sopa de gordura
- 1 colher de sopa de manteiga

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata as gêmas juntamente com a farinha e o fermento em pó, depois que estiver em creme espesso junte o leite de côco e finalmente as claras batidas em neve.

2 — Cozinhe os camarões em água e sal, depois de cozidos, tempere com pimenta e adicione uma porção de salsa picadinha. Coloque numa frigideira a gordura e a manteiga e deixe esquentar bem, deite então a mistura e deixe dourar de ambos os lados sem tostar.



— Ah! você sabe... Godofredo é um apaixonado da floricultura...

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Ivon Curi, Ademilde Fonseca, Carmen Costa, Nora Ney, Caubi Peixoto, Trio de Ouro, Zé e Zilda, Lucio Alves, Altamiro Carrilho, Alvarenga e Ranchinho II, Carlos Henrique, Rosita Gonzalez, Carlos Roberto, Ciro Monteiro, Marilena Alves, Lana Bitencourt, Walter Damasceno, Ruth Barros, Helen de Lima, Mirzo Barroso, Gracinha e Trio Irakitan.

Nos intervalos dos quadros os espetaculares sorteios da Série "C" com cinco notáveis prêmios, inclusive um lote de terreno!

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO
CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM

QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA É TÉRREO!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

Sua Lagrima de Amor

Escreve SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar", escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte enderêço:

Suzana Flag — Coluna Sua LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio.
Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.



A ESPÔSA ELEGANTE

LILA, Rio — Você é moça que, seis meses depois do casamento, se julga a mais infeliz das espôsas. Sua carta traduz um imenso desespêro e um desespêro que se supõe irremediável. "O amor é uma ilusão", diz você. E segue afirmando que, na lua de mel, tudo são flores, mas depois... As reticências são minhas. E, por um momento, deixo de transcrever o pensamento da minha leitora, para comentar o que já ficou dito. Vejamos o lamento, segundo o qual "o amor é uma ilusão".

Na minha vida, já tenho escutado isso não sei quantas vêzes. E' um "pensamento" que circula vastamente, nos meios altos, nos meios baixos. Agora pergunto: — exprime êle uma verdade? Vamos admitir que assim seja. Vamos admitir que o amor não passe de uma ilusão. — E daí? Antes de mais nada, qualquer ilusão é suscetível de eternizar-se, de durar a vida inteira. Quantas pessoas não vivem e morrem com uma série de ilusões? Quantos homens e mulheres não vivem iludidos? E, nêsse caso, que diferença faz a ilusão da realidade, tanto mais que ela existe para enfeitar, para embelezar, para poetizar a vida? Se o amor é uma ilusão, melhor para o amor e para nós. Eu pergunto à Lila e à qualquer leitora minha: — Que seria de nós, que seria da vida, que seria do mundo se, de repente, tôdas as ilusões desaparecessem da face da terra? Vou exemplificar, objetivamente. Imaginemos um filho sem ilusões sôbre a própria mãe; um marido sem ilusões sôbre a própria espôsa e vice-versa; um irmão que não acredita no próprio irmão. Seria possível viver ou sobreviver assim? Não. E' preciso considerar o seguinte: o suicida é, justamente, a criatura que perdeu êsse lastro de ilusões, sem o qual a vida se torna insuportável.

Portanto, o amor pode ter todos os defeitos, menos êsse. Só uma coisa importa: o tempo que durará a ilusão. Digamos que ela seja eterna. Impossível desejar uma sorte melhor, mais lírica, um bem mais doce do que uma ilusão que resiste a tôdas as provas, que vive com a pessoa, morre com a pessoa. Lila escreve, ainda: "Na lua de mel tudo são flores, mas depois"...

Ah, minha doce amiga! Você incide num êrro, numa ingenuidade, ao admitir um prazo para a lua de mel. Na verdade, a lua de mel, não deve durar pouco, nem muito. A LUA DE MEL NÃO DEVE ACABAR. Deve durar tanto quanto nós, tanto quanto as nossas vidas. E se ela acaba, cedo ou tarde, fica automàticamente provado que o amor não existe, jamais existiu. Em amor, não há "depois". Conheço casais, embora raros, que conhecem a perpétua lua de mel. O que caracteriza a lua de mel não é o fato de ser a fase imediatamente posterior ao casamento. E' o estado de graça, de euforia, de plenitude, que ela causa no homem e na mulher. Se, porém, 15 minutos depois da cerimônia nupcial não há mais o extase, não há mais o deslumbramento, também cessou a lua de mel ou, por outra, não houve a lua de mel. Vejamos, porém, a razão concreta que levou Lila ao seu desespêro atual.

E' uma única: o marido nem sempre concorda com a moda, o marido, às vêzes, diverge da moda. Ora, Lila faz questão de andar no chamado "rigor da moda". Não por si mesma, mas pelo terror que lhe inspira a maledicência possível das amigas e conhecidas. Sem compreender o problema, o espôso prefere penteados, vestidos e sapatos que, muitas vêzes, não se afinam, rigorosamente, com a moda. Como Lila resiste, reage, tem havido atritos bem desagradáveis. Lila pergunta, na sua carta: "Não tenho razão?"

Não. Acho o seguinte: sempre que houver uma incompatibilidade entre seu marido e a moda, fique com o seu marido, tranquilamente. A moda não é um fim, mas um meio, apenas um meio, para que uma mulher possa tornar-se interessante, cada vez mais interessante, aos olhos de determinado homem. Esta é a única finalidade racional da moda: agradar, não a todo mundo, mas ao homem que nos interessa. Nenhuma mulher se veste para as conhecidas, para os conhecidos, para todo mundo. Veste-se para êsses também, mas, sobretudo, para o sêr amado. Nosso namorado, noivo ou marido é o supremo árbitro do bom-gôsto. Estar bem vestida é agradar ao objeto do nosso amor.

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICORNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Procure não comprometer-se financeiramente em excesso, nem fazer despesas exageradas.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Muito cuidado com a tendência para tornar-se insociável ou brusco com os amigos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Procure repousar, pois é o que necessita, antes de qualquer remédio.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Excelente para a vida social. Pequenas viagens. Alegria sentimental, justificada.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Alegria sentimental, justificada.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Se exagerar as coisas, poderão surgir consequências desastrosas.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Tenha muita cautela com as novas amizades.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Os amigos terão prazer em vê-lo e você deveria procurar a companhia dêles.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Faça planos, pois tudo lhe sairá muito bem.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Dia não muito propício a discussões. Portanto, cuidado.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 23 de novembro	★ A renovação e a reorganização de seus negócios estarão em evidência, durante o dia de hoje.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Domine a ansiedade e procure assegurar a paz íntima.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-8468

R. PORTELLA apresenta CANTINHO DOS Sabichões

Resposta do Número Anterior

PC — HOR.: canário — lar — amolar — tato — naval — sutil — ide — efetivo — bola — aceno — as cavalo — galera — ar cabal — rajá — paladar — pum — atado — abade — pano — amoral — ara — tramoia. VERT. canibal — amados — nóvel — ala — raiè — ir — latino — ativo — rolo — tutelar — secar — favela — acabado — tramela — galana — ajudai — catar — aparo — papa — rama — bom — ar. CRUZADINHA HOR.: lauta — máscara — em — apar — Apa — ame — dano — ui — adulada — améia. VERT.: lâmpada — as uca — tapa — aramuda — meada — areia — anum — olé — ai.

Charadas Combinadas

... — RA = O planêta que habitamos.
... — RA = Intuito.
... — RA = Parenta.
CONCEITO: Fim; têrmo.

... — LA = Arreio acolchoado de cavalgaduras.
... — LA = Pano forte para impelir navios.
... — LA = Passarinho.
CONCEITO: Rígido, austero.

... — ÇA = Clava.
... — ÇA = Investigação.
... — ÇA = Surra, tunda.
CONCEITO: Símio.

... — MA = Escala (música).
... — MA = Cidade da Itália.
... — MA = Segura, agarra.
CONCEITO: Criança.

... — MO = Instrumento de madeira, que consta de uma parte roliça e que serve para impelir embarcação.
... — MO = Rei do carnaval.
... — MO = Volume impresso.
CONCEITO: Distante.

... — LO = Ingênuo, bobo.
... — LO = Não falo.
... — LO = Má fé.
CONCEITO: Ligeiramente embriagado.

... — RA = Estado do Brasil.
... — RA = Extraordinária.
... — RA = Oferecerá.
CONCEITO: Revista de tropas.

... — NA = Superfície (fig.).
... — NA = Irmã.
... — NA = Proprietária.
CONCEITO: Segurado, agarrado.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Canto de muitas vozes reunidas. 5 — Leitão. 7 — Pouco perceptível. 8 — Instrumento agrícola. 10 — Líquido gorduroso. 11 — Dez vêzes dez. 12 — Existência. 13 — Simples, sem mistura. 14 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 15 — Andar sem destino. 16 — Atear (o fogo). 18 — Levantar vôo.

VERTICAIS: 1 — Poder estar dentro. 2 — Descanso. 3 — Lista, relação 4 — Sufixo, designa ofício, profissão, etc. 5 — Qualidade do que é belo. 6 — Produzir efeito. 7 — Regula por dose. 9 — Grande afeição. 11 — Tirar a vista a. 13 — Clava. 15 — Desprezível. 17 — Forma popular de "está".

PALAVRAS CRUZADAS N. 906

HORIZONTAIS

1 Acaricia.
6 Querida com predileção.
11 Tirar a umidade de.
12 Fruto das leguminosas.
13 Pequena cachoeira ou salto (Bras., Mato Grosso).
15 Membro empenado das aves.
16 Atmosfera.
17 Coisa que atrai (fig.)
18 O mesmo que tatu-bola.
19 Grande agitação.
21 Assim seja (latino)
22 Suco das cápsulas de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico.
23 Rio que separa o Brasil do Paraguai.
24 Um "quê" de atração feminina.
26 Preposição.
27 Amargor.
29 Fazer ligação.
31 Pertencente a determinado lugar.
32 Campo de cereais.
33 Ave da família dos psitacídeos cau... e pontuila.

VERTICAIS:

1 A maior das cinco partes do Mundo.
2 Cidade principal ou capital da província.
3 Cidade do Ceará.
4 Cônjuge do sexo masculino.
5 Fragrância, cheiro.
6 A mãe do pai ou da mãe.
7 Perversa, nociva.
8 Banquete.
9 Perder o ânimo.
10 Querer muito bem a
14 Batráquio
18 Cultor curioso de qualquer arte.
20 Excessiva, demasiada.
21 Interpõe apelação.
22 Cabana de índios (pl.).
23 Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação (fig.)
25 Quadro de pintura
27 Altar dos sacrifícios.
28 Um dos nomes populares da cachaça
30 Vento; brisa.



PARA O SABICHÃO-MIRIM

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma cena engraçada.

A MODA E OS DETALHES — Enquanto outros figurinistas se preocupam com questões de silhueta, Pierre Clarence dedica mais atenção aos detalhes do vestuário. A estola de tafetá que se vê à direita é um exemplo. A estola está frouxamente atada ao pescoço e leva um efeito adicional feito de contas. Na fotografia está sendo usada com um vestido de lã negra e um pequeno chapéu de veludo. À esquerda Pierre Clarence demonstra como um lenço de organdi côr de rosa pode se acrescentado a êste novo tipo de decote. (I.N.F.)

DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 3 - Sob., das 8.30 às 11 hs. - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

CABO FRIO ÀS ESCURAS

HÁ MAIS DE SEIS MESES QUE FALTA LUZ NA CIDADE

Os Habitantes do Município Não Ouvem Rádio Nem Podem Fazer Funcionar Geladeiras e Outros Aparelhos Elétricos de Uso Doméstico

O rico Município fluminense de Cabo Frio, onde se acha instalada a maior indústria do sal do País, por incrível que pareça, vive no maior atraso que se possa imaginar. O progresso passou por ali numa velocidade à jacto, numa altura de milhares de quilômetros, que nem teve tempo de verificar ali a existência de uma das mais antigas cidades do Estado do Rio de Janeiro.

Cabo Frio, terra do grande Miguel Couto e de tantos homens ilustres, infelizmente ainda se apresenta aos olhos dos visitantes, como uma das mais atrasadas aldeias do vizinho Estado: as ruas principais, sem pavimentação, apresentam um aspecto primitivo, deixando transparecer que ali nunca existiu uma Municipalidade, encarregada de zelar pelo bem-estar dos munícipios, que contribuem com pesados impostos para, afinal, não gozarem o mínimo conforto.

Atualmente devido ao flagrante descaso do Prefeito, Sr. Araci Machado, a cidade vive às escuras, pois que a iluminação pública e particular é fornecida pela Municipalidade. Todavia, como um dos motores que movimenta um dos dínamos tenha apresentado grave defeito, há mais de seis meses que os habitantes da cidade, o comércio e a pequena indústria que não possue geradores vivem na mais completa escuridão, impedidos de ouvir rádio e de fazer funcionar suas geladeiras e outros aparelhos elétricos de uso doméstico.

Várias e justas reclamações têm sido dirigidas à Municipalidade, porém, até agora, nenhuma providência foi tomada no sentido de normalizar o problema da luz, que, dia a dia se torna mais aflitivo.

JANELA Das Letras

CRISTIANO MARTINS — Mineiro, caladão burocrático — Tem especialidade em chefia de gabinete — Já teve oportunidade de atuar no Rio, mas não suportou: voltou para sua Belo Horizonte — Poeta da melhor qualidade ("Elegias de abril"), publica sob pseudônimo — Ensaista de profundeza, com nome próprio

Livros Novos

"ENCONTRO", EM PERNAMBUCO

No momento em que o leitor estiver lendo esta notícia, deverá estar já circulando no Recife a mais nova revista literária brasileira: "Encontro", dirigida por José Otávio de Freitas Junior. Como o nome o indica, a nova publicação literária pretende realizar um encontro com todos os pernambucanos, de quaisquer tendências, a fim de mostrar ao país o que de melhor existe no panorama literário, através de seus reais valores.

A partir do segundo número, "Encontro", conforme está acertado, passará a ser o órgão oficial da ABDE de Pernambuco. A direção não mudará.

"O Atheneu" de Luxo

A Casa do Livro, de São Paulo, publicou uma edição de luxo de "O Atheneu", de Raul Pompéia, com ilustrações de Clovis Graciano.

"O Atheneu" que é um dos mais principais romances de nossa novelística e que tem servido de inspiração a vários escritores, surge assim numa edição própria para os bibliófilos.

"O Mito e o Criador"

Alphonsus de Guimarães Filho, poeta de vasta produção, acaba de aparecer com um novo livro: "O Mito e o Criador". E' uma edição das "Organizações Simões". O poeta reafirma o valor exibido nos livros anteriores

Dois Livros

J. H. Pinto Coelho, autor mineiro, editou recentemente dois livros. Uma coletânea de artigos e um livro de versos. Ao primeiro denominou "Mulher é sempre mulher". O outro, o de versos, chama-se "A Taça Vazia". Ambos saíram em Belo Horizonte.

"O Defunto é Meu"

Newton Beleza Vem de Publicar Dois Livros Novos: um Drama Que se Chama "O Defunto é Meu", de Grande Atualidade e "João Malazarte", Comédia

"4 HISTÓRIAS"

Maurício Caminha Lacerda ("Contos Provincianos") vai publicar no próximo mês pela editora da "Revista Branca" um novo livro de contos, intitulado "4 Histórias". O autor de "Contos Provincianos" tem no momento um romance quase concluído. Esse livro deverá aparecer ao fim dêste ano.

Sete Perguntas (A) e Sete Respostas (de) Morton D. Zabel

A Contribuição Subjetiva na Crítica Literária – A Crítica Inglêsa e Norte-Americana – O "New Criticism" na Itália e na França – A Biografia e a Crítica Como Elementos da História – A História Deve Ser Opinativa ou Informativa? – (De SALDANHA COELHO)

O Professor Zabel falando a Saldanha Coelho

Especial Para ULTIMA HORA

APROVEITANDO a visita de Morton Zabel ao Brasil convidado a participar do Congresso Internacional de Escritores para integrar a delegação americana também composta de William Faulkner e Robert Frost, apresentamos sete perguntas ao notável ensaísta e crítico americano, as quais se reproduzem abaixo, sem qualquer comentário.

Acha que a crítica literária deve prescindir de qualquer contribuição subjetiva, ainda que isto implique em limitação de seu campo de atividade?

— A crítica literária deve ser sempre um julgamento objetivo e uma apreciação subjetiva. Um dos principais propósitos dos modernos métodos críticos é encontrar um modo exato para a análise formal, de aferição do estilo e da estrutura da obra; e a menos que se consigam resultados efetivos desta natureza, nunca se encontrará uma base certa para sua investigação técnica ou descritiva. Se uma análise não expressar também a intuição pessoal e a sensibilidade do próprio crítico — uma intuição na qual o leitor é levado a confiar — o ato completo da crítica, a fôrça total da apreciação estética, não existirão. A crítica "impressionista", pura e simples, não está mais na moda, nem tem hoje a importância que pode ter tido nos dias de Walter Pater, Anatole France e seus contemporâneos, quando sentiu-se a necessidade de uma reanimação ou renovação da sensibilidade literária. Mas o crítico precisa ser ainda o que o chamava Henry James, um "instrumento pessoal", que possa trazer vida e espírito a seus escritos, e que possa injetar a fôrça vital de suas reações individuais na análise dos textos. Acho que os melhores críticos americanos e inglêses de hoje — homens como T. S. Eliot, Edmund Wilson, Allen Tate, R. P. Blackmur, Yvor Winters, V. S. Pritchett, etc. — são críticos que combinam com êxito a análise técnica e a sensibilidade pessoal.

Existe afinidade de propósitos e pontos de vista entre os críticos americanos e inglêses, contemporâneos, em relação aos métodos da crítica literária

— Existe, em extensão considerável. E' verdade que a tradição beletrista é mais forte na Inglaterra do que na América. Críticos inglêses de trinta anos passados, como Virginia Woolf, E. M. Forster, Cyril Connolly, Raymond Mortimer, Lytton Strachey e Desmond MacCarthy escreveram (algumas vêzes útil e efetivamente) sem nenhuma relação com essa espécie de análise verbal, estrutural e estilística que caracteriza a "nova" crítica. Mas o que vêm fazendo críticos americanos e seus seguidores como Blackmur, Tate, Winters, Cleanth Brooks, F. O. Matthiessen, tem sido feito com frequência, igual ou aproximadamente, por F. R. Leavis, D. S. Savage, John Holloway, F. S. Knights e determinados outros críticos de Inglaterra — especialmente aquêles ligados ao jornal de Cambridge, *Scrutiny*. Os críticos inglêses e americanos terão sempre diferentes métodos de análise, diferentes objetivos e propósitos, mas há perfeita identidade de trabalho nos dois países, no sentido de fazerem de seus esforços críticos parte de um amplo movimento comum a ambos.

E' possível a penetração imediata do "new criticism" em países como França e Itália? Sobretudo na Itália, onde predomina a influência de Croce?

— A França sempre teve sua própria tradição, escolas e métodos de crítica; os críticos de outros países têm aprendido muito dos francêses e seu débito à tradição de França deve ser sempre reconhecido. Entretanto, a França tem sua "nova" crítica trabalho e o trabalho dos críticos americanos. Na Itália a in. Claude Edmonde-Magny Sartre, Camus e outros escritores influentes de dez ou quinze anos passados, os quais trouxeram uma nova atitude moral em conjunção com novos métodos de análise formal e estilística. Existe sempre estreita relação entre o seu seu trabalho dos críticos americanos. Na Itália a influência de Croce tem retrocedido grandemente durante êsse último quarto de século, mesmo que seja ainda visível essa influência em muitos dos modernos estudiosos italianos de literatura. Um crítico como Mário Praz, por exemplo, é um historiador e "novo crítico" de nomeada que tem estreitas afinidades com o trabalho de Eliot, Edmund Wilson, Allen Tate e outros críticos de língua inglêsa. E em tôrno de seu trabalho em Roma tem-se desenvolvido uma considerável atividade da "nova" ordem da crítica. Com a histórica erudição de Francesco de Sanctis e o pioneirismo de Croce como raízes, a crítica italiana tem sido capaz de orientar-se a si mesma com marcante energia e independência. Embora não possa falar com absoluta autoridade sôbre a crítica francêsa e italiana de hoje, conheço-a bastante para sentir que suas várias direções têm muito em comum com a crítica inglêsa e americana.

Em sua História da Literatura Norte-Americana há sempre referências a obras e autores. Acha que a História necessite realmente do elemento biográfico ou possa dispensá-lo com a crítica? Não lhe parece que a história literária deve ocupar-se exclusivamente com os elementos materiais da obra?

No mais restrito sentido, a biografia não pode determinar os valores estéticos ou literários. Em geral o desenvolvimento da crítica moderna tem sido uma rejeição ativa dos métodos de Saint.Beuve. Parte da melhor crítica moderna é inteiramente destituída de dados ou elementos biográficos; e nas suas funções puramente analíticas e formais, a crítica provàvelmente deve dispensá-los. Embora essas funções já estejam reconhecidas e estabelecidas, não vejo como o crítico pode trabalhar ignorando ou sem contar com referências legítimas ao conhecimento de recursos pessoais ou biográficos de literatura. Estes, como os elementos históricos, são os *condicionadores* e o conhecimento dêles é quase indispensável à completa apreciação ou interpretação do *texto* literário. E verdade que alguns excelentes críticos literários de hoje trabalham independentemente de referências pessoais ou biográficas; conquanto outros — Edmund Wilson, por exemplo, ou V. S. Pritchett, ou E. M. Forster, ou ainda Yvor Winters — façam uso admirável e efetivo da biografia nos seus julgamentos e apreciações literários. Assim, do mesmo modo, fazem os críticos que usam o freudismo ou outra espécie de método psicológico em seus trabalhos. Se adotamos o princípio crítico de Kenneth Burke — "Use tudo o que é para ser usado" ("Use all ther is to use") — temos que admitir a importância do fato biográfico na crítica, embora devamos, naturalmente, estar certos de não admitir que tal fato prejudique ou distorça a aferição estética. A vida de um poeta o escritor nunca pode *explicar* ou decidir o valor estético de seu trabalho, mas pode ajudarnos de muitos modos a compreender o trabalho e compreender suas particularidades.

A história literária deve cuidar das obras também sôbre o aspecto do valor? Ou isto cabe exclusivamente à crítica literária?

— A história literária que permanece inteiramente desligada dos problemas de valor nunca pode ser verdadeira ou válida como tratamento literário. Sem padrões de valor, o historiador escreve a história pessoal, social ou política, mas não configura a realidade e a existência da arte, e os valores que a determinam. O bom historiador precisa necessàriamente conjugar a história com a crítica; de outro modo não poderá conhecer a natureza de seu material, ou os valores que decidem se a obra é literatura ou não.

Acha que a crítica literária deva preocupar-se com problemas de mensagem da obra?

— Claro que sim. Uma crítica que é técnica, estilística, linguística, semântica e formal, ignora a existência das

(Conclui na 6.ª página)

CONVERSA LITERÁRIA

CONVERSA LITERÁRIA

MARQUES REBÊLO

Esta história de bom-gôsto não é coisa muito fácil, nem muito comum. Vem Fulano e diz: "Meu Deus, que coisa horrorosa!" E a coisa é linda. E isto acontece a respeito de tudo, seja prosa, seja poesia, seja música, seja arquitetura ou dança.

E' difícil estabelecer os limites do requinte. Mas na verdade requinte é questão de sensibilidade, nasce com a gente, mas só se desenvolve nos ambientes de cultura.

Meus amigos, eu não quero insinuar nada.

II

Para a nossa felicidade literária devemos traçar normas claras. Para a crítica instituí o seguinte modêlo: o romancista A é genial. Os romancistas B e C são tão grandes como o romancista A. O romancista D nada fica a dever ao romancista G. Os romancistas E, F, G e H são geniais como os romancistas A e B. Os que, por esquecimento, não menciono equivalem-se perfeitamente aos romancistas E e H ou G. Quanto aos romancistas Y, W e K, como são letras que não fazem mais parte do alfabeto, podemos considerá-los realmente umas bêstas!

III

E' uma coisa que nos vexa e que salta aos olhos de qualquer estrangeiro — a falta de público nas nossas conferências. Nada pode haver de mais lúgubre e sonolento do que uma conferência nacional. Lá está o conferencista devorando as suas fôlhas de papel para um público composto exclusivamente de membros da sua família, e de um ou outro subalterno, que não pode deixar de ir assistir à palestra do chefe, por temer complicações.

Várias tentativas já se fizeram para aumentar o interêsse pelas palestras culturais. Tudo tem sido inútil. E os espíritos exigentes, ao esbarrarem no problema, lembravam-se com amargor de outras terras em que as conferências são um hábito de inteligência, em que o conferencista ganha e muito para falar e que um público grande, pagante e interessado, a b a r r o t a os salões de conferências.

Noticiário

Medalha a Saldanha Coelho

Foi concedida a Saldanha Coelho, Diretor de "Revista Branca", o diploma e a medalha Anchieta, como testemunhos dos serviços prestados à Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal pela "Revista Branca". A medalha e o diploma, comemorativos do 4.º Centenário da chegada do Padre Anchieta à Bahia, trazem a assinatura do Secretário de Educação e Cultura

Cara de Poltrona

O velho Alvaro Moreyra tornou-se conhecido como homem bom. Dêsses que só dizem "não" se não houver outro jeito.

Uma vez, numa eleição da ABDE, estava Alvaro naquela sua displicência, quando chegou um literato para falar de literatura. As horas se passavam e o homem não saía do pé do cronista. Desarrumou do bôlso um calhamaço contendo um prefácio, leu, releu, achou graça, ficou veemente, batia-lhe no ombro, fêz tudo. Só não fazia mesmo era silenciar. E Alvaro a tudo via e ouvia sorrindo, sem oportunidade senão para balançar a cabeça, confirmando.

Depois da votação, quando poucos eram os que ainda se encontravam na sala, Alvaro Moreyra resolveu mexer o corpo para se levantar. O sujeito então se levantou também e foi embora.

Alguém se chegou para o infortunado cronista e perguntou-lhe: Quem é aquêle?" Alvaro respondeu que não sabia.

"Não sabe e leva uma surra de conversa daquele jeito?"

Alvaro obtemperou:

"Que posso fazer, meu filho? É o meu ar de poltrona.

E mais:

— Quem vai chegando, não quer mais se levantar!"

Volta ao Caminho Antigo

O poeta José Paulo Moreira da Fonseca, que pela extensão do nome descobre-se logo membro da "geração de 45", queixava-se há tempos de que se desencaminhara de sua verdadeira vocação — a pintura — porque não conseguira apreender a técnica das artes plásticas. Resultado: Caiu então na poesia — diz êle. Como poeta em Cristo, desenvolveu bem seus dotes literários e deu-nos poemas bons e peças teatrais de bom quilate.

Agora o poeta volta a pintar, e com um entusiasmo tão grande como aquele que o fascinou no começo de sua vida intelectual. "Encontrei a técnica", disse eufórico.

"Flausi - Flausi"

Está em circulação o 3º número da revista "Flausi-Flausi", correspondente ao mês de agosto recentemente findo. E um modesto trabalho mimeografado, contendo versos, ilustrações e ligeiras páginas de prosa. "Flausi-Flausi" é o órgão literário do Serviço de Ocupação Terapêutica, do Centro Psiquiátrico de Engenho de Dentro dirigido por Nise Silveira, que tudo vem fazendo pelo desenvolvimento artístico das pessoas que ali se encontram internadas. "Flausi-Flausi" representa, pois, o fruto dêsse louvável esfôrço humano da conhecida estudiosa dos nossos problemas sociais.

Crítica de Rodapé

AINDA O CONTO

II

REINALDO DIAS

Dizíamos: mas o maior equívoco da contística moderna está no seu segundo "recurso" técnico, a instrospecção, introspecção para a captação do "monólogo interior". E' que não existe o "monólogo interior".

Se qualquer classificação válida das línguas — é o ponto de vista ainda válido em linguística — tem de ser genealógica, a origem da linguagem, por ser um problema de linguística é sobretudo um problema de psicologia. E admitido que o traço diferencial entre a animalidade e a humanidade seja a racionalidade ou a potencialidade racional, esta só se aglutina e cria expressão social e individual através da linguagem. Noutros têrmos, o pensamento está tão vinculado à linguagem, que, criando-a, é por ela reversivamente criado. É óbvio que o homem pensante "menta" muitas vêzes por estados, sensações globais, vivências, emoções, impactos maciços do seu ser objetivo e subjetivo. Mas tão pronto o quer transmitir — fá-lo pela linguagem. E nesta, então, se incluirão atos, gritos, gestos, mímica e a expressão verbal, pròpriamente dita. Tudo com valor comunicável, quer dizer, compreensível para o interlocutor, o semelhante social. Salvo o estado de intuição — estado e processo — em que há grandes hiatos inexpressos, não formulados intimamente, mas de todos os modos conducentes a uma racionalização — o pensamento está ligado à linguagem, e mais concretamente a uma língua. E essa ligação de base social, é tal, que tão pronto, pela introspeção, se põe o indivíduo na posição de examinar-se o que lhe vai pelo íntimo, imediatamente se dissocia em dois, que dialogam. As perguntas que se formula, as dúvidas que o assaltam, a procura com que se procura, êsse querer captar-se a si mesmo que é também um esfôrço por gerar algo dentro de si mesmo, tudo flui no seu pensamento como se dialogasse de si para consigo, e com tal nitidez, sempre, que reconhece os dois advogados que têm dentro de si — o que certos místicos graciosamente, chamam deus e diabo de cada um...

A consequência real dessa realidade é que, ao colocar-se na posição de captar o íntimo fluir do pensamento, próprio ou, com muito mais razão, alheio, por imaginação — o autor, em verdade, seleciona, orienta, elege, dispõe, dá a direção à matéria de sua obra. Fica, noutros têrmos, na mesmíssima posição seletiva de qualquer dos autores do passado, que pesquisavam, colhiam, armavam, selecionavam, elegiam os materiais de construção de sua criação.

O mito de "escrita automática" — tornado tão tabu para muito escritor, a ponto de êle acreditar na incapacidade de poder alterar uma palavra, sob pena de quebrar a "autenticidade" de sua mensagem — decorre dessa ilusão também, da ilusão de que o "monólogo interior" é um fluxo de pensamento em que só interfere a personalidade indivisa e isolada da vida social, na sua mais pura individualidade. Êsse "monólogo interior" é tão combativo, é tão opositivo, é tão argumentativo, que fica patente a presença do outro.

Naturalmente, já que em verdade o autor dirige êsse "monólogo interior", é possível construí-lo com os artifícios de uma coisa fluente espontâneamente, de um fluxo aparentemente puro de pensamento. Mas isso é construção consciente.

Uma das decorrências dessa técnica, ligada ao "discurso indireto aparente", é que desaparece a "historicidade". Nos estados presentes, mesmo intimamente dialogados é a personalidade atual que dialoga. Como se construiu durante a vida vivida, como se lhe incorporaram as experiências, memórias, traumas, vozes, convicções, e o mais, não vem a pêlo no momento da introspeção — daquela instrospeção que não é para fins literários... Por isso, para fins literários, no intuito de erguer, em vinte e quatro horas, a vivência relativamente íntegra de duas personagens, o maior do gênero, Joyce, teve que se espraiar pelo "Ulisses" afora, pois de outra forma, com tôda a sua genialidade, nada ficaria construído, como expressão humana.

Por isso também, quando o senhor Edilberto Coutinho finge o monólogo interior com o seu discurso indireto aparente, é obrigado, em alguns dos seus contos — exatamente os melhores — a pôr "historicidade" na mente de suas personagens, isto é, recapitulações de como era, de como foi sendo, para o "momento" do conto tornar-se palpável. Instintivamente, êle que tem certa capacidade contística, se viu na contingência de fugir à ortodoxia — e felizmente.

★

Por suas posições ideológicas, por seus dois recursos técnicos fundamentais — "discurso indireto aparente" e o "monólogo interior" — o conto moderno (e, de um modo geral, certa literatura moderna) reergue antiliteràriamente, certos mitos de outras artes. Já que tudo o que derive de um homem é documento para, senão explicá-lo, pelo menos compreendê-lo, nas artes plásticas sobretudo a assinatura passou a ser outro tabu. E o mercantilismo, o venalismo de nossa sociedade imediatamente viu fonte de lucro nisso. Consequência: o que na obra dos artistas do passado eram esboços, estudos, croquis, maquettes, projetos, exercícios — passou a ser "obra de arte". Temo que o mesmo esteja dando-se com os "contos". Em verdade, muito exercício puro e simples, muita anotação para, muito apontamento, muita tentativa — já que o "conto é tudo aquilo que o autor chama conto" — vêm-nos sendo impingido como "conto". Não se trata nesse caso, da mesma venalidade plástica, mas da mesma atitude de espírito que daquela deriva, segundo a qual o valor está na coisa feita. É mandinga, pura.

E outra coisa, também, é a atitude do historiador e do crítico literário, quando à procura do homem que criou a obra para compreender melhor essa unidade que é o homem-obra, acima das intenções e mais além das realizações, vão em cata de quanto esbôço, rascunho ou equivalente tenha sido, por aquêle, escrito. Aí a atitude é válida, pois é o método historiográfico e crítico que exige e, mais do que isso, a certeza de que uma obra pode ser comprometida ou valorizada pela vida que viveu o seu autor. Mas não fujamos do nosso ponto.

Já agora podemos entrar em algumas considerações quanto aos três escritores nominalmente citados no início do nosso rodapé anterior — os senhores Edilberto Coutinho, Renard Pérez, Guido Wilmar Sassi além de outros catarinenses.

Tentaremos ainda, em dois rodapés, tratar com a possível minúcia — o espaço é ingrato, por exíguo — dos três. Na antecipação de que há uma grande promessa num dêles — Edilberto Coutinho — promessa que temo venha a dilapidar-se em modismo, se certos vezos não forem superados; de que há uma realização quase cabal noutro — Renard Pérez, o menos inovador, talvez, mas provàvelmente o mais consciente; de que há muito surto humano em Guido Wilmar Sassi, de todos o mais autêntico na sua solidariedade dos três o que mais do que nenhum deveria policiar-se para conseguir [illegible] de seus contos, a [illegible] quebra de qualidade [illegible] coisa acabada que [illegible] fatura [illegible]. E diga-se ainda [illegible] intrusão de certos [illegible] cundários em Edilberto Coutinho, [illegible] leva-o a fugir das [illegible]dades reais que se lhe [illegible] na construção dos seus "[illegible]mentos"; certas deficiências de linguagem e — por estranho que pareça, nesta altura [illegible] — de gramática, mais sensível sobretudo em Renard Pérez, pela simples [illegible] a sua linguagem [illegible] ficiada (e isso leva a [illegible]) enquanto nos outros [illegible] sência de gramática [illegible] pode ser [illegible] senhor Renard [illegible] inadequações de [illegible] em Guido Wilmar Sassi. [illegible]

E o que tentaremos [illegible]. Entrementes, [illegible] dos três [illegible] do crítico [illegible] [illegible] de Santa Catarina [illegible] Florianópolis.



MARIA FELIX, JEAN LOUIS BARRAULT E ERROL FLYNN, em Deauville, durante o famoso Baile dos "Petits Lits Blancs" que — sendo o 26.º — é a primeira vez que se realiza naquela cidade. (Foto Intercontinentale)

Black Tie

JOÃO DA EGA

SEMANA AGITADA

A semana que ora finda, foi demasiado agitada. Depois do casamento da Vera Young Monteiro e Sérgio ("Olhinho") Ribeiro, houve — na segunda-feira — almoço na Granja São Tomás com os Sr. e Sra. José Willemsens Junior (em Carangola) com direito a banho de piscina, salmões defumados e sardinhas norueguesas, tudo em companhia dos Sr. e Sra. Henrique Bodsworth, Sr. e Sra. Guy Neves da Rocha, Sr. Herbert Quadros, da Srta. Maria Cristina Monteiro de Castro dos "hostess" e os da Ega (Açus e Mirins).

Depois houve a bela festa de "debut" de Marta Camargo Hue, no Hotel Glória, onde uma estonteante mocidade vibrou de alegria e elegância, ao som de Bené e seu conjunto.

Chegou também o Chanceler Paulo Cunha, acompanhado de sua senhora, cuja beleza e elegância têm sido elogiosamente comentadas, havendo hoje a recepção na nova sede da Embaixada.

Lady Thompson teve repleta a Embaixada Britânica com o chá, em benefício do pulmão de aço para o Hospital dos Estrangeiros. A saída batemos um papo com as Sras. Hugo Pinheiro Guimarães e Francisco Figueira de Melo. E vimos a Sra. Hermes Lima, a Sra. Augusto Paulino, a Sra. Elisa Porto Lynch, a Sra. Zeide Oliveira Castro, a Srta. Maria Cecilia Mota Maia, mas não vimos a Sra. Jack Peliiks, nem a Sra. Evelyn Hoarse, nem a espôsa de um Secretario da Embaixada da India, que vestia um sari, cujo feitio permitia ligeira visão sôbre parte do ventre, no qual havia incrustada uma pedra preciosa.

A Sra. Edith Pinheiro Guimarães contou-nos então a sua peripécia ao sair do Country Club, dirigindo um automóvel da mesma marca do seu, e — ao chegar em casa — só então se apercebeu de que o carro não era o seu. Teve de voltar, o que fez com grande receio, chegando a imaginar que os rádios da Polícia já estivessem anunciando o "roubo"... Mas voltou a tempo... enquanto a legítima proprietária já estava disposta a operar a permuta, para averiguações posteriores!

Mas o fato mesmo da semana, que mais empolgaria a todos, seria sem dúvida — o comportamento exemplar de Ava Gardner, que acabou sendo convidada a deixar o Brasil, por insistência de seus próprios patrões, desgostosos com os escândalos etílicos e de quebra-quebra provocados pela eternamente descalça... e jamais condessa.

A propósito, o Sr. Eduardo Tapajós, mostrou-nos o apartamento n.º 900 do Hotel Glória, conservado com os sinais intatos da agitação estrelar da Sra. Gardner. O tal copinho quebrado lá estava, com "abat-jours" virados, cobertas revoltas e um banco de penteadeira com o pé quebrado...

Mas o que mais espanta e não convence é que uma artista de cinema possa chegar a um país estrangeiro, cercada de farta publicidade, e não queira qualquer contato com a imprensa e fuja dos fotógrafos, quando não é outra a sua profissão.

Que mandem gente de bem, como aconteceu no Festival de São Paulo, e não haverá aborrecimentos.

E Ava que tinha aceito o "couper" dos Sr. e Sra. Teodoro Eduardo Duvivier e um jantar com os Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho, foi mesmo para Caracas, pela mão doce e enérgica do Embaixador Harry Stone, que se viu bambo com a tresloucada (mas muito boa) estrêla...

Por isso é que, depois de testemunhar os copinhos quebrados no apartamento 900, o melhor foi descer ao "Beguin", para — homenageando o aniversário do Sr. Waldemar Bojunga, assistirmos ao magistral "show" que é "Brasil, País dos Cadillacs", com o genial Benedito, no camdomblé, no cafezal e no novo cavalinho alazão.

"Do entrudo ao vale-tudo" será apresentado em trechos, a 9 de outubro, sábado, como fatia de "avant-première", no Casablanca, em benefício da 14.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. Mais uma gentileza de Carlos Machado ao Dr. Paulo Albuquerque.

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

Pedem-nos a publicação:

"MOVIMENTO DE AGOSTO: Leitores inscritos, 111; total de leitores já inscritos 4.381; média da frequência diária, 164; média diária de empréstimo de livros, 114; livros reparados; 434; publicações recebidas: livros, 121; periódicos, 217.

DOARAM: a) dinheiro: Altair Ramos Ribeiro Cr$ 100,00; b) livros e periódicos: Jorge Luiz, A ESTANTE, Soc. Teosófica Brasileira, Prof Edgard Bastos Ribeiro, Cleodil Figueiredo Gondelha, D. Hyrilda Bilton, Monsenhor Felino Maguili, Ministério da Educação da Argentina, CBAI, D. Laura de Lima Pacheco, D. Trude Lennéberg; c) diversos: Enrique Carneiro Juliano: discos infantis e quadros decorativos; Dr. Dario do Carmo Ribeiro, uma ponte de palitos de fósforo e cola feita pelo próprio doador; D. Greta Shormaker: um artístico quadro decorativo.

CAMPANHA DE FLAMULA: A fim de angariar fundos que contribuam para as obras de alargamento do salão de leitura, construção de instalações sanitárias para os leitores e instalação de bebedouro, iniciará a B. I. C. A. uma campanha financeira. Aos que doarem a importância mínima de Cr$ 100,00 receberão uma artística flâmula da B. I. C. A., confeccionada em seda-nylon. Informações: Rua Rio Grande do Sul, 85-A, Meier. Telefone ...... 29.0276".

Cadi Não Deverá Perder o Grande Prêmio...

(Conclusão da 8ª página)

o seu próprio "record" e o de Osvaldo Ullôa, sendo o grande campeão das estatísticas de tôdas as épocas, deverá contar com mais um triunfo nesta carreira de Cadi. Acha que o pupilo de Levi Ferreira deve vencer o "Grande Prêmio", pois confirmará a sua excelente característica de grande corredor, sagrando-se efetivamente o líder de sua geração. Se tudo correr favoravelmente, vencerá a prova. E com o Rigoni "up" tudo indica que a cirrida seja favorável ao representante do "Vargem Alegre". Robertinho acha o pareo muito duro para o Adversário, mas assim mesmo deve correr bastante o representante do "Verde e Preto". Ubirajara Cunha gosta muito do Castellano, pois o potro mostrou que é raçudo e deverá chegar com os da frente. Lidio Lins é de opinião que o pareo é forte para Graal, mas o potro desenvolve bem na pista e pode chegar colocado. "Pancho" Irigoyen vai desta feita no dorso de um representante do "Stud Chamma". O Luarzinho tem mostrado que é bom. É difícil vencer Cadi, incontestavelmente o líder, mas a dupla pode ser formada com o Luarzinho. Já Marchant deposita bastante confiança no Saguin, achando que estará entre os da frente, lutando muito. Arthur Araújo vai dirigir o representante do "Stud" Paula Machado: Quatiassú. O pareo é forte, porém o pupilo de Ernani de Freitas corre de verdade; mas é difícil ganhar de Cadi, no melhor de sua forma. Tio Capataz será dirigido pelo Jobel Tinoco, que acha muito forte o pareo, assim como Daniel Pinto da Silva, o pilôto de Pirasol, do "Sol Ardente". O "Stud Vice-Rey" será representado por Hogjam, um valente potro no qual Expedito Coutinho tem muitas esperanças e acredita vê-lo entre os primeiros colocados. A parelha do "Stud Rocha Faria" tem como pilôtos o Castillo em Kisber, e o Armando Rosa no dôrso de King Sport. Também acham êsses 2 famosos jóqueis que a fôrça do pareo é o Cadi, favorito absoluto da carreira, e difícil mesmo de ser batido. Para o placé servem as indicações da farda flamenga.

Difícil a Dupla

Conclui-se facilmente que os jóqueis não alimentam a esperança de sobrepujar o potro do "Vargem Alegre". Cadi foi eleito franco favorito e tudo faz crêr que "não tem condição" de perder. É "poule" de dez, como se diz em rodas turfistas. A dupla é que vai ser difícil de marcar, pelo que declaram os pilôtos: há muitas esperanças, entre os que vão à raia domingo, para a formação do segundo lugar, todos achando que podem secundar o pupilo do Levi. Os mais credenciados são ainda Luarzinho, Saguim, Quatiassú e Hogjam. Mas não é difícil aparecerem no final Adversário ou Castellano, Tio Capataz mesmo, ou Kisber, para confundirem os prognósticos dos turfistas, de vez que são todos bons produtos e credenciados e excelentes "performances". Tudo faz antever um bonito desenrolar para o "Grande Prêmio Conde de Herzberg", uma prova tradicional do nosso calendário turfista, e que é sempre aguardada com muita ansiedade, porque serve de confronto entre os melhores produtos masculinos da geração.

Rio MagazinE
— Saiu o último número

BOITES

GERALDO GAMBOA
— NA —
BOITE LE GOURMET
APRESENTANDO:
ARACY CORTEZ
A GRANDE ATRAÇÃO
HOJE À 1 HORA DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE
Jantar diàriamente no VOGUE a partir de 21 horas, com musica
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
Reservas: 57-1881

CASABLANCA
5.º MÊS TRIUNFAL
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de Gulo de Morais
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE à la carte - sem couvert das 21,30 às 23,30 hrs

Sòmente Dois Dias!
Grnade Atração do Amazonas Para o
STUD DO TÉO
OS MACACOS AMESTRADOS
Artistas de teatro e de televisão, gentilmente cedidos pela Televisão Tupi do Rio de Janeiro
Terça-feira, dia 14, estréia do monumental "show"
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — POSTO 6
Reservas de mesas pelos telefones: 32-9755 e 42-9041
"ACUMULADA DE BROTOS"
Rua Joaquim Nabuco, 11 — Pôsto 6

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA
Ao Violão OTACILIO AMARAL
HOJE
SERGE RODE
A Revelação da Canção Francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
À MEIA-NOITE: NOELIA NOEL
RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

"MAS MUITO MESMO"
Zilco Ribeiro apresenta sua nova produção!
Na Follies
Tel. 27-8216
ESTRÉIA TERÇA-FEIRA, DIA 14, AS 21 HORAS

COMPRO AUTOMOVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: DANTON COELHO
Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00
Atrasado	Cr$	3,00	

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00

Sete Perguntas

(Conclusão da 5.ª pág.)

idéias, emoções e propósitos que animam a técnica, o estilo, as palavras. Aqui outra vez o problema é o mesmo que consideramos em relação com os problemas biográficos. "Ce n'est pas avec des idées qu'on fait des vers; c'est avec des mots". O dito de Mallarmé é bastante verdadeiro. Idéias não fazem literatura; mas elas são parte de seu efeito e existência totais; e o crítico que não se preocupa com a forma e a técnica nunca apreende a completa experência ou realidade literária. Consequentemente ao crítico deve interessar a "qualidade da idéia" que existe em tôda verdadeira literatura. Isto é parte de seu trabalho e responsabilidade.

Suas atividades do momento?

— Tenho pasado êste ano de 1954 em licença de minha cadeira de professor da Universidade de Chicago, e tenho viajado, escrito e feito pesquisas na Europa — Itália, França e Inglaterra, especialmente. Continuo meu trabalho de crítica. No momento estou preparando um volume de ensaios críticos selecionados, do mesmo modo que escrevo um estudo sôbre o moderna ficção, o qual se baseia no romancista inglês-polonês Joseph Conrad. Espero, também, começar em breve o estudo de certos aspectos da poesia inglêsa do século XIX, entre Landor e Yeats: as idéias e o talento artístico dos maiores poetas vitorianos. Êstes projetos sem dúvida me manterão ocupado pelo menos por um ano ou dois.

Sociais

Faz anos amanhã, o robusto Fernando Luiz, filho do casal Adantino M. Lima-Fausta Mendes Lima.

Os pais de Fernando Luiz oferecerão um lanche aos seus inúmeros amiguinhos.

LIGA ELEITORAL CATÓLICA (JUNTA ARQUIDIOCESANA)

Eleições de 3 de Outubro de 1954

Acham-se na Secretaria da LEC, Palácio São Joaquim, Rua da Glória, 106, das 9 às 12 e das 14 às 18 (aos sábados, das 9 às 12), os formulários destinados aos candidatos aos cargos eletivos no próximo pleito de 3 de outubro que desejarem manter os compromissos de defesa dos principios católicos nas diversas Câmaras Legislativas.

Para orientação do eleitorado católico serão diàriamente publicados os nomes dos diversos candidatos que tiverem assinado o compromisso com a LEC.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

Sindicato Dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro

EDITAL

Convocamos os associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da A. B. R., à rua Acre, 47, 8.º andar, às 22 horas, em primeira e às 23 horas, em última convocação, no dia 15 do corrente (quarta-feira).

ORDEM DO DIA:

Instauração do dissídio coletivo para Revisão do acôrdo homologado no Tribunal Regional do Trabalho pelo Processo TRT-27-D.C.-952.

MANOEL BARCELOS
(Presidente)

Teatros

TEATRO DULCINA
(Ar refrigerado perfeito) — Tel.: 32-5817
Hoje em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas
2 Últimos Dias
"O Homem da Minha Vida"
De Michel Dulud — Tradução de Bandeira Duarte
Dia 17 — Primeira representação no Brasil de
"HELENA DE TROIA"
Os bilhetes para "Helena de Troia" já estão à venda

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE — AS 16, 20 e 22 HORAS
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO

Carlos Machado apresenta
A SUPER PRODUÇÃO com GRANDE OTHELO, DEO MAIA, RUSSO DO PANDEIRO, MARINA MARCEL, BAMBI e mais 150 ARTISTAS
ESTA VIDA É UM CARNAVAL!
ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES
HOJE — AS 16, 20 e 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — AS 16, 20 e 22 HORAS
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco MANUEL PERA
Mise-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena
RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATÉ 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Despedida de DONA XÊPA no RIVAL TEL. 22-2721
de PEDRO BLOCH
com alda GARRIDO a caminho das 700 representações!!!
HOJE às 16, 20 e 22 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ASSIM É (se lhe parece)
de PIRANDELLO
DIREÇÃO Adolfo CELI
ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINASTICO TEL. 42-4090 AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS 16, 20 e 22 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA TEL. 22-9146
"OS 5 FUGITIVOS DO JUÍZO FINAL"
de DIAS GOMES
O MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO
DIREÇÃO DE Bibi Ferreira
HOJE — às 16, 20 e 22 HORAS

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edificio Darke — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 52-3034

BAIRRO "BELCLIMA"
O MELHOR LOTEAMENTO DE CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873 — D. F.
Precisamos de corretores para a venda de magníficos lotes de terrenos e casas do BAIRRO "BELCLIMA", o melhor e mais bem situado loteamento de Campo Grande, com bondes, ônibus e lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Pagamento em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Senador Dantas, 76, — 10.º andar, sala 1.007.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Realizar-se-á no próximo dia 13 do corrente, às 9 horas, no sétimo andar da Sede Social, à Avenida Rio Branco, 125, nesta Capital, a trigésima quarta sessão do sorteio para distribuição de quotas de lucros refernetes as Apólices Mestras G.536 — CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL, G.558 — RÊDE VIAÇÃO CEARENSE, G.570 — BANCO DO BRASIL S. A. e G.590 — ESTRADA DE FERRO ILHEUS, ficando convidados para o ato os representantes dos "Estipulantes", segurados e a Imprensa.

Em 2 de setembro de 1954 — REGINALDO BABO TRAJANO — Diretor.

As Arquibancadas Também Falam

O Direito de Subsistência... -- O Drama do Jockey Club de São Vicente -- Também Petrópolis Foi Assim -- Pobre Vive de Teimoso... - (De Daniel Fontoura)

Atendendo a gentil convite da diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, ULTIMA HORA, fez seguir para São Vicente, um de seus representantes, que como observador especial, teve oportunidade de constatar o que de verdade existe, na recente tensão entre o Jockey Club de São Paulo e sua congênere vicentina, tensão esta, que ameaça de ruptura, as relações até agora estreitas, daquelas entidades de corridas.

A notícia da denúncia por parte do Jockey Club de São Paulo, do convênio firmado com São Vicente, estou profundamente no espírito dos turfistas da terra do café, e chegou até a Capital da República. Versões as mais desencontradas foram veinculadas pelos quatros cantos. São Vicente, imbuido da mais justa das intensões disposto a cumprir integralmente aos objetivos de suas altas finalidades, procurava melhores condições de vida, para viver com independência e decôro. Mas, orgulhosa e temerosa de uma concorrência que a ninguém parece prejudicial, a poderosa sociedade da Cadeira Pôrto Geral, mostrou os dentes aguçados, e, condicionou a manutenção de um convênio pobre, à permanente passividade do pradinho subsidiário. Esta, a história que contaremos aos nossos leitores, com a mais absoluta imparcialidade, certos de que, prestamos ao turfe nacional, um serviço de inestimável valia.

Capítulo 1.º

O Drama de São Vicente

Fundado sob os melhores auspícios, o Jockey Club de São Vicente, durante os dois primeiros anos de atividade, sofreu os mais sérios tropecos, já que era combatido e incompreendido por todos, principalmente pelo Jockey Club de São Paulo. Na verdade, sua primeira diretoria, não era composta de figuras merecedoras de muito crédito, mas, bem ou mal, a semente fôra lançada. Depois de lutas tremendas e inúmeras experiências, chegaram seus dirigentes, a conclusão de que somente poderiam prosseguir no trabalho ingrato e difícil, se, conseguissem aumentar o volume de seus movimentos de apostas, que mal chegavam a quinhentos mil cruzeiros.

Lembrou alguém, que, o decreto no. 24.646 (Lei de Nacionalização do Turfe) amparava de direito, o Jockey Club de São Vicente, e que uma sub-sede na capital de São Paulo, resolveria tôdas as dificuldades. Solicitada a devida autorização ao Ministério da Agricultura, iniciou o Jockey Club de São Paulo, severa campanha, no sentido de embargar o deferimento do pedido. Procuraram os do litoral, entendimentos com o poderoso adversário, a fim de evitar uma luta desigual e desnecessária, mas, foram infrutíferos os seus insultos. O sr. Ministro da Agricultura, entretanto, fez ouvidos de mercador às fôrças contrárias, e concedeu a Portaria no. 699 de 5 de julho de 1951, pela qual, poderia o Jockey Club de São Vicente, explorar apostas, nas dependências de sua sede. Parecia assim terminada a odisséia do pequeno clube de corridas, pois, com esforços inauditos, foi montada na capital, uma subsede, e desde logo, o movimento de apostas elevou-se a cêrca de milhão e meio. Entretanto, não desistiria o Jockey Clube de São Paulo, de seu odioso intento e, logrou pouco depois, que as autoridades policiais do Estado, interpretassem de maneira errônea a portaria do Ministro, ordenasse o fechamento da sub-sede.

Também o Jockey Club de Petrópolis...

Sofria assim, a entidade de São Vicente, a mesma odisséia do pequeno Jockey Club de Petrópolis. A sociedade fundada por Osiris Francisco Castro na cidade das hortências, apesar de amparada pela maioria dos proprietários cariocas, fôra considerada nefasta aos interêsses do Jockey Club Brasileiro, que tudo fazia para embaraçar seu normal funcionamento. Como lá, os dirigentes da maior sociedade de corridas do país, fingiam não saber da existência do pradinho de Corrêas, mas, por trás das cortinas, armava os mais solertes golpes para derrubá-la. Várias vezes, os diretores do Jockey Club de Petrópolis, procuraram se acercar humildemente da poderosa congenere da Capital. Apenas o seu digno Presidente, sr. João Borges Filho, compreendia a situação, e procurava uma fórmula de amparar a enteada. E, Petrópolis, somente logrou firmar o pé, com a medida salvadora do Sr. Ministro da Agricultura, que com uma portaria idêntica à concedida a São Vicente, e fielmente compreendida pelo então chefe de Polícia, General Ciro de Resende, instalou uma sub-sede nesta Capital, entrando então em fase aurea, chegando mesmo a se constituir como a terceira entidade do país, no que concerne ao movimento de apostas, elevadas de trezentos mil a três milhões. O fracasso de Petrópolis, foi apenas, devido a péssima administração que teve, mais isto é outro assunto diferente..

Pobre Vive de Teimoso...

Voltemos a São Vicente. Fechada a agência, restava aos dirigentes do infeliz pradinho, a contingência de viver à custa de esmolas do Jockey Club de São Paulo e sob sua tutela permanente. Entretanto, esta situação vexatória, não poderia continuar e, sua diretoria, corajosamente, resolveu prosseguir na luta pela defesa de seus direitos, certa de que tinham consigo não apenas o preceito legal mas sobretudo o propósito de manter um Jockey Club sadio, capaz de cumprir suas beneméritas finalidades. Voltaram assim, a procurar o sr. Ministro da Agricultura, ao qual solicitaram uma Portaria mais incisiva, mais clara e que não deixasse margem a quaisquer dúvidas, ao zelo sempre excessivo (para os pequenos) das autoridades policiais. Mais uma vez, o Ministério da Agricultura, reconhecendo a razão que assistia ao J. C. de São Vicente, expediu a Portaria n. 736 de 31 de maio do ano em curso, que, a autorizava a explorar apostas, INCLUSIVE NA SUB-SEDE DA CAPITAL. Parecia vencida a batalha tremenda. E, estaria mesmo, não fôra o escrúpulo elogiável da diretoria presidida por Fabio Salvador Bel, que entendeu de seu dever, levar ao conhecimento do Jockey Club de São Paulo a alvissareira nova. Como estavam enganados os ingênuos e esforçados batalhadores. Durante a audiência que lhes fôra concedida, tremenda decepção lhes estava reservada. O Jockey Club de São Paulo, de maneira alguma, concordaria com a abertura da sub-sede, e que a isto se oporia, com todos os vastos recursos de que dispunha, chegando mesmo à denúncia do convênio existente entre as duas sociedades, convênio este, que se limitava apenas, ao reconhecimento mútuo das penalidades impostas aos profissionais durante as corridas.

Procuraram ainda os dirigentes de São Vicente, contornar a situação por meio de intervenção amistosa de vários proceres influentes, sem qualquer sucesso. Foi então, que, reunindo sua diretoria, o Jockey Club de São Vicente, tomou a atitude corajosa, de enfrentar a luta, isso depois de última tentativa frustrada (ofício pedindo audiência para novo entendimento, que não foi sequer respondido) Aberta a sub-sede, o Jockey Club de São Paulo, como prometera, denunciou o convênio. Em memorável Assembléia Geral, o sr. Fabio Bel, depois de expor aos associados a situação, terminou com estas palavras: "Os destinos do Jockey Club de São Vicente, naquele instante foram colocados em suas mãos. Ou continuamos vegetando e pedindo sempre, para poder fazer alguma coisa em nosso prado, para melhorar os nossos programas, para cumprirmos mal as nossas finalidades, ou nos aventurarmos ao destino, donde, de duas alternativas, só uma nos restará: MORRER OU VENCER. A sorte estava lançada. Na verdade não temos o que escolher. Lutamos ingentemente pelo ideal da independência e de fazer pelo nosso club, um Jockey Club capaz de corresponder e de dignificar os seus sadios objetivos. Ficamos pois, com o nosso ideal. Ficamos com a nossa consciência. Ficamos com a Lei. Ficamos com a autorização do Ministério da Agricultura e ficamos com essa imensa [illegible] turfistas que confiam no Jockey Club de São Vicente, que [illegible] tem lutado e sofrido, mas que com êle, também já começam a sentir o bafejo de seu extraordinário surto de progresso, que já se vislumbra acentuadamente.

(Continua amanhã).

NENHUM VERDADEIRO TURFISTA DEVE FÀLTAR À ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROPRIETÁRIOS!

Convocada Para o Próximo Dia 16 a Assembléia Geral da "Associação Dos Proprietários de Cavalos de Corridas" — Grandes Nomes do Turfe, Ligados Aos Destinos do Esporte Dos Reis, Deverão Resolver Sôbre Importantes Assuntos, Inclusive a Majoração Das Dotações — E' Necessário Haver Isenção de Ânimos e Firmeza de Propósitos, Para Ratificar as Boas Intenções em Favor do Nosso Turfe

Em nota oficial ontem distribuida à imprensa, a "Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas" comunica a resolução de entregar, imediatamente, à Diretoria do Jockey, o memorial a respeito do aumento das dotações dos páreos da Gávea; e avisa da convocação de uma Assembléia Geral, marcada para o próximo dia 16, a fim de tratarem, os interessados, de assuntos que dizem respeito aos direitos dos que possuem cavalos de corridas.

A relação dos que comparecem à reunião da qual resultou a nota em questão, evidencia estarem os nossos maiores proprietários, nomes ilustres de personagens que emprestam o brilho de suas inteligências e o prestígio de seus nomes em favor do progresso do turfe, plenamente interessados no êxito da novel associação de classe. Soubemos do comparecimento de homens como Peixoto de Castro Júnior, Euclides Aranha representando o sr. Osvaldo Aranha e por si mesmo. Ademar de Faria, os Rocha Faria, os irmãos Seabra, José Cândido de Miranda, Glower Bastos, Bastos Padilha, Buarque de Macedo, Jabour e muitos outros que engrandecem o esporte dos Reis em nossa terra. Estão, deste modo, os maiores proprietários e criadores, prestigiando em tôda a linha a Associação recém-fundada, ou melhor, há pouco reorganizada.

A Assembléia Geral convocada para o próximo dia 16 terá grande importância na história do turfe, de vez que reunirá estas importantes figuras do cenário turfístico da Capital da República, para estabelecer normas da conduta com relação a outros importantes problemas do esporte das rédeas. E, pois, nessa ocasião, que não poderia haver mais propícia, que ULTIMA HORA faz um apêlo a esses ilustres homens do turfe pátrio, para que não deixem de comparecer à reunião determinada. E sabemos que, com a isenção de ânimos que deverá presidir às discussões sôbre os diversos assuntos, com o pensamento voltado aos problemas relacionados com o turfe, êsses expoentes da classe que representam, não deverão esquecer que a Associação precisa, para exprimir o verdadeiro pensamento da classe, estar devota, única e simplesmente, aos assuntos que dizem respeito aos problemas da realização de corridas de cavalos e de medidas acauteladoras da criação, sem jamais enveredar pelo caminho tentador, e por isso mesmo dificilmente evitável de ser trilhado, da política, que só prejudica todos os empreendimentos destinados a propósitos elevados. Já em comentário anterior, havíamos dito que a política tem prejudicado quase tudo em nossa terra. Vamos fazer fôrça para evitar que ela prejudique, como erva daninha, que sempre encontra terreno propício ao seu desenvolvimento, o próprio turfe que não é de ninguém, afinal de contas, e é de todos nós, os proprietários, os apostadores, os profissionais, os turfistas de um modo geral. Do resultado a que chegarem êsses homens que, sendo proprietários, estão ligados por grande prestígio ao esporte das rédeas, muito lucrará ou perderá o turfe brasileiro. Porque, isentando-se das medidas que têm propósito suspeito de politicagem visando a ferir êste ou aquele, ou a lançar uns contra outros, por fôrça mesmo do alcance de seu prestígio, a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas fará, em pouco tempo, pela creação nacional e pelo desenvolvimento do turfe em nossa terra, o que estes longos anos não têm permitido que o façam os que, isoladamente, estão imbuidos da melhor boa vontade e de honestidade de princípios. E nenhuma outra organização melhor que a Associação de Proprietários teria a oportunidade que essa mesma tem, de ligar-se aos homens que, eventualmente dirigem o turfe, para melhor resolver os problemas que dizem respeito aos seus interêsses! Com um perfeito entrosamento de opiniões, todos lucrariam mais do que com o exacerbar de ânimos, que só aproveita ao desabafo de uma ou outra paixão pessoal recalcada.

Não Correrão

[illegible]

HOJE

[illegible]

Amanhã

[illegible]

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Das sete potrancas agrada-nos **Gildinha** que tem boa apresentação há dias, sendo **Aphrodite**, cuja corrida não convenceu, a adversária mais perigosa. Para azar **Guam**.

2.º PAREO — O retrospecto é a favor de **Safo** que secundou **Genazzano** há semanas, ficando para a dupla **Menino** ou **Kiber**, ambos melhores agora. Como azar **Descalçado**.

3.º PAREO — Dado o percurso, opinamos a favor de **Bomba II**, mesmo na grama. **Chilita** e adversária temível e para "tertius" **Nikota** que anda "tinindo".

4.º PAREO — Mesmo com o aumento da distância, quem se destaca é **Biarrot** que progrediu nesta semana. **Hornet** é o inimigo, e para azar **Arenoso**.

5.º PAREO — Se não deitar modéstia, **Mengo** será o ganhador pois têm ótimo exercício na distância. Dupla com **Dingo** ou **Mont Royal**, ambos "tinindo".

6.º PAREO — Acreditamos, agora, na vitória de **Harsinghar**, que sofreu embaraços na última "performance" sendo **Safe** o principal competidor. Para "tertius" **Quimbar** que trabalhou bem.

7.º PAREO — **Cadi** conseguirá outro fácil sucesso pois já demonstrou ser superior à turma. Dupla com **Hogjam** ou **Graal** cujos apronitos foram ótimos.

8.º PAREO — Pensamos em nova vitória de **Aboy** que ganhou bem, dupla com **Windsor** ou **Dinon** que são ligeiros e aprontaram bem.

DEBUTANTES DA SEMANA

Sôbre os debutantes de sábado e domingo eis algumas informações:

FIRE-DEMON — segundo produto de Tempest, [illegible] quinta-feira. [illegible] trabalhos suaves mas sem impressionar bem.

ELIANO — terceiro produto de [illegible] sendo irmão próprio de [illegible]. Tem exercício regulares, o último em 56 2/5 sem obrigar.

MERCI — atuou 2 vêzes em S. Paulo, na última temporada não obtendo colocação, sendo que em sua última apresentação neste ano, não logrou se colocar, em páreo vencido por Enfado a Lafayete (1.300 metros areia leve). Aprontou ontem com Ulôa, 700 em 44 2/5 com boa ação. Achamos o páreo aborrecido.

CALI — [illegible] Alegre [illegible]

VIGILANTE — [illegible] S. Paulo, [illegible] Lajeado [illegible] chegaram à Gávea [illegible]

HOLLYDA — [illegible] Bem preparado, podendo se colocar.

A Respeito da Última Corrida de Dawn e os Apostadores:

"FUI VAIADO SEM MOTIVOS, POIS DAWN JAMÁIS VENCEU OKAYAMA!"

O Aprendiz Aroldo Reis Fala a ULTIMA HORA Sôbre a Corrida da Pupila de Carlos Cabral — Extranha a Reclamação Dos Responsáveis, Pois a Égua Não Pode Apanhar, Devia Correr Sem Ser Contrariada e Jamais Conseguiu Vencer a Representante do "Stud Paula Machado" — Favoritismo Perigoso, Que Deixa Sempre o Pilôto em "Palpos de Aranha"...

Aroldo Reis procurou-nos cêdo no prado. Queria dizer ao repórter, da sua mágoa em virtude da vaia que o público lhe aplicou, logo após a derrota de Dawn no páreo em que foi vencedora Okayama, marcando a estréia do futuroso aprendiz Josemar Baffica.

— "Houve quem dissesse que o páreo foi "mole", por combinação entre os jóqueis, para vencer o aprendiz que estreiava, irmão de Jefferson Baffica, muito nosso amigo e bom companheiro. Vejo o senhor a que ponto chega a maldade dos que não sabem perder... Desencadeiam sôbre nós toda a ira de seu fracasso nas apostas! Chegam a duvidar, não de um, mas de todos os profissionais que atuaram no páreo. Sem saber que a Fair Cleopatra teve hemorrogia, por isso que chegou em último, alegaram logo que o irmão de Jefferson nem quiz disputar melhor colocação, chegando mesmo em último, para não prejudicar o outro que estreiava!... Entretanto, os que apostaram em Dawn a ponto de a fazerem franca favorita, esqueceram que a égua, em nenhum confronto, ganhou ainda da pupila de Ernani de Freitas. Vejam o retronspecto e digam se Okayama era, ou não, a fôrça do páreo?"

Aroldo Reis estava, realmente, podia notar-se na sinceridade de suas palavras, bastante magoado com a atitude dos apostadores e dos que dêle deram queixa. E prosseguiu:

— "Carlos Cabral, terminado o páreo, nenhuma restrição fez à direção que imprimi a parelheira. Dawn não pode levar chicotadas, porque se encolhe e não rende o que sabe. Deve ser corrida à vontade. E assim fiz eu, sem contrariada em nenhum momento. Apenas não pôde correr na frente da outra, e para isso seria necessário que eu contrariasse as ordens recebidas e o feitio do animal, exigindo-a. Poderia ser muito pior, sabia eu! Esperei que ela correspondêsse às suas "performances" e corresse mais. Mas nunca, em nenhum momento do percurso, foi mais que a mesma égua que se impôs a Ave Alta e foi desclassificada por prejudicar a competidora. Chegou na frente da representante do "Stud Lundgren", como devia. E perdeu para Okayama, como devia, também, porque esta correu muito e manteve sua superioridade sôbre a pupila de Cabral, recebendo pêso, como recebeu! Nada mais simples. Mas como apostaram mais na minha pilotada, recebi uma vaia, pela qual não me posso conformar! Sou um profissional direito e disputo todos os páreos. Pois se logo a seguir ganhei com a Cordilheira, fazendo uma corrida regular, como tem sido as corridas desta pupila de Eulogio Morgado! Sei que o profissional vive de seu nome. Sou novo ainda, aprendiz, e desejo ser um bom joquei, e acreditado. O jôgo não me tenta e não vou desprezar o futuro por causa da "cubaria" de uma "puxada". Animal que eu monto "vai prá cabeça"! Pode é não contar com excelente direção, porque ainda me falta muito, eu sei disso. Mas vontade de progredir é o que sobra... E desafio que a Comissão de Corridas possa, com os elementos que possue e o rigor com que procura fazer justiça, duvidar da que eu haja "puxado" a égua Dawn naquela tarde de têrça-feira!"

"*Pendurando-se" na tabela, Jader Neves obteve esta sequência dos craques da CBD treinando arremates de meia distância. Da esquerda para a direita, podem ser observados. Paula Motta (mineiro), Mair (paranaense), Tales Monteiro (interior paulista), Alfredo da Mota (carioca), Zé Henrique e Bombarda (bandeirantes), jogadores que se exibirão, hoje, em Volta Redonda*

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia BIARROT

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 0000,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Guam	55	1	20	R. Martins	Apresentou melhoras e é a fôrça	P. Gusso F.	2.º p. Caira	1200	75	GL
2—2 Gildinha	55	5	20	L. Rigoni	Sempre melhorando. Tem chance	A. Feijó	2.º p. Kely	1400	93 3/5	AP
" Seta	55	6	20	J. Marchant	Regula com a companheira. Bom placé	Idem	7.º p. Diacipina	1000	61	GL
3—3 Aphrodite	55	4	25	J. Portilho	Em soberba forma. Pode ganhar	E. D'Amore	3.º p. Caira	1200	[illegible]	GL
4 Saira	55	7	50	U. Cunha	É bastante veloz e tem chance	C. Rosa	5.º p. Caira	1200	[illegible]	GL
4—5 Léa	55	3	45	P. Tavares	Exercitou-se muito bem. Bom azar	O. Feijó	4.º p. Caira	1200	[illegible]	GL
6 Ormandie	55	2	60	E. Castillo	Fraca para a turma. Não gostamos	J. W. Viana	6.º p. Caira	1200	[illegible]	GL

Nosso palpite: GUAM — Pelas melhoras que apresentou e a fôrça da carreira. Deve vencer | **Inimigo: APHRODITE** — Atravessa excelente fase e poderá derrotar a nossa indicada | **Surprêsa: GILZINHA** — Cada vez corre mais. Tem grande chance de vencer

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Safo	55	1	25	J. Baffica	Corre muito na relva. Pode vencer	F. Maruari	2.º p. Almaras	[illegible]	[illegible]	AL
2—2 Descalçado	55	4	45	D. P. Silva	Apenas regular. Como azar serve	S. Morales	5.º p. Genazzano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Kiber	55	2	30	J. Tinoco	Pouco melhorou. No placé é possível	R. Freitas	6.º p. Antecedite	[illegible]	[illegible]	AM
4 Tunucan	55	6	666	J. Martins	Sem de "Aviso". Risquem azar	J. Burioni	5.º p. Mimarco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Menino	55	5	20	L. Rigoni	Na grama leve e a fôrça. Dei...	A. Feijó	6.º p. Mimarco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Deserto	55	3	30	B. Ribeiro	Apresentou melhoras e levam fé	J. Perez	7.º p. Graal	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: MENINO — Apanhando uma grama leve, dificilmente perderá | **Inimigo: SAFO** — Outro que tem seu rendimento aumentado na relva. Tem chance | **Surprêsa: DESERTO** — Apresentou melhoras no seu estado. Ótimo azar

3.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Backlash	53	2	20	XX	É a fôrça da carreira. Deve ganhar	L. Tripodi	6.º p. Olivetto	1300	[illegible]	[illegible]
2—2 Bomba II	53	3	20	E. Castillo	Apresentou melhoras e poderá vencer	C. Gomes	2.º p. Fanfan	[illegible]	[illegible]	GL
3—3 Kassina	54	5	35	R. Martins	Seu estado é bom. Pode ganhar	F. Gusso F.	1.º p. Brasanea	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Chilita	54	4	25	L. Rigoni	Venceu muito bem e poderá repetir	A. Feijó	1.º p. Benjamin	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Dawn	53	1	40	J. Portilho	Vai figurar bem. Azar aceitável	C. Cabral	2.º p. Ave Alta	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Nikota	52	6	—	Não corre	Não será apresentada	E. Freitas	5.º p. Fanny	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BACKLASH — É bastante veloz e não deverá perder | **Inimigo: CHILITA** — Venceu muito bem e poderá repetir | **Surprêsa: BOMBA II** — Tem ótimo trabalho para êste compromisso. Pode ganhar

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12 000,00 — Cr$ 6 000,00
Largada às 15,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Biarrot	56	5	20	L. Rigoni	É a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Feijó	2.º p. Gibaltar	[illegible]	[illegible]	GL
2—2 Arenoso	54	3	30	D. P. Silva	Cada vez melhor. Bem na dupla	J. Perez	2.º p. Gibaltar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Foileio	54	4	40	J. Baffica	E tabom estado. Vale umas poules	F. Schneider	1.º p. Hornet	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Rio	55	1	666	J. Barros	Sem de "Bomba Atomica". Risquem	M. Almeida	8.º p. Gibaltar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Batailleur	50	6	30	J. Tinoco	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Morales	5.º p. Gibaltar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Hornet	52	2	25	W. Andrade	Anda muito bem e é carta de 16"	W. Alfano	2.º p. Foileio	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BIARROT — Nesta distância e turma dificilmente será derrotado | **Inimigo: HORNET** — Tem apresentando melhoras no seu estado e contam ganhar | **Surprêsa: ARENOSO** — Tem progredido bastante e tem chance

5.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dingo	56	4	25	E. Castillo	Anda muito bem e poderá vencer	O. Lopez	2.º p. Manamatic	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Arroz Amargo	54	5	20	L. Rigoni	Na grama corre menos. Difícil	P. [illegible]	6.º p. Manamatic	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Mengo	60	2	20	J. Tinoco	Em soberba forma. Nosso indicado	G. Feijó	3.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Guaruman	54	6	80	J. Barros	Pouco deverá pretender. Difícil	M. Amaral	6.º p. B. Morano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Mont Royal	56	7	40	J. Marchant	Reaparece em ótimo estado. Dei...	E. Freitas	4.º p. Manamatic	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Path Finder	52	1	20	L. Lins	Estão levando de "batalha". Difícil	M. Sales	2.º p. Manamatic	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Madrical	54	3	60	R. Martins	Anda bem e como azar é viável	C. Gomes	4.º p. Manamatic	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Don Euvaldo	52	8	60	W. Andrade	Na grama pouco deverá pretender	Idem	7.º p. Gibaltar	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: MENGO — Na grama leve é a fôrça da carreira. Deverá ganhar | **Inimigo: DINGO** — Anda muito bem e fugindo na vanguarda é perigoso | **Surprêsa: PATH FINDER** — [illegible] excelente e poderá [illegible]

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Harsinghar	55	1	20	R. Martins	Mantém sua forma. Deve vencer	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Selbo	55	5	60	D. P. Silva	Fraco para a turma. Difícil	E. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Quimbar	55	7	45	E. Castillo	Apresentou melhoras e poderá assustar	E. Freitas	7.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Calil	55	8	50	D. Silva	Vai debutar com [illegible] Bom azar	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Safe	55	6	30	J. Marchant	Corre bem na grama leve. Dei...	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Capurro	55	2	60	J. Tinoco	Fraco para o "tirocel". Difícil	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Crisbam	55	4	25	L. Rigoni	Tem ótimo apronto. Poderá vencer	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Palm Springs	55	3	80	P. Trigueiro	Vem de dois últimos. Não gostamos	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: HARSINGHAR — Insistimos na sua indicação reconhecendo sua ótima forma | **Inimigo: CRISBAM** — Tem soberbo apronto para êste compromisso. Pode vencer | **Surprêsa: CALIL** — [illegible] e no final poderá [illegible]

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30 000,00 — Cr$ 15 000,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Cadi	55	3	25	L. Rigoni	Fôrça da carreira. Não deve perder	L. Ferreira	1.º p. Hogjan	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Adversaire	55	5	80	R. Martins	Fraco para a turma. Difícil	P. Gusso F.	2.º p. Tio Capataz	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Castellhano	55	8	60	U. Cunha	Pouco deverá pretender aqui	D. Gagua	2.º p. Tio Capataz	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Graal	55	12	50	L. Lins	Anda bem e poderá colocar-se	C. Cabral	2.º p. Tio Capataz	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Luarzinho	55	4	50	P. Irigoyen	Em boa forma. Vale umas poules	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Saguim	55	2	50	J. Marchant	Recuperou seu estado. Vai assustar	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Quatlassu	55	10	70	A. Araújo	Tem bom exercício. Como azar serve	E. Freitas	4.º p. Hogjan	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Tio Capataz	55	7	50	J. Tinoco	Nesta turma vai "apanhar bola"	O. Feijó	1.º p. Graal	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Pirasol	55	11	35	D. P. Silva	Regula com o companheiro. Dei...	Idem	6.º p. Tio Capataz	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Hogjan	55	6	25	D. Moreira	Tem 41 para os 500. "Tinindo"	E. Coutinho	2.º p. Cadi	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Foster	55	1	—	Não corre	Não será apresentado	M. Rosas	5.º p. Tio Capataz	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Eisket	55	12	75	E. Castillo	Bem preparado e tem chance	J. Morgado	1.º p. Cadi	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" King Sport	55	9	50	[illegible]	O companheiro é melhor. Dei...	Idem	4.º p. Adversaire	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: CADI — É o melhor da geração e dificilmente será derrotado | **Inimigo: HOGJAN** — Tem espetacular apronto e deverá formar a dupla | **Surprêsa: SAGUIM** — [illegible] forma. Pode assustar [illegible]

8.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 108"2/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ 4 500,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 El Gin	53	4	25	R. Martins	Tem ótimo apronto. Chance	S. D'Amore	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Miro	53	8	25	G. Almeida	O companheiro é melhor. Difícil	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Windsor	55	1	60	J. Machado	Reaparece regularmente. Azar	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Aboy	56	12	24	W. Silva	Mantém seu estado. Pode repetir	M. Raphael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Vigilante	56	5	50	A. Rosa	Vai debutar com chance. Ótimo	A. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 El Garbozo	56	10	30	P. Fuzquim	Tem bom trabalho. Vale umas poules	J. Borioni	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Naida	53	9	100	U. Cunha	Nada deverá pretender. Difícil	J. W. Viana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Dinon	53	11	50	P. Lobo	Fraco para a turma. Não gostamos	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Los Angeles	60	7	70	D. P. Silva	Anda bem e no final é perigoso	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Gendarme	54	6	60	R. Martins	Na grama rende pouco. Difícil	W. Arrianeli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Indaya	53	3	60	G. Bonato	Reaparece bem e como azar serve	J. Perez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Boleyra	56	2	30	A. Rosa	Fraco para a turma. Difícil	O. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Calido	53	12	20	J. Tinoco	Regula com o companheiro. Dei...	Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: ABOY — Mantém sua ótima forma e deverá repetir | **Inimigo: EL GIN** — Tem ótimo apronto e poderá derrotar o nosso preferido | **Surprêsa: [illegible]** — "tinindo" e poderá [illegible]

Sensacional! Dez Mil Cruzeiros Aos Nossos Leitores, Todas as Semanas, Com o "Betting"-Duplo do Povo, Mais Uma Iniciativa de "Última Hora" — Breve!

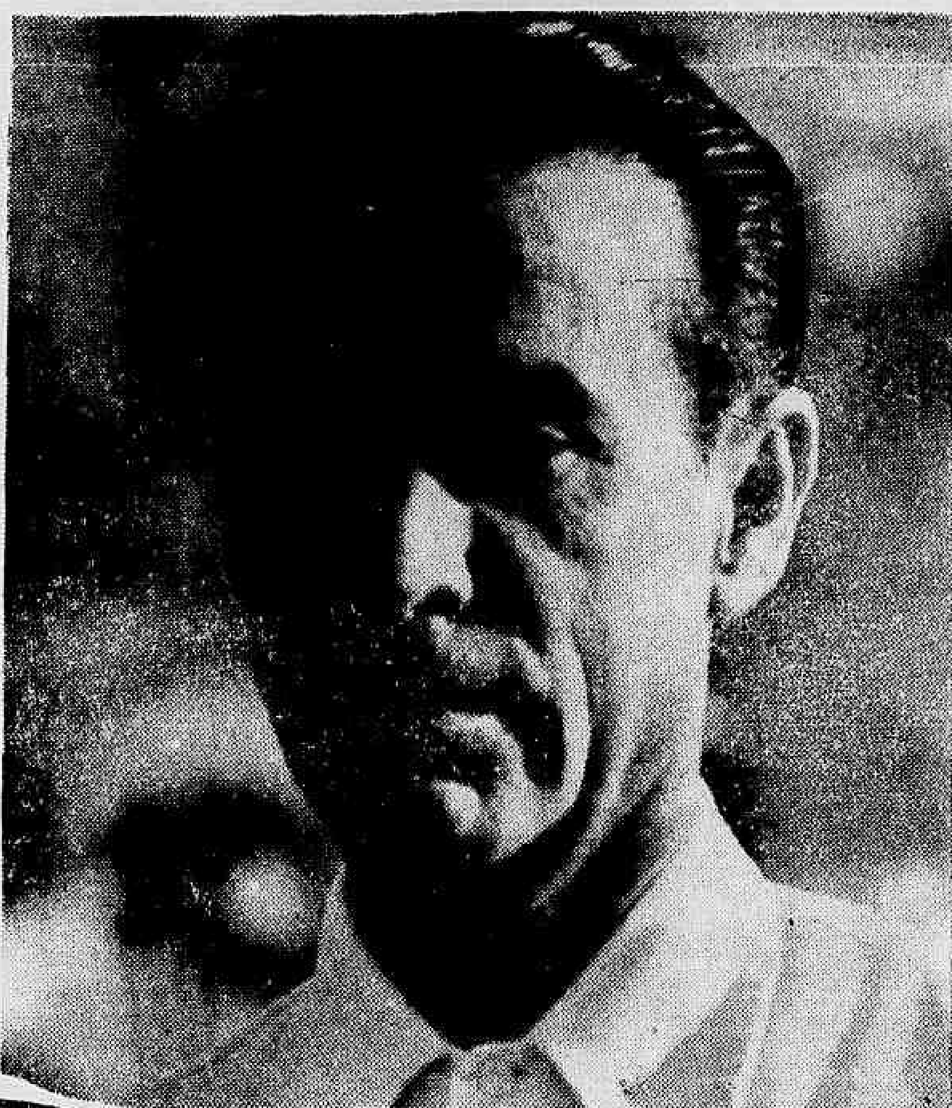
FAVORITO ABSOLUTO NA PRINCIPAL PROVA DE AMANHÃ, O CRAQUE DO "VARGEM ALEGRE"



Gonçalino Feijó, o "Tio Capataz" do "Criterium" de potros...

CADI NÃO DEVERÁ PERDER O GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG"!

O Pupilo de Levi Ferreira Irá Defender o Seu Prestigio, já Firmado, de Lider da Geração — Prova Tradicional Que Despertará Sempre Interêsse Entre a "Aficion" — O "Grande Prêmio" a Ser Corrido na Milha é o "Critérium de Potros", e Reúne Êste Ano um Lote Selecionado, em Que Pese a Superioridade de Cadi — Os Pilôtos Concorrentes Acham Que Vai Haver "Briga" Pela Formação da Dupla



LEVY FERREIRA, o consagrado mestre do "entrainement", apresentará, mais uma vez, o seu já famoso pupilo Cadi, lider absoluto da nova geração e que vai agora a um novo e importante compromisso. Levy é uma garantia

Será corrido amanhã na Gávea o "Criterium de Potros". O "Grande Prêmio Conde Herzberg", na milha, com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros ao vencedor, dá oportunidade do reaparecimento do pupilo de Levy Ferreira, o excelente Cadi, que vem demonstrando ser o melhor produto da geração, por suas convicentes vitórias sôbre os rivais, nesta temporada. O representante do "Haras Vargem Alegre" voltará amanhã às pistas para defender o prestigio de sua "cabana", com as honras de franco favoritismo. A convicção dominante é de que não haverá, no campo do "Criterium" a ser disputado amanhã, nenhum competidor capaz de levar a melhor sôbre o filho de Cadir. Luiz Rigoni será seu pilôto, o que garante a eficiência da direção que será dada ao parelheiro, apresentado até agora em excelente estado de "entreinement", graças à competência sempre reconhecida do hábil treinador do "Stud" do Senhor Oswaldo Aranha. Inscreveram-se na prova diversos potros em exibição na Gávea, todos com boas campanhas iniciais, como Adversaire, Castellano, Graal, Luarzinho, Saguim, Quatiassú, Tio Capataz, Pirasol, Hogjam, Kisber e King Sport.

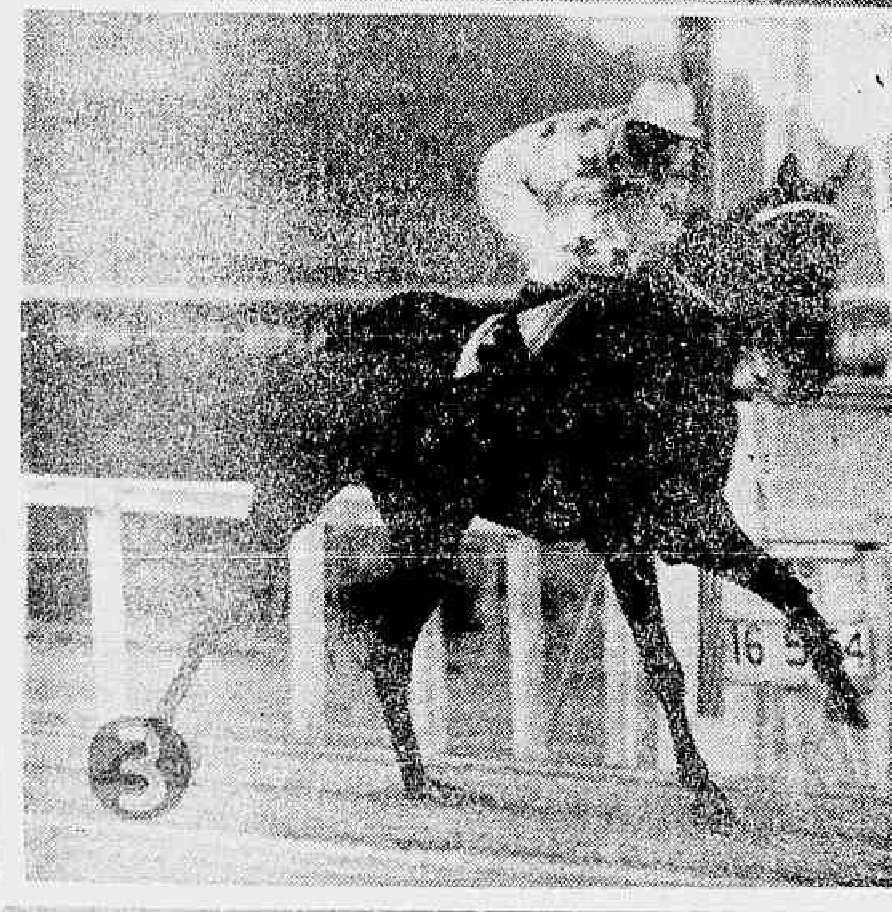
Falam os Pilotos

Luis Rigoni, que já igualou

(Conclui na 6.ª página)







Cadi, o valente filho de Cadir, criação e propriedade do eminente "turfman" Osvaldo Aranha, vai ao G. P. "Conde de Herzberg" como favorito e pronto para defender o bastão de líder da turma. Anda "tinindo" o craque e tudo indica que saira vitorioso.

Quatiassu, um excelente corredor, embora com altos e baixos em suas "performances", poderá, na tarde de amanhã, voltar a impressionar os turfistas com uma atuação convincente. Ernani de Freitas, como sempre, irá apresentá-lo em plena forma. E as sedas ouro e azul do tradicional "Stud" Linneu de Paula Machado despertarão de seus fãs o entusiasmo habitual.

Saguim, que no inicio de sua campanha "pintou" como o adversário mais sério de Cadi, decaiu algo de estado e não confirmou mais aquelas primeiras e esplêndidas atuações. Volta, agora, com excelente exercício e, quem sabe, poderá voltar a dar muito trabalho. Um azar tentador o pupilo de Adair Feijó.

Ultima Hora

LUIZ RIGONI, a sensação máxima de nossas corridas, estará mais uma vez no dorso de Cadi, o líder da geração. Jóquei de excepcionais recursos, campeão absoluto de sua profissão na América do Sul e, possivelmente em todo o mundo, Rigoni, que vemos num flagrante de "LAN", é uma garantia a mais para o bom êxito do grande favorito do "Criterium" de potros

Novas Facilidades no Financiamento Para Compra de Potros Nos Leilões

Prazo Dilatado Para 12 Meses e Pagamentos em Junho

Mais uma nota em primeira mão de ULTIMA HORA pode hoje divulgar: o Jockey Club Brasileiro, para proporcionar maiores vantagens aos adquirentes de animais nos leilões da Sociedade, que serão iniciados nos primeiros dias de novembro, alterou dispositivos do regulamento que rege os financiamentos por parte da Sociedade do Turfe.

Duas alterações de monta foram feitas: a) o prazo do pagamento foi ampliado para doze meses; b) o início desse pagamento será em junho, dando ensêjo a que os cavalos possam disputar prêmios no inicio da temporada. Os animais vitoriosos, que se revelam bons ganhadores, vão se apagando por si mesmos...

São, reamente, duas medidas que visam a facilitar grandemente os proprietários, já beneficiados com a possibilidade dêsse financiamento, pôsto em prática pela Directoria do Jockey Club. Ainda ontem, declaravamos que, com medidas aceitadas, que atingem as verdadeiras facilidades do turfe como várias que enumeramos a atual Directoria presidida pelo dr. Mario Ribeiro vai demonstrando tôda sua vontade de acertar e todo seu desejo de bem servir ao "esporte dos reis". A Comissão Técnica que modificou para melhor o regulamento dos leilões de potros, os nossos parabens.